



Bonaire Participações S.A.

**Relatório dos auditores independentes
sobre revisão especial das Informações
Trimestrais - ITR**

Trimestre findo em 30 de junho de 2010



Bonaire Participações S.A.

Informações trimestrais

em 30 de junho de 2010

Conteúdo

| | |
|--|--------|
| Relatório de revisão dos auditores independentes | 3 - 4 |
| Formulário de informações trimestrais data-base: 30/06/2010 | 1 - 76 |



KPMG Auditores Independentes
Av. Barão de Itapira, 950 - 6º
13020-431 Campinas, SP - Brasil
Caixa Postal 737
13012-970 Campinas, SP - Brasil

Central Tel 55 (19) 2129-8700
Fax 55 (19) 2129-8728
Internet www.kpmg.com.br

Relatório de revisão dos auditores independentes

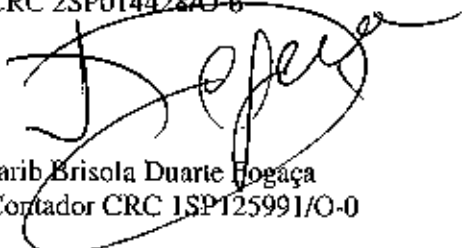
Aos Acionistas e Administradores da
Bonaire Participações S.A.
São Paulo - SP

1. Revisamos as informações contábeis contidas nas Informações Trimestrais - ITR da Bonaire Participações S.A. ("Companhia") e nas Informações Trimestrais Consolidadas dessa Companhia e suas controladas referentes ao trimestre findo em 30 de junho de 2010, compreendendo os balanços patrimoniais, as demonstrações do resultado, das mutações do patrimônio líquido, dos fluxos de caixa, as notas explicativas e o relatório de desempenho, elaborados sob a responsabilidade de sua Administração.
2. As informações trimestrais da controlada indireta em conjunto Chapecoense Geração S.A. relativas ao trimestre findo em 30 de junho de 2010 foram revisadas por outros auditores independentes, cujo relatório de revisão especial foi emitido em 19 de julho de 2010, sem ressalvas. A Bonaire Participações S.A. avalia sua participação indireta na Chapecoense Geração S.A. pelo método de equivalência patrimonial bem como consolida esse investimento pelo método proporcional. Em 30 de junho de 2010 o saldo desse investimento é de R\$ 43.055 mil, e o resultado da equivalência patrimonial desse investimento no resultado deste trimestre é de R\$ 2 mil de prejuízo. As informações trimestrais dessa investida indireta incluídas nas informações trimestrais consolidadas apresentam ativos proporcionais de R\$ 160.945 mil em 30 de junho de 2010. Nosso relatório, no que se refere aos saldos e valores relacionados a esse investimento indireto, está fundamentado exclusivamente no relatório da revisão efetuada pelos auditores independentes da Chapecoense Geração S.A.
3. Nossa revisão foi efetuada de acordo com as normas específicas estabelecidas pelo IBRACON - Instituto dos Auditores Independentes do Brasil, em conjunto com o Conselho Federal de Contabilidade - CFC, e consistiu, principalmente, em: (a) indagação e discussão com os administradores responsáveis pelas áreas contábil, financeira e operacional da Companhia e suas controladas, quanto aos principais critérios adotados na elaboração das informações trimestrais; e (b) revisão das informações e dos eventos subsequentes que tenham, ou possam vir a ter, efeitos relevantes sobre a posição financeira e as operações da Companhia e suas controladas.
4. Com base em nossa revisão e nos relatórios de revisão emitidos por outros auditores independentes, não temos conhecimento de nenhuma modificação relevante que deva ser feita nas informações contábeis contidas nas Informações Trimestrais referidas no primeiro parágrafo, para que estas estejam de acordo com as práticas contábeis adotadas no Brasil e normas expedidas pela Comissão de Valores Mobiliários - CVM, aplicáveis à elaboração das Informações Trimestrais.

5. As demonstrações de resultado, dos fluxos de caixa e das mutações do patrimônio líquido da controlada indireta em conjunto BAESA - Energética Barra Grande S.A. para o trimestre findo em 30 de junho de 2009, foram revisadas por outros auditores independentes, que, sobre elas, emitiram um relatório de revisão especial, sem ressalvas, datado de 21 de julho de 2009. Nosso relatório à época, no que se referiu aos saldos e valores relacionados a esse investimento indireto, está fundamentado exclusivamente naquele relatório de revisão efetuada pelos auditores independentes da BAESA - Energética Barra Grande S.A.
6. As demonstrações de resultado, dos fluxos de caixa e das mutações do patrimônio líquido da controlada indireta em conjunto Campos Novos Energia S.A. para o trimestre findo em 30 de junho de 2009, foram revisadas por outros auditores independentes, que, sobre elas, emitiram relatório de revisão especial, datado de 21 de julho de 2009, com ressalvas pelo fato da Companhia utilizar as taxas de depreciação determinadas pela Portaria DNAEE 815/1994 para os bens de concessão, e não considerar o prazo limite da concessão. Ainda, em 2009 a Administração concluiu, baseada em comunicação recebida do agente regulador, que o tratamento adotado deveria ser mantido, utilizando-se as taxas de depreciação determinadas pela referida portaria. Nosso relatório à época, no que se referiu aos saldos e valores relacionados a esse investimento indireto, está fundamentado exclusivamente naquele relatório de revisão efetuada pelos auditores independentes da Campos Novos Energia S.A.
7. Conforme detalhado na nota explicativa nº 3 (c.6) às demonstrações financeiras, em decorrência do reajuste tarifário de 2009, previsto no contrato de concessão, a ANEEL homologou, em caráter provisório, o componente financeiro relacionado à sobrecontratação das controladas indiretas Companhia Piratininga de Força e Luz e Companhia Paulista de Força e Luz. Os possíveis efeitos decorrentes dos reajustes definitivos, se houver, serão refletidos na posição patrimonial e financeira da Companhia em exercícios subsequentes.
8. Conforme mencionado na nota explicativa nº 2, durante o ano de 2009, foram aprovados pela CVM diversos Pronunciamentos, Interpretações e Orientações Técnicas emitidos pelo Comitê de Pronunciamentos Contábeis (CPC) com vigência para 2010, que alteraram as práticas contábeis adotadas no Brasil. Conforme facultado pela Deliberação CVM nº 603/09, a Administração da Companhia optou por apresentar suas Informações Trimestrais (TTR) utilizando as práticas contábeis adotadas no Brasil até 31 de dezembro de 2009, ou seja, não aplicou esses normativos com vigência para 2010. Conforme requerido pela citada Deliberação CVM nº 603/09, a Companhia divulgou esse fato na nota explicativa nº 2 às ITR e a descrição das principais alterações que poderão ter impacto sobre as suas demonstrações financeiras do encerramento do exercício e os esclarecimentos das razões que impedem a apresentação da estimativa dos seus possíveis efeitos no patrimônio líquido e no resultado, como requerido pela Deliberação.

Campinas, 13 de agosto de 2010

KPMG Auditores Independentes
CRC 2SP014428/O-6



Jarib Brisola Duarte Fogaca
Contador CRC 1SP125991/O-0

O REGISTRO NA CVM NÃO IMPLICA QUALQUER APRECIÇÃO SOBRE A COMPANHIA, SENDO OS SEUS ADMINISTRADORES RESPONSÁVEIS PELA VERACIDADE DAS INFORMAÇÕES PRESTADAS.

01.01 - IDENTIFICAÇÃO

| | | |
|---------------------------|---|--------------------------------|
| 1 - CÓDIGO CVM 01656-0 | 2 - DENOMINAÇÃO SOCIAL BONAIRE PARTICIPAÇÕES S/A | 3 - CNPJ 02.117.801/0001-87 |
| 4 - NIRE | | |

01.02 - SEDE

| | | | |
|--|--|--|-------------------|
| 1 - ENDEREÇO COMPLETO Av. Pres. Juscelino Kubitschek, 1455/8ª | | 2 - BARRIO OU DISTRITO Vila Olímpia | |
| 3 - CEP 04543-011 | 4 - MUNICÍPIO SÃO PAULO | | 5 - UF SP |
| 6 - DDD 011 | 7 - TELEFONE 3050-8000 | 8 - TELEFONE - | 9 - TELEFONE - |
| 10 - TELEX | 11 - DDD 011 | 12 - FAX 3050-8001 | 13 - FAX - |
| 14 - FAX - | 15 - E-MAIL governanca@bnymellon.com.br | | |

01.03 - DIRETOR DE RELAÇÕES COM INVESTIDORES (Endereço para Correspondência com a Companhia)

| | | | |
|--|--|--|--------------------|
| 1 - NOME Temóteo Roberto Brilo de Miranda | | | |
| 2 - ENDEREÇO COMPLETO Av. Pres. Juscelino Kubitschek 1.455/8ª | | 3 - BARRIO OU DISTRITO Vila Olímpia | |
| 4 - CEP 04543-011 | 5 - MUNICÍPIO SÃO PAULO | | 6 - UF SP |
| 7 - DDD 011 | 8 - TELEFONE 3050-8000 | 9 - TELEFONE - | 10 - TELEFONE - |
| 11 - TELEX | 12 - DDD 011 | 13 - FAX 3050-8001 | 14 - FAX - |
| 15 - FAX - | 16 - E-MAIL governance@bnymellon.com.br | | |

01.04 - REFERÊNCIA / AUDITOR

| EXERCÍCIO SOCIAL EM CURSO | | TRIMESTRE ATUAL | | | TRIMESTRE ANTERIOR | | |
|--|-------------|-----------------|------------|-------------|---|------------|-------------|
| 1 - INÍCIO | 2 - TÉRMINO | 3 - NÚMERO | 4 - INÍCIO | 5 - TÉRMINO | 6 - NÚMERO | 7 - INÍCIO | 8 - TÉRMINO |
| 01/01/2010 | 31/12/2010 | 2 | 01/04/2010 | 30/06/2010 | 1 | 01/01/2010 | 31/03/2010 |
| 9 - NOME/RAZÃO SOCIAL DO AUDITOR KPMG Auditores Independentes | | | | | 10 - CÓDIGO CVM 00418-9 | | |
| 11 - NOME DO RESPONSÁVEL TÉCNICO Jarib Brisola Duarte Fogaça | | | | | 12 - CPF DO RESP. TÉCNICO 012.163.378-02 | | |

01.01 - IDENTIFICAÇÃO

| | | |
|----------------|---------------------------|--------------------|
| 1 - CÓDIGO CVM | 2 - DENOMINAÇÃO SOCIAL | 3 - CNPJ |
| 01656-0 | BONAIRE PARTICIPAÇÕES S/A | 02.117.801/0001-67 |

01.05 - COMPOSIÇÃO DO CAPITAL SOCIAL

| Número de Ações (Mil) | 1 - TRIMESTRE ATUAL 30/06/2010 | 2 - TRIMESTRE ANTERIOR 31/03/2010 | 3 - IGUAL TRIMESTRE EX. ANTERIOR 30/06/2009 |
|---------------------------------|-----------------------------------|--------------------------------------|--|
| Do Capital Integralizado | | | |
| 1 - Ordinárias | 66.729 | 66.729 | 66.729 |
| 2 - Preferenciais | 0 | 0 | 0 |
| 3 - Total | 66.729 | 66.729 | 66.729 |
| Em Tesouraria | | | |
| 4 - Ordinárias | 0 | 0 | 0 |
| 5 - Preferenciais | 0 | 0 | 0 |
| 6 - Total | 0 | 0 | 0 |

01.06 - CARACTERÍSTICAS DA EMPRESA

| | |
|-------------------------------------|--|
| 1 - TIPO DE EMPRESA | Empresa Comercial, Industrial e Outras |
| 2 - TIPO DE SITUAÇÃO | Operacional |
| 3 - NATUREZA DO CONTROLE ACIONÁRIO | Privada Nacional |
| 4 - CÓDIGO ATIVIDADE | 3120 - Emp. Adm. Parl. - Energia Elétrica |
| 5 - ATIVIDADE PRINCIPAL | PARTICIPAÇÃO EM OUTRAS SOCIEDADES, EMP. E CONSÓRCIOS |
| 6 - TIPO DE CONSOLIDADO | Total |
| 7 - TIPO DO RELATÓRIO DOS AUDITORES | Sem Ressalva |

01.07 - SOCIEDADES NÃO INCLUÍDAS NAS DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS CONSOLIDADAS

| | | |
|----------|----------|------------------------|
| 1 - ITEM | 2 - CNPJ | 3 - DENOMINAÇÃO SOCIAL |
|----------|----------|------------------------|

01.08 - PROVENTOS EM DINHEIRO DELIBERADOS E/OU PAGOS DURANTE E APÓS O TRIMESTRE

| 1 - ITEM | 2 - EVENTO | 3 - APROVAÇÃO | 4 - PROVENTO | 5 - INÍCIO PGTO. | 6 - ESPÉCIE E CLASSE DE AÇÃO | 7 - VALOR DO PROVENTO P/AÇÃO |
|----------|------------|---------------|--------------|------------------|------------------------------|------------------------------|
|----------|------------|---------------|--------------|------------------|------------------------------|------------------------------|

01.01 - IDENTIFICAÇÃO

| | | |
|----------------|------------------------|---------------|
| 1 - CÓDIGO CVM | 2 - DENOMINAÇÃO SOCIAL | 3 - CNPJ |
| - | | . . . / . . . |

01.09 - CAPITAL SOCIAL SUBSCRITO E ALTERAÇÕES NO EXERCÍCIO SOCIAL EM CURSO

| 1 - ITEM | 2 - DATA DA ALTERAÇÃO | 3 - VALOR DO CAPITAL SOCIAL (Reais Mil) | 4 - VALOR DA ALTERAÇÃO (Reais Mil) | 5 - ORIGEM DA ALTERAÇÃO | 7 - QUANTIDADE DE AÇÕES EMITIDAS (Mil) | 8 - PREÇO DA AÇÃO NA EMISSÃO (Reais) |
|----------|-----------------------|---|------------------------------------|-------------------------|--|--------------------------------------|
| | | | | | | |

01.10 - DIRETOR DE RELAÇÕES COM INVESTIDORES

| | |
|------------|----------------|
| 1 - DATA | 2 - ASSINATURA |
| 13/06/2010 | |

01.01 - IDENTIFICAÇÃO

| | | |
|---------------------------|---|--------------------------------|
| 1 - CÓDIGO CVM 01656-0 | 2 - DENOMINAÇÃO SOCIAL BONAIRE PARTICIPAÇÕES S/A | 3 - CNPJ 02.117.801/0001-87 |
|---------------------------|---|--------------------------------|

02.01 - BALANÇO PATRIMONIAL ATIVO (Reais Mil)

| 1 - CÓDIGO | 2 - DESCRIÇÃO | 3 - 30/06/2010 | 4 - 31/03/2010 |
|---------------|--|----------------|----------------|
| 1 | Ativo Total | 1.020.830 | 1.080.881 |
| 1.01 | Ativo Circulante | 351.100 | 368.668 |
| 1.01.01 | Disponibilidades | 253.372 | 285.815 |
| 1.01.01.01 | Caixa e Equivalentes de caixa | 253.372 | 285.815 |
| 1.01.02 | Créditos | 97.723 | 82.866 |
| 1.01.02.01 | Clientes | 0 | 0 |
| 1.01.02.02 | Créditos Diversos | 97.723 | 82.866 |
| 1.01.02.02.01 | Juros of Capital Próprio a receber | 0 | 0 |
| 1.01.02.02.02 | Dividendos | 97.723 | 82.866 |
| 1.01.03 | Estoques | 0 | 0 |
| 1.01.04 | Outros | 5 | 5 |
| 1.01.04.01 | Impostos e contribuições a compensar | 0 | 0 |
| 1.01.04.02 | Outros créditos | 5 | 5 |
| 1.02 | Ativo Não Circulante | 669.730 | 712.295 |
| 1.02.01 | Ativo Realizável a Longo Prazo | 21.357 | 19.888 |
| 1.02.01.01 | Créditos Diversos | 21.357 | 19.888 |
| 1.02.01.01.01 | Impostos e contribuições a compensar | 21.357 | 19.888 |
| 1.02.01.02 | Créditos com Pessoas Ligadas | 0 | 0 |
| 1.02.01.02.01 | Com Coligadas e Equiparadas | 0 | 0 |
| 1.02.01.02.02 | Com Controladas | 0 | 0 |
| 1.02.01.02.03 | Com Outras Pessoas Ligadas | 0 | 0 |
| 1.02.01.03 | Outros | 0 | 0 |
| 1.02.02 | Ativo Permanente | 648.373 | 692.407 |
| 1.02.02.01 | Investimentos | 648.373 | 692.407 |
| 1.02.02.01.01 | Participações Coligadas/Equiparadas | 0 | 0 |
| 1.02.02.01.02 | Participações Coligadas/Equiparadas - Ágio | 0 | 0 |
| 1.02.02.01.03 | Participações em Controladas | 648.373 | 692.407 |
| 1.02.02.01.04 | Participações em Controladas - Ágio | 0 | 0 |
| 1.02.02.01.05 | Outros investimentos | 0 | 0 |
| 1.02.02.02 | Imobilizado | 0 | 0 |
| 1.02.02.03 | Intangível | 0 | 0 |
| 1.02.02.04 | Diferido | 0 | 0 |

01.01 - IDENTIFICAÇÃO

| | | |
|----------------|---------------------------|--------------------|
| 1 - CÓDIGO CVM | 2 - DENOMINAÇÃO SOCIAL | 3 - CNPJ |
| 01856-0 | BONAIRE PARTICIPAÇÕES S/A | 02.117.801/0001-67 |

02.02 - BALANÇO PATRIMONIAL PASSIVO (Reais Mil)

| 1 - CÓDIGO | 2 - DESCRIÇÃO | 3 - 30/06/2010 | 4 - 31/03/2010 |
|------------|--|----------------|----------------|
| 2 | Passivo Total | 1.020.830 | 1.080.981 |
| 2.01 | Passivo Circulante | 100.287 | 120.148 |
| 2.01.01 | Empréstimos e Financiamentos | 0 | 0 |
| 2.01.02 | Debêntures | 0 | 0 |
| 2.01.03 | Fornecedoras | 0 | 0 |
| 2.01.04 | Impostos, Taxas e Contribuições | 2.528 | 1.355 |
| 2.01.05 | Dividendos a Pagar | 97.725 | 118.797 |
| 2.01.06 | Provisões | 0 | 0 |
| 2.01.07 | Dívidas com Pessoas Ligadas | 0 | 0 |
| 2.01.08 | Outros | 16 | 6 |
| 2.02 | Passivo Não Circulante | 0 | 0 |
| 2.02.01 | Passivo Exigível a Longo Prazo | 0 | 0 |
| 2.02.01.01 | Empréstimos e Financiamentos | 0 | 0 |
| 2.02.01.02 | Debêntures | 0 | 0 |
| 2.02.01.03 | Provisões | 0 | 0 |
| 2.02.01.04 | Dívidas com Pessoas Ligadas | 0 | 0 |
| 2.02.01.05 | Adiantamento para Futuro Aumento Capital | 0 | 0 |
| 2.02.01.06 | Outros | 0 | 0 |
| 2.03 | Resultados de Exercícios Futuros | 0 | 0 |
| 2.05 | Patrimônio Líquido | 920.563 | 960.833 |
| 2.05.01 | Capital Social Realizado | 694.576 | 694.576 |
| 2.05.02 | Reservas de Capital | 0 | 0 |
| 2.05.03 | Reservas de Reavaliação | 0 | 0 |
| 2.05.03.01 | Ativos Próprios | 0 | 0 |
| 2.05.03.02 | Controladas/Coligadas e Equiparadas | 0 | 0 |
| 2.05.04 | Reservas de Lucro | 212.530 | 212.530 |
| 2.05.04.01 | Legal | 19.169 | 19.169 |
| 2.05.04.02 | Estatutária | 0 | 0 |
| 2.05.04.03 | Para Contingências | 0 | 0 |
| 2.05.04.04 | De Lucros a Realizar | 26.029 | 26.029 |
| 2.05.04.05 | Retenção de Lucros | 167.332 | 167.332 |
| 2.05.04.06 | Especial p/ Dividendos Não Distribuídos | 0 | 0 |
| 2.05.04.07 | Outras Reservas de Lucro | 0 | 0 |
| 2.05.05 | Ajustes de Avaliação Patrimonial | 0 | 0 |
| 2.05.05.01 | Ajustes de Títulos e Valores Mobiliários | 0 | 0 |
| 2.05.05.02 | Ajustes Acumulados de Conversão | 0 | 0 |
| 2.05.05.03 | Ajustes de Combinação de Negócios | 0 | 0 |
| 2.05.06 | Lucros/Prejuízos Acumulados | 13.457 | 53.727 |
| 2.05.07 | Adiantamento para Futuro Aumento Capital | 0 | 0 |

01.01 - IDENTIFICAÇÃO

| | | |
|----------------|--------------------------|--------------------|
| 1 - CÓDIGO CVM | 2 - DENOMINAÇÃO SOCIAL | 3 - CNPJ |
| 01656-0 | BOAIRE PARTICIPAÇÕES S/A | 02.117.801/0001-67 |

03.01 - DEMONSTRAÇÃO DO RESULTADO (Reais Mil)

| 1 - CÓDIGO | 2 - DESCRIÇÃO | 3 - 01/04/2010 a 30/06/2010 | 4 - 01/01/2010 a 30/06/2010 | 5 - 01/04/2009 a 30/06/2009 | 6 - 01/01/2009 a 30/06/2009 |
|---------------|--|-----------------------------|-----------------------------|-----------------------------|-----------------------------|
| 3.01 | Receita Bruta de Vendas e/ou Serviços | 0 | 0 | 0 | 0 |
| 3.02 | Deduções da Receita Bruta | 0 | 0 | 0 | 0 |
| 3.03 | Receita Líquida de Vendas e/ou Serviços | 0 | 0 | 0 | 0 |
| 3.04 | Custo de Bens e/ou Serviços Vendidos | 0 | 0 | 0 | 0 |
| 3.05 | Resultado Bruto | 0 | 0 | 0 | 0 |
| 3.06 | Despesas/Receitas Operacionais | 58.622 | 113.704 | 30.532 | 72.155 |
| 3.06.01 | Com Vendas | 0 | 0 | 0 | 0 |
| 3.06.02 | Gerais e Administrativas | (982) | (1.104) | (844) | (1.090) |
| 3.06.03 | Financeiras | 5.925 | 11.755 | (5.337) | 667 |
| 3.06.03.01 | Receitas Financeiras | 5.925 | 11.755 | 5.163 | 12.167 |
| 3.06.03.02 | Despesas Financeiras | 0 | 0 | (11.500) | (11.500) |
| 3.06.03.02.01 | Juros sobre capital próprio | 0 | 0 | (11.500) | (11.500) |
| 3.06.03.02.02 | Outras despesas financeiras | 0 | 0 | 0 | 0 |
| 3.06.04 | Outras Receitas Operacionais | 4.828 | 4.828 | 0 | 0 |
| 3.06.04.01 | Variação no percentual de participação | 4.828 | 4.828 | 0 | 0 |
| 3.06.05 | Outras Despesas Operacionais | 0 | 0 | 0 | 0 |
| 3.06.06 | Resultado da Equivalência Patrimonial | 48.861 | 98.225 | 36.813 | 72.578 |
| 3.07 | Resultado Operacional | 58.622 | 113.704 | 30.532 | 72.155 |
| 3.08 | Resultado Não Operacional | 0 | 0 | 0 | 0 |
| 3.08.01 | Receitas | 0 | 0 | 0 | 0 |
| 3.08.02 | Despesas | 0 | 0 | 0 | 0 |
| 3.09 | Resultado Antes Tributação/Participações | 58.622 | 113.704 | 30.532 | 72.155 |
| 3.10 | Provisão para IR e Contribuição Social | (1.168) | (2.523) | 925 | 0 |
| 3.10.01 | IR Correntes | (857) | (1.662) | 246 | 0 |
| 3.10.02 | CSLL Corrente | (311) | (671) | 679 | 0 |
| 3.11 | IR Diferido | 0 | 0 | 0 | 0 |
| 3.12 | Participações/Contribuições Estatutárias | 0 | 0 | 0 | 0 |

01.01 - IDENTIFICAÇÃO

| | | |
|----------------|---------------------------|--------------------|
| 1 - CÓDIGO CVM | 2 - DENOMINAÇÃO SOCIAL | 3 - CNPJ |
| 01656-0 | BONAIRE PARTICIPAÇÕES S/A | 02.117.801/0001-67 |

03.01 - DEMONSTRAÇÃO DO RESULTADO (Reais Mil)

| 1 - CÓDIGO | 2 - DESCRIÇÃO | 3 - 01/04/2010 a 30/06/2010 | 4 - 01/01/2010 a 30/06/2010 | 5 - 01/04/2009 a 30/06/2009 | 6 - 01/01/2009 a 30/06/2009 |
|------------|--|-----------------------------|-----------------------------|-----------------------------|-----------------------------|
| 3.12.01 | Participações | 0 | 0 | 0 | 0 |
| 3.12.02 | Contribuições | 0 | 0 | 0 | 0 |
| 3.13 | Reversão dos Juros sobre Capital Próprio | 0 | 0 | 11.500 | 11.500 |
| 3.15 | Lucro/Prejuízo do Período | 57.454 | 111.181 | 42.957 | 83.655 |
| | NÚMERO AÇÕES, EX-TESOURARIA (Mil) | 66.729 | 66.729 | 66.729 | 66.729 |
| | LUCRO POR AÇÃO (Reais) | 0,86100 | 1,66616 | 0,64375 | 1,25365 |
| | PREJUÍZO POR AÇÃO (Reais) | | | | |

01.01 - IDENTIFICAÇÃO

| | | |
|----------------|---------------------------|--------------------|
| 1 - CÓDIGO CVM | 2 - DENOMINAÇÃO SOCIAL | 3 - CNPJ |
| 01656-0 | BONAIRE PARTICIPAÇÕES S/A | 02.117.801/0001-67 |

04.01 - DEMONSTRAÇÃO DO FLUXO DE CAIXA - MÉTODO (INDIRETO (Reais Mil))

| 1 - CÓDIGO | 2 - DESCRIÇÃO | 3 - 01/06/2010 a 30/06/2010 | 4 - 01/01/2010 a 30/06/2010 | 5 - 01/04/2009 a 30/06/2009 | 6 - 01/01/2008 a 30/06/2008 |
|------------|---|-----------------------------|-----------------------------|-----------------------------|-----------------------------|
| 4.01 | Caixa Líquido Atividades Operacionais | 86.343 | 91.718 | 81.429 | 86.846 |
| 4.01.01 | Caixa Gerado nas Operações | 4.577 | 9.947 | 4.827 | 10.242 |
| 4.01.01.01 | Lucro líquido do exercício | 57.454 | 111.181 | 42.856 | 83.855 |
| 4.01.01.02 | Apuração de IR e CS | 1.168 | 2.523 | (926) | 0 |
| 4.01.01.03 | Outros ajustes para conciliação do lucro | (54.045) | (103.757) | (37.204) | (73.413) |
| 4.01.02 | Variações nos Ativos e Passivos | 81.768 | 81.771 | 76.602 | 76.604 |
| 4.01.03 | Outros | 0 | 0 | 0 | 0 |
| 4.02 | Caixa Líquido Atividades de Investimento | 0 | 0 | 0 | 0 |
| 4.03 | Caixa Líquido Atividades Financeiras | (118.786) | (118.786) | 0 | 0 |
| 4.03.01 | Dividendos pagos | (118.786) | (118.786) | 0 | 0 |
| 4.04 | Variação Cambial s/ Caixa e Equivalentes | 0 | 0 | 0 | 0 |
| 4.05 | Aumento/(Redução) de Caixa e Equivalentes | (32.443) | (27.068) | 81.428 | 88.846 |
| 4.05.01 | Saldo Inicial de Caixa e Equivalentes | 285.815 | 260.440 | 183.675 | 188.259 |
| 4.05.02 | Saldo Final de Caixa e Equivalentes | 253.372 | 253.372 | 275.104 | 275.104 |

01.01 - IDENTIFICAÇÃO

| | | |
|----------------|---------------------------|--------------------|
| 1 - CÓDIGO CVM | 2 - DENOMINAÇÃO SOCIAL | 3 - CNPJ |
| 01666-0 | BONAIRE PARTICIPAÇÕES S/A | 02.117.801/0001-67 |

05.01 - DEMONSTRAÇÃO DAS MUTAÇÕES DO PATRIMÔNIO LÍQUIDO DE 01/04/2010 a 30/06/2010 (Reais Mil)

| 1 - CÓDIGO | 2 - DESCRIÇÃO | 3 - CAPITAL SOCIAL | 4 - RESERVAS DE CAPITAL | 5 - RESERVAS DE REAVALIAÇÃO | 6 - RESERVAS DE LUCRO | 7 - LUCROS/ PREJUÍZOS ACUMULADOS | 8 - AJUSTES DE AVALIAÇÃO PATRIMONIAL | 9 - TOTAL PATRIMÔNIO LÍQUIDO |
|------------|--|--------------------|-------------------------|-----------------------------|-----------------------|----------------------------------|--------------------------------------|------------------------------|
| 5.01 | Saldo Inicial | 894.576 | 0 | 0 | 212.530 | 53.727 | 0 | 860.833 |
| 5.02 | Ajustes de Exercícios Anteriores | 0 | 0 | 0 | 0 | 0 | 0 | 0 |
| 5.03 | Saldo Ajustado | 894.576 | 0 | 0 | 212.530 | 53.727 | 0 | 860.833 |
| 5.04 | Lucro / Prejuízo do Período | 0 | 0 | 0 | 0 | 57.454 | 0 | 57.454 |
| 5.05 | Distribuições | 0 | 0 | 0 | 0 | (87.724) | 0 | (87.724) |
| 5.05.01 | Dividendos | 0 | 0 | 0 | 0 | 0 | 0 | 0 |
| 5.05.02 | Juros sobre Capital Próprio | 0 | 0 | 0 | 0 | 0 | 0 | 0 |
| 5.05.03 | Outras Distribuições | 0 | 0 | 0 | 0 | 0 | 0 | 0 |
| 5.06 | Realização de Reservas de Lucros | 0 | 0 | 0 | 0 | 0 | 0 | 0 |
| 5.07 | Ajustes de Avaliação Patrimonial | 0 | 0 | 0 | 0 | 0 | 0 | 0 |
| 5.07.01 | Ajustes de Titulos e Valores Mobiliários | 0 | 0 | 0 | 0 | 0 | 0 | 0 |
| 5.07.02 | Ajustes Acumulados de Conversão | 0 | 0 | 0 | 0 | 0 | 0 | 0 |
| 5.07.03 | Ajustes de Combinação de Negócios | 0 | 0 | 0 | 0 | 0 | 0 | 0 |
| 5.08 | Aumento/Redução do Capital Social | 0 | 0 | 0 | 0 | 0 | 0 | 0 |
| 5.09 | Constituição/Realização Reservas Capital | 0 | 0 | 0 | 0 | 0 | 0 | 0 |
| 5.10 | Ações em Tesouraria | 0 | 0 | 0 | 0 | 0 | 0 | 0 |
| 5.11 | Outras Transferências de Capital | 0 | 0 | 0 | 0 | 0 | 0 | 0 |
| 5.12 | Outros | 0 | 0 | 0 | 0 | 0 | 0 | 0 |
| 5.13 | Saldo Final | 894.576 | 0 | 0 | 212.530 | 13.457 | 0 | 920.563 |

D1.01 - IDENTIFICAÇÃO

| | | |
|----------------|---------------------------|--------------------|
| 1 - CÓDIGO CVM | 2 - DENOMINAÇÃO SOCIAL | 3 - CNPJ |
| 01656-0 | BONAIRE PARTICIPAÇÕES S/A | 02.117.801/0001-87 |

05.02 - DEMONSTRAÇÃO DAS MUTAÇÕES DO PATRIMÔNIO LÍQUIDO DE 01/01/2010 a 30/06/2010 (Reais Mil)

| 1 - CÓDIGO | 2 - DESCRIÇÃO | 3 - CAPITAL SOCIAL | 4 - RESERVAS DE CAPITAL | 5 - RESERVAS DE REAVALIÇÃO | 6 - RESERVAS DE LUCRO | 7 - LUCROS/PREJUÍZOS ACUMULADOS | 8 - AJUSTES DE AVALIAÇÃO PATRIMONIAL | 9 - TOTAL PATRIMÔNIO LÍQUIDO |
|------------|--|--------------------|-------------------------|----------------------------|-----------------------|---------------------------------|--------------------------------------|------------------------------|
| 5.01 | Saldo Inicial | 694.576 | 0 | 0 | 212.530 | 0 | 0 | 907.106 |
| 5.02 | Ajustes de Exercícios Anteriores | 0 | 0 | 0 | 0 | 0 | 0 | 0 |
| 5.03 | Saldo Ajustado | 694.576 | 0 | 0 | 212.530 | 0 | 0 | 907.106 |
| 5.04 | Lucro / Prejuízo do Período | 0 | 0 | 0 | 0 | 111.181 | 0 | 111.181 |
| 5.05 | Destinações | 0 | 0 | 0 | 0 | (97.724) | 0 | (97.724) |
| 5.05.01 | Dividendos | 0 | 0 | 0 | 0 | (97.724) | 0 | (97.724) |
| 5.05.02 | Juros sobre Capital Próprio | 0 | 0 | 0 | 0 | 0 | 0 | 0 |
| 5.05.03 | Outras Designações | 0 | 0 | 0 | 0 | 0 | 0 | 0 |
| 5.06 | Realização do Reservas de Lucros | 0 | 0 | 0 | 0 | 0 | 0 | 0 |
| 5.07 | Ajustes de Avaliação Patrimonial | 0 | 0 | 0 | 0 | 0 | 0 | 0 |
| 5.07.01 | Ajustes de Titulos e Valores Mobiliários | 0 | 0 | 0 | 0 | 0 | 0 | 0 |
| 5.07.02 | Ajustes Acumulados de Conversão | 0 | 0 | 0 | 0 | 0 | 0 | 0 |
| 5.07.03 | Ajustes de Combinação de Negócios | 0 | 0 | 0 | 0 | 0 | 0 | 0 |
| 5.08 | Aumento/Redução do Capital Social | 0 | 0 | 0 | 0 | 0 | 0 | 0 |
| 5.09 | Constituição/Rescisão Reservas Capital | 0 | 0 | 0 | 0 | 0 | 0 | 0 |
| 5.10 | Ações em Tesouraria | 0 | 0 | 0 | 0 | 0 | 0 | 0 |
| 5.11 | Outras Transações de Capital | 0 | 0 | 0 | 0 | 0 | 0 | 0 |
| 5.12 | Outros | 0 | 0 | 0 | 0 | 0 | 0 | 0 |
| 5.13 | Saldo Final | 694.576 | 0 | 0 | 212.530 | 13.457 | 0 | 920.563 |

01.01 - IDENTIFICAÇÃO

| | | |
|---------------------------|---|--------------------------------|
| 1 - CÓDIGO CVM 01656-0 | 2 - DENOMINAÇÃO SOCIAL BONAIRE PARTICIPAÇÕES S/A | 3 - CNPJ 02.117.801/0001-87 |
|---------------------------|---|--------------------------------|

08.01 - BALANÇO PATRIMONIAL ATIVO CONSOLIDADO (Reais Mil)

| 1 - CÓDIGO | 2 - DESCRIÇÃO | 3 - 30/06/2010 | 4 - 31/03/2010 |
|---------------|---|----------------|----------------|
| 1 | Ativo Total | 2.463.138 | 2.491.646 |
| 1.01 | Ativo Circulante | 791.127 | 858.849 |
| 1.01.01 | Disponibilidades | 426.892 | 498.947 |
| 1.01.02 | Créditos | 285.185 | 275.661 |
| 1.01.02.01 | Clientes | 285.185 | 275.661 |
| 1.01.02.01.01 | Consumidores, Concessionárias e permissal | 242.047 | 238.154 |
| 1.01.02.01.02 | Devedores diversos | 0 | 0 |
| 1.01.02.01.03 | Dividendos e JCP | 0 | 0 |
| 1.01.02.01.04 | Títulos e Valores Mobiliários | 5.074 | 5.012 |
| 1.01.02.01.05 | Tributos a compensar | 28.273 | 22.064 |
| 1.01.02.01.06 | Prov. p/ cred de liquidação duvidosa | (10.841) | (10.209) |
| 1.01.02.01.07 | Créditos Fiscais diferidos | 20.632 | 20.640 |
| 1.01.02.02 | Créditos Diversos | 0 | 0 |
| 1.01.03 | Estoques | 2.225 | 2.117 |
| 1.01.04 | Outros | 76.825 | 81.924 |
| 1.01.04.01 | Diferimento de custos tarifários | 28.530 | 42.673 |
| 1.01.04.02 | Despesas pagas antecipadamente | 24.515 | 18.389 |
| 1.01.04.03 | Derivativos | 51 | 1.245 |
| 1.01.04.04 | Outros Créditos | 23.729 | 19.617 |
| 1.02 | Ativo Não Circulante | 1.672.011 | 1.832.896 |
| 1.02.01 | Ativo Realizável a Longo Prazo | 326.830 | 327.067 |
| 1.02.01.01 | Créditos Diversos | 204.186 | 210.225 |
| 1.02.01.01.01 | Consumidores, Concessionárias e permissal | 25.148 | 27.344 |
| 1.02.01.01.02 | Devedores diversos | 0 | 0 |
| 1.02.01.01.03 | Títulos e Valores Mobiliários | 8.851 | 9.538 |
| 1.02.01.01.04 | Tributos a compensar | 36.491 | 33.714 |
| 1.02.01.01.05 | Créditos Fiscais diferidos | 133.695 | 139.629 |
| 1.02.01.02 | Créditos com Pessoas Ligadas | 0 | 0 |
| 1.02.01.02.01 | Com Coligadas e Equiparadas | 0 | 0 |
| 1.02.01.02.02 | Com Controladas | 0 | 0 |
| 1.02.01.02.03 | Com Outras Pessoas Ligadas | 0 | 0 |
| 1.02.01.03 | Outros | 122.644 | 117.742 |
| 1.02.01.03.01 | Depósitos Judiciais | 88.539 | 86.830 |
| 1.02.01.03.02 | Diferimento de custos tarifários | 5.886 | 3.892 |
| 1.02.01.03.03 | Despesas pagas antecipadamente | 6.097 | 6.381 |
| 1.02.01.03.04 | Derivativos | 1.137 | 13 |
| 1.02.01.03.05 | Outros Créditos | 20.995 | 20.626 |
| 1.02.02 | Ativo Permanente | 1.345.181 | 1.305.029 |
| 1.02.02.01 | Investimentos | 13.239 | 13.266 |
| 1.02.02.01.01 | Participações Coligadas/Equiparadas | 13.239 | 13.266 |
| 1.02.02.01.02 | Participações em Controladas | 0 | 0 |

01.01 - IDENTIFICAÇÃO

| | | |
|----------------|---------------------------|--------------------|
| 1 - CÓDIGO CVM | 2 - DENOMINAÇÃO SOCIAL | 3 - CNPJ |
| 01656-0 | BONAIRE PARTICIPAÇÕES S/A | 02.117.801/0001-67 |

08.01 - BALANÇO PATRIMONIAL ATIVO CONSOLIDADO (Reais Mil)

| 1 - CÓDIGO | 2 - DESCRIÇÃO | 3 - 30/06/2010 | 4 - 31/03/2010 |
|---------------|-------------------------------------|----------------|----------------|
| 1.02.02.01.03 | Outros Investimentos | 0 | 0 |
| 1.02.02.02 | Imobilizado | 1.011.059 | 970.489 |
| 1.02.02.02.01 | Imobilizado | 1.011.059 | 970.489 |
| 1.02.02.02.02 | (-) Obrigação vinculada a concessão | 0 | 0 |
| 1.02.02.03 | Intangível | 319.205 | 318.476 |
| 1.02.02.04 | Diferido | 1.678 | 1.788 |

01.01 - IDENTIFICAÇÃO

| | | |
|----------------|---------------------------|--------------------|
| 1 - CÓDIGO CVM | 2 - DENOMINAÇÃO SOCIAL | 3 - CNPJ |
| 01656-0 | BONAIRE PARTICIPAÇÕES S/A | 02.117.801/0001-67 |

08.02 - BALANÇO PATRIMONIAL PASSIVO CONSOLIDADO (Reais Mil)

| 1 - CÓDIGO | 2 - DESCRIÇÃO | 3 - 30/09/2010 | 4 - 31/03/2010 |
|---------------|--|----------------|----------------|
| 2 | Passivo Total | 2.463.138 | 2.491.645 |
| 2.01 | Passivo Circulante | 587.279 | 727.488 |
| 2.01.01 | Empréstimos e Financiamentos | 68.384 | 176.693 |
| 2.01.02 | Debêntures | 90.813 | 72.702 |
| 2.01.03 | Fornecedores | 136.083 | 125.836 |
| 2.01.04 | Impostos, Taxas e Contribuições | 69.759 | 88.761 |
| 2.01.05 | Dividendos a Pagar | 100.866 | 122.098 |
| 2.01.06 | Provisões | 0 | 0 |
| 2.01.06.01 | Provisões para contingências | 0 | 0 |
| 2.01.07 | Dívidas com Pessoas Ligadas | 0 | 0 |
| 2.01.08 | Outros | 132.374 | 161.398 |
| 2.01.08.02 | Entidade de Previdência privada | 5.427 | 5.308 |
| 2.01.08.03 | Taxas regulamentares | 13.844 | 12.655 |
| 2.01.08.04 | Obrigações estimadas | 6.054 | 6.374 |
| 2.01.08.05 | Diferimento de ganhos tarifários | 42.489 | 61.695 |
| 2.01.08.06 | Derivativos | 162 | 0 |
| 2.01.08.07 | Outras contas a pagar | 62.398 | 75.366 |
| 2.02 | Passivo Não Circulante | 946.098 | 792.293 |
| 2.02.01 | Passivo Exigível a Longo Prazo | 946.098 | 792.293 |
| 2.02.01.01 | Empréstimos e Financiamentos | 472.965 | 376.997 |
| 2.02.01.02 | Debêntures | 371.859 | 322.752 |
| 2.02.01.03 | Provisões | 16.108 | 6.346 |
| 2.02.01.03.01 | Provisões para contingências | 16.108 | 6.346 |
| 2.02.01.04 | Dívidas com Pessoas Ligadas | 0 | 0 |
| 2.02.01.05 | Adiantamento para Futuro Aumento Capital | 0 | 0 |
| 2.02.01.06 | Outros | 86.164 | 87.198 |
| 2.02.01.06.01 | Fornecedores | 2.691 | 4.047 |
| 2.02.01.06.02 | Entidade de Previdência Privada | 43.487 | 48.566 |
| 2.02.01.06.03 | Impostos, Taxas e Contribuições | 201 | 779 |
| 2.02.01.06.04 | Diferimento de ganhos tarifários | 14.561 | 8.178 |
| 2.02.01.06.05 | Derivativos | 143 | 1.362 |
| 2.02.01.06.06 | Outras contas a pagar | 24.081 | 24.266 |
| 2.03 | Resultados de Exercícios Futuros | 0 | 0 |
| 2.04 | Part. de Acionistas Não Controladores | 9.200 | 11.031 |
| 2.05 | Patrimônio Líquido | 920.663 | 980.833 |
| 2.05.01 | Capital Social Realizado | 694.576 | 694.576 |
| 2.05.02 | Reservas de Capital | 0 | 0 |
| 2.05.03 | Reservas de Reavaliação | 0 | 0 |
| 2.05.03.01 | Ativos Próprios | 0 | 0 |
| 2.05.03.02 | Controladas/Coligadas e Equiparadas | 0 | 0 |
| 2.05.04 | Reservas de Lucro | 212.530 | 212.530 |

01.01 - IDENTIFICAÇÃO

| | | |
|----------------|---------------------------|--------------------|
| 1 - CÓDIGO CVM | 2 - DENOMINAÇÃO SOCIAL | 3 - CNPJ |
| 01656-0 | BONAIRE PARTICIPAÇÕES S/A | 02.117.801/0001-67 |

08.02 - BALANÇO PATRIMONIAL PASSIVO CONSOLIDADO (Reais Mil)

| 1 - CÓDIGO | 2 - DESCRIÇÃO | 3 - 30/06/2010 | 4 - 31/03/2010 |
|------------|--|----------------|----------------|
| 2.05.04.01 | Legal | 19.169 | 19.169 |
| 2.05.04.02 | Estatutária | 0 | 0 |
| 2.05.04.03 | Para Contingências | 0 | 0 |
| 2.05.04.04 | De Lucros a Realizar | 26.029 | 26.029 |
| 2.05.04.05 | Retenção de Lucros | 167.332 | 167.332 |
| 2.05.04.06 | Especial p/ Dividendos Não Distribuídos | 0 | 0 |
| 2.05.04.07 | Outras Reservas de Lucro | 0 | 0 |
| 2.05.05 | Ajustes de Avaliação Patrimonial | 0 | 0 |
| 2.05.05.01 | Ajustes de Títulos e Valores Mobiliários | 0 | 0 |
| 2.05.05.02 | Ajustes Acumulados de Conversão | 0 | 0 |
| 2.05.05.03 | Ajustes de Combinação de Negócios | 0 | 0 |
| 2.05.06 | Lucros/Prejuízos Acumulados | 13.457 | 53.727 |
| 2.05.07 | Adiantamento para Futuro Aumento Capital | 0 | 0 |

01.01 - IDENTIFICAÇÃO

| | | |
|----------------|---------------------------|--------------------|
| 1 - CÓDIGO CVM | 2 - DENOMINAÇÃO SOCIAL | 3 - CNPJ |
| 01656-0 | BONAIRE PARTICIPAÇÕES S/A | 02.117.801/0001-67 |

09.01 - DEMONSTRAÇÃO DO RESULTADO CONSOLIDADO (Reais Mil)

| 1 - CÓDIGO | 2 - DESCRIÇÃO | 3 - 01/04/2010 a 30/06/2010 | 4 - 01/01/2010 a 30/06/2010 | 5 - 01/04/2009 a 30/06/2009 | 6 - 01/01/2009 a 30/06/2009 |
|---------------|--|-----------------------------|-----------------------------|-----------------------------|-----------------------------|
| 3.01 | Receita Bruta de Vendas e/ou Serviços | 505.956 | 1.025.751 | 496.775 | 950.662 |
| 3.02 | Deduções da Receita Bruta | (172.819) | (340.285) | (161.732) | (313.757) |
| 3.03 | Receita Líquida de Vendas e/ou Serviços | 333.137 | 685.476 | 335.043 | 636.905 |
| 3.04 | Custo de Bens e/ou Serviços Vendidos | (222.152) | (457.079) | (237.852) | (448.626) |
| 3.05 | Resultado Bruto | 110.985 | 228.398 | 97.191 | 188.279 |
| 3.06 | Despesas/Receitas Operacionais | (25.047) | (58.902) | (45.649) | (73.478) |
| 3.06.01 | Com Vendas | (10.068) | (18.173) | (8.617) | (14.651) |
| 3.06.02 | Gerais e Administrativas | (9.773) | (24.856) | (12.317) | (24.853) |
| 3.06.03 | Financeiras | (3.412) | (7.197) | (17.209) | (19.170) |
| 3.06.03.01 | Receitas Financeiras | 19.462 | 37.803 | 15.927 | 36.599 |
| 3.06.03.02 | Despesas Financeiras | (22.874) | (45.000) | (33.136) | (66.769) |
| 3.06.03.02.01 | Juros sobre capital próprio | (21.275) | 0 | (11.652) | (11.552) |
| 3.06.03.02.02 | Outras despesas financeiras | (1.599) | (45.000) | (21.584) | (44.217) |
| 3.06.04 | Outras Receitas Operacionais | 4.828 | 4.828 | 0 | 0 |
| 3.06.04.01 | Varição de participação percentual | 4.828 | 4.828 | 0 | 0 |
| 3.06.04.02 | Outras receitas | 0 | 0 | 0 | 0 |
| 3.06.05 | Outras Despesas Operacionais | (6.977) | (13.879) | (7.762) | (15.060) |
| 3.06.05.01 | Amortização do Intangível de concessão | (5.830) | (11.483) | (5.911) | (11.822) |
| 3.06.05.02 | Outras despesas | (1.147) | (2.396) | (1.851) | (3.238) |
| 3.06.06 | Resultado da Equivalência Patrimonial | 375 | 375 | 256 | 256 |
| 3.07 | Resultado Operacional | 85.938 | 169.496 | 51.542 | 114.801 |
| 3.08 | Resultado Não Operacional | 0 | 0 | 0 | 0 |
| 3.08.01 | Receitas | 0 | 0 | 0 | 0 |
| 3.08.02 | Despesas | 0 | 0 | 0 | 0 |
| 3.09 | Resultado Antes Tributação/Participações | 85.938 | 169.496 | 51.542 | 114.801 |
| 3.10 | Provisão para IR e Contribuição Social | (23.168) | (51.171) | (14.001) | (32.174) |
| 3.10.01 | Contribuição Social | (6.181) | (13.570) | (3.243) | (8.581) |

01.01 - IDENTIFICAÇÃO

| | | |
|----------------|---------------------------|--------------------|
| 1 - CÓDIGO CVM | 2 - DENOMINAÇÃO SOCIAL | 3 - CNPJ |
| 01656-0 | BONAIRE PARTICIPAÇÕES S/A | 02.117.801/0001-87 |

09.01 - DEMONSTRAÇÃO DO RESULTADO CONSOLIDADO (Reais Mil)

| 1 - CÓDIGO | 2 - DESCRIÇÃO | 3 - 01/04/2010 a 30/06/2010 | 4 - 01/01/2010 a 30/06/2010 | 5 - 01/04/2009 a 30/06/2009 | 6 - 01/01/2009 a 30/06/2009 |
|------------|--|-----------------------------|-----------------------------|-----------------------------|-----------------------------|
| 3.10.02 | Imposto de Renda | (16.987) | (37.601) | (10.758) | (23.593) |
| 3.11 | IR Diferido | (5.010) | (6.532) | (5.796) | (9.919) |
| 3.11.01 | Contribuição Social | (1.286) | (1.799) | (1.503) | (2.659) |
| 3.11.02 | Imposto de Renda | (3.714) | (4.733) | (4.293) | (7.360) |
| 3.12 | Participações/Contribuições Estatutárias | 0 | 0 | 0 | 0 |
| 3.12.01 | Participações | 0 | 0 | 0 | 0 |
| 3.12.02 | Contribuições | 0 | 0 | 0 | 0 |
| 3.13 | Reversão dos Juros sobre Capital Próprio | 0 | 0 | 11.552 | 11.552 |
| 3.14 | Part. de Acionistas Não Controladores | (306) | (612) | (341) | (605) |
| 3.15 | Lucro/Prejuízo do Período | 57.454 | 111.181 | 42.956 | 83.655 |
| | NÚMERO AÇÕES, EX-TESOURARIA (Mil) | 66.729 | 66.729 | 66.729 | 66.729 |
| | LUCRO POR AÇÃO (Reais) | 0,86100 | 1,66616 | 0,64374 | 1,25365 |
| | PREJUÍZO POR AÇÃO (Reais) | | | | |

10.01 - IDENTIFICAÇÃO

| | | |
|----------------|---------------------------|--------------------|
| 1 - CÓDIGO CVM | 2 - DENOMINAÇÃO SOCIAL | 3 - CNPJ |
| 01856-0 | BONAIRE PARTICIPAÇÕES S/A | 02.117.801/0001-67 |

10.01 - DEMONSTRAÇÃO DO FLUXO DE CAIXA CONSOLIDADO - METODO INDIRETO (Reais Mil)

| 1 - CÓDIGO | 2 - DESCRIÇÃO | 3 - 01/04/2010 a 30/06/2010 | 4 - 01/01/2010 a 30/06/2010 | 5 - 01/04/2009 a 30/06/2009 | 6 - 01/01/2009 a 30/06/2009 |
|------------|--|-----------------------------|-----------------------------|-----------------------------|-----------------------------|
| 4.01 | Caixa Líquido Atividades Operacionais | 149.230 | 238.887 | 159.799 | 202.215 |
| 4.01.01 | Caixa Gerado nas Operações | 107.591 | 223.159 | 99.096 | 199.952 |
| 4.01.01.01 | Lucro líquido do exercício | 57.454 | 111.181 | 42.896 | 83.655 |
| 4.01.01.02 | Apuração de IR e CS | 28.176 | 57.703 | 19.797 | 42.053 |
| 4.01.01.03 | Participação de acionistas não controlad | 306 | 612 | 0 | 0 |
| 4.01.01.04 | Outros ajustes para conciliação do lucro | 21.653 | 53.663 | 36.333 | 74.124 |
| 4.01.02 | Variações nas Ativos e Passivos | 41.839 | 15.706 | 60.673 | 2.322 |
| 4.01.03 | Outros | 0 | 0 | 0 | 0 |
| 4.02 | Caixa Líquido Atividades de Investimento | (53.703) | (38.781) | (32.470) | (63.176) |
| 4.03 | Caixa Líquido Atividades Financeiro | (167.040) | (199.458) | (63.285) | (53.049) |
| 4.03.01 | Dividendos pagos | (201.575) | (201.955) | 4 | 0 |
| 4.03.02 | Outras | 34.535 | 12.492 | (63.289) | (53.049) |
| 4.04 | Varição Cambial s/ Caixa e Equivalentes | 0 | 0 | 0 | 0 |
| 4.05 | Aumento(Redução) de Caixa e Equivalentes | (71.513) | (39.377) | 63.994 | 85.967 |
| 4.05.01 | Saldo Inicial de Caixa e Equivalentes | 498.405 | 458.259 | 303.598 | 281.603 |
| 4.05.02 | Saldo Final de Caixa e Equivalentes | 426.892 | 426.892 | 367.590 | 367.590 |

01.01 - IDENTIFICAÇÃO

| | | |
|----------------|---------------------------|--------------------|
| 1 - CODIGO CVM | 2 - DENOMINAÇÃO SOCIAL | 3 - CNPJ |
| 01856-0 | BONAIRE PARTICIPAÇÕES S/A | 02.117.801/0001-67 |

11.01 - DEMONSTRAÇÃO DAS MUTAÇÕES DO PATRIMÔNIO LÍQUIDO CONSOLIDADO DE 01/04/2010 a 30/06/2010 (Reais Mil)

| 1 - CODIGO | 2 - DESCRIÇÃO | 3 - CAPITAL SOCIAL | 4 - RESERVAS DE CAPITAL | 5 - RESERVAS DE REAVALUAÇÃO | 6 - RESERVAS DE LUCRO | 7 - LUCROS/ PREJUÍZOS ACUMULADOS | 8 - AJUSTES DE AVALIAÇÃO PATRIMONIAL | 9 - TOTAL PATRIMÔNIO LÍQUIDO |
|------------|--|--------------------|-------------------------|-----------------------------|-----------------------|----------------------------------|--------------------------------------|------------------------------|
| 5.01 | Saldo Inicial | 694.576 | 0 | 0 | 0 | 212.530 | 53.727 | 960.833 |
| 5.02 | Ajustes de Exercícios Anteriores | 0 | 0 | 0 | 0 | 0 | 0 | 0 |
| 5.03 | Saldo Ajustado | 694.576 | 0 | 0 | 0 | 212.530 | 53.727 | 960.833 |
| 5.04 | Lucro / Prejuízo do Período | 0 | 0 | 0 | 0 | 0 | 57.454 | 57.454 |
| 5.05 | Destinações | 0 | 0 | 0 | 0 | 0 | (87.724) | (87.724) |
| 5.05.01 | Dividendos | 0 | 0 | 0 | 0 | 0 | 0 | 0 |
| 5.05.02 | Juros sobre Capital Próprio | 0 | 0 | 0 | 0 | 0 | 0 | 0 |
| 5.05.03 | Outras Destinações | 0 | 0 | 0 | 0 | 0 | 0 | 0 |
| 5.06 | Realização de Reservas de Lucros | 0 | 0 | 0 | 0 | 0 | 0 | 0 |
| 5.07 | Ajustes de Avaliação Patrimonial | 0 | 0 | 0 | 0 | 0 | 0 | 0 |
| 5.07.01 | Ajustes de Títulos e Valores Mobiliários | 0 | 0 | 0 | 0 | 0 | 0 | 0 |
| 5.07.02 | Ajustes Acumulados de Conversão | 0 | 0 | 0 | 0 | 0 | 0 | 0 |
| 5.07.03 | Ajustes de Combinação de Negócios | 0 | 0 | 0 | 0 | 0 | 0 | 0 |
| 5.08 | Aumento/Redução do Capital Social | 0 | 0 | 0 | 0 | 0 | 0 | 0 |
| 5.09 | Constituição/Realização Reservas Capital | 0 | 0 | 0 | 0 | 0 | 0 | 0 |
| 5.10 | Ações em Tesouraria | 0 | 0 | 0 | 0 | 0 | 0 | 0 |
| 5.11 | Outras Transações de Capital | 0 | 0 | 0 | 0 | 0 | 0 | 0 |
| 5.12 | Outros | 0 | 0 | 0 | 0 | 0 | 0 | 0 |
| 5.13 | Saldo Final | 694.576 | 0 | 0 | 0 | 212.530 | 13.457 | 920.563 |

01.01 - IDENTIFICAÇÃO

| | | |
|----------------|---------------------------|--------------------|
| 1 - CÓDIGO CVM | 2 - DENOMINAÇÃO SOCIAL | 3 - CNPJ |
| D1656-0 | BONAIRE PARTICIPAÇÕES S/A | 02.117.901/0001-67 |

11.02 - DEMONSTRAÇÃO DAS MUTAÇÕES DO PATRIMÔNIO LÍQUIDO CONSOLIDADO DE 01/01/2010 a 30/06/2010 (Reais Mil)

| 1 - CÓDIGO | 2 - DESCRIÇÃO | 3 - CAPITAL SOCIAL | 4 - RESERVAS DE CAPITAL | 5 - RESERVAS DE REAVALIAÇÃO | 6 - RESERVAS DE LUCRO | 7 - LUCROS/ PREJUÍZOS ACUMULADOS | 8 - AJUSTES DE AVALIAÇÃO PATRIMONIAL | 9 - TOTAL PATRIMÔNIO LÍQUIDO |
|------------|--|--------------------|-------------------------|-----------------------------|-----------------------|----------------------------------|--------------------------------------|------------------------------|
| 5.01 | Saldo Inicial | 694.576 | 0 | 0 | 212.530 | 0 | 0 | 907.106 |
| 5.02 | Ajustes de Exercícios Anteriores | 0 | 0 | 0 | 0 | 0 | 0 | 0 |
| 5.03 | Saldo Ajustado | 694.576 | 0 | 0 | 212.530 | 0 | 0 | 907.106 |
| 5.04 | Lucro / Prejuízo do Período | 0 | 0 | 0 | 0 | 111.181 | 0 | 111.181 |
| 5.05 | Destinações | 0 | 0 | 0 | 0 | (97.724) | 0 | (97.724) |
| 5.05.01 | Dividendos | 0 | 0 | 0 | 0 | (97.724) | 0 | (97.724) |
| 5.05.02 | Juros sobre Capital Próprio | 0 | 0 | 0 | 0 | 0 | 0 | 0 |
| 5.05.03 | Outras Destinações | 0 | 0 | 0 | 0 | 0 | 0 | 0 |
| 5.06 | Realização de Reservas de Lucros | 0 | 0 | 0 | 0 | 0 | 0 | 0 |
| 5.07 | Ajustes de Avaliação Patrimonial | 0 | 0 | 0 | 0 | 0 | 0 | 0 |
| 5.07.01 | Ajustes do Título e Valores Mobiliários | 0 | 0 | 0 | 0 | 0 | 0 | 0 |
| 5.07.02 | Ajustes Acumulados de Conversão | 0 | 0 | 0 | 0 | 0 | 0 | 0 |
| 5.07.03 | Ajustes de Combinação de Negócios | 0 | 0 | 0 | 0 | 0 | 0 | 0 |
| 5.08 | Aumento/Redução do Capital Social | 0 | 0 | 0 | 0 | 0 | 0 | 0 |
| 5.09 | Constituição/Realização Reservas Capital | 0 | 0 | 0 | 0 | 0 | 0 | 0 |
| 5.10 | Ações em Tesouraria | 0 | 0 | 0 | 0 | 0 | 0 | 0 |
| 5.11 | Outras Transações de Capital | 0 | 0 | 0 | 0 | 0 | 0 | 0 |
| 5.12 | Outros | 0 | 0 | 0 | 0 | 0 | 0 | 0 |
| 5.13 | Saldo Final | 694.576 | 0 | 0 | 212.530 | 13.457 | 0 | 920.563 |

| | | |
|---------|---------------------------|--------------------|
| 01656-0 | BONAIRE PARTICIPAÇÕES S/A | 02.117.801/0001-67 |
|---------|---------------------------|--------------------|

06.01 - NOTAS EXPLICATIVAS

1. CONTEXTO OPERACIONAL

A Bonaire Participações S.A. ("Bonaire" ou "Sociedade") é uma sociedade por ações, de capital aberto, constituída em 29 de agosto de 1997, tendo por objeto social a participação em outras sociedades, empreendimentos e consórcios, como acionista, sócia, quotista ou consorciada.

Em 30 de junho e 31 de março de 2010, a Sociedade detinha participações nas seguintes empresas:

1.1 Participação Direta:

CPFL Energia S.A.

A CPFL Energia S.A. ("CPFL Energia") é uma *holding* que tem como objetivo participar no capital de outras sociedades dedicadas, primariamente, a distribuição, geração e comercialização de energia elétrica. Em 30 de junho de 2010, a Bonaire possuía 12,62% (em 31 de março de 2010 - 12,65%) do capital total da CPFL Energia.

1.2 Participações Indiretas:

A Bonaire participa indiretamente nas controladas da CPFL Energia, conforme percentuais demonstrados abaixo:

01656-0 BONAIRE PARTICIPAÇÕES S/A 02.117.801/0001-67

06.01 - NOTAS EXPLICATIVAS

| <u>Empresas controladas em conjunto</u> | <u>30 de Junho de</u> <u>2010</u> | <u>31 de março de</u> <u>2010</u> |
|---|--------------------------------------|--------------------------------------|
| Distribuição de Energia: | | |
| CPFL Paulista | 12.62 | 12.65 |
| CPFL Piratininga | 12.62 | 12.65 |
| CPFL Santa Cruz | 12.62 | 12.65 |
| RGE | 12.62 | 12.65 |
| CPFL Leste Paulista | 12.62 | 12.14 |
| CPFL Jaguari | 12.62 | 11.04 |
| CPFL Sul Paulista | 12.62 | 10.97 |
| CPFL Mococa | 12.62 | 10.97 |
| Geração de Energia: | | |
| CPFL Geração | 12.62 | 12.65 |
| CPFL Sul Centrais Elétricas | 12.62 | 12.65 |
| CPFL Bicoenergia | 12.62 | 12.65 |
| CPFL Bio Formosa | 12.62 | 12.65 |
| CPFL Bio Barão | 12.62 | 12.65 |
| CPFL Bio Ipê | 12.62 | 12.65 |
| CPFL Bio Pedra | 12.62 | 12.65 |
| Paulista Lajeado | 6.60 | 6.62 |
| Santa Clara I | 12.62 | 12.65 |
| Santa Clara II | 12.62 | 12.65 |
| Santa Clara III | 12.62 | 12.65 |
| Santa Clara IV | 12.62 | 12.65 |
| Santa Clara V | 12.62 | 12.65 |
| Santa Clara VI | 12.62 | 12.65 |
| Eurus VI | 12.62 | 12.65 |
| BAESA | 3.16 | 3.16 |
| ENERCAN | 6.15 | 6.16 |
| CEBRAN | 8.20 | 8.22 |
| Fóz do Chapecó | 6.44 | 6.45 |
| EPASA | 6.44 | 6.45 |
| Comercialização de Energia: | | |
| CPFL Brasil | 12.62 | 12.65 |
| CPFL Meridional | 12.62 | 12.65 |
| CPFL Cone Sul | 12.62 | 12.65 |
| Sul Geradora | 12.61 | 12.64 |
| CPFL Planalto | 12.62 | 12.65 |
| CPFL Atende | 12.62 | 12.65 |
| CPFL Serviços | 12.62 | 11.11 |
| Empresas de Participação | | |
| Chumpitaz | 12.62 | 12.65 |
| CPFL Jaguarina | 12.62 | 12.65 |
| Jaguari Geração | 12.62 | 11.05 |
| Chapecoense | 6.44 | 6.45 |

01656-0

BONAIRE PARTICIPAÇÕES S/A

02.117.801/0001-67

06.01 - NOTAS EXPLICATIVAS

2. APRESENTAÇÃO DAS DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS E PRINCIPAIS PRÁTICAS CONTÁBEIS

As informações trimestrais de 30 de junho de 2010 estão apresentadas em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma, e foram elaboradas:

- i) De acordo com as práticas contábeis adotadas no Brasil, em consonância com as normas expedidas pela Comissão de Valores Mobiliários - CVM, aplicáveis à elaboração das informações trimestrais, tendo atendido de forma integral todos os conceitos introduzidos pela Lei nº 11.638/07 e Lei nº 11.941/09,
- ii) Segundo o Manual de Contabilidade do setor elétrico e suas normas definidas pela ANEEL,

A Sociedade e suas controladas direta e indiretas optaram por aplicar o Artigo 1º da Deliberação CVM nº 603/09, o qual faculta às Companhias Abertas a apresentação de seus Formulários de Informações Trimestrais - ITR seguindo as normas contábeis vigentes em 31 de dezembro de 2009, ainda sem os efeitos totais do processo de harmonização das normas internacionais de contabilidade.

Dessa forma, as práticas e critérios contábeis adotados no preparo dessas Informações Trimestrais estão consistentes com aqueles adotados na elaboração das Demonstrações Financeiras de 31 de dezembro de 2009, e portanto devem ser analisadas em conjunto.

Tendo em vista que a Sociedade é uma *holding* não-operacional, suas informações trimestrais devem ser lidas em conjunto com as informações trimestrais de sua controlada direta em conjunto, CPFL Energia.

As principais alterações nas práticas contábeis a serem introduzidas pelos Pronunciamentos, Interpretações e Orientações emitidos pelo Comitê de Pronunciamentos Contábeis - CPC e aprovados pela CVM em 2009 estão, atualmente, em fase de análise pela Sociedade e sua controlada em conjunto CPFL Energia, aguardando as definições do mercado para a aplicação de determinadas normas. Entretanto, o resultado preliminar da análise indica que as normas que impactariam as Demonstrações Financeiras com maior relevância são:

- i. ICPC 01 - Contratos de Concessão: Esta Interpretação define a forma de contabilização dos ativos de concessões quando atendidas determinadas condições. O entendimento preliminar da Sociedade e de sua controlada direta em conjunto CPFL Energia é que esta Interpretação é aplicável às concessões do serviço de distribuição de energia elétrica. O impacto mais provável nas Demonstrações

06.01 - NOTAS EXPLICATIVAS

Financeiras será a transferência dos saldos do Ativo Imobilizado e de Obrigações Especiais para (a) o Ativo Intangível referente ao direito da cobrança de tarifa dos consumidores (direito de exploração da concessão), e/ou (b) registro de um Ativo Financeiro, representando o direito incondicional da controlada direta em conjunto CPFL Energia de recebimento de caixa.

Devido à complexidade destas mudanças, a Sociedade e sua controlada em conjunto CPFL Energia estão avaliando os impactos da aplicação da interpretação em suas Demonstrações Financeiras; além disso, têm participado de discussões e debates com outros agentes do setor elétrico, órgãos reguladores e associações de classes.

- ii. CPC 26 - Apresentação das Demonstrações Contábeis: Este Pronunciamento define diretrizes e requisitos mínimos para estrutura, conteúdo e apresentação das demonstrações contábeis. A Sociedade e sua controlada direta em conjunto CPFL Energia estão realizando análises sobre eventuais impactos deste pronunciamento, principalmente quanto à alteração de peças contábeis, como por exemplo a inclusão de "Outros Resultados Abrangentes" nas Demonstrações do Resultado e da Mutação do Patrimônio Líquido e a segregação da parcela de acionistas controladores e não-controladores nestas peças.
- iii. CPC 27 - Ativo Imobilizado: Este Pronunciamento estabelece os principais pontos a serem considerados na contabilização de um ativo imobilizado, incluindo a composição dos custos e métodos permitidos para o cálculo da depreciação. A Sociedade e sua controlada direta em conjunto CPFL Energia analisam também a interpretação ICPC 10 "Interpretação sobre a Aplicação Inicial ao Ativo Imobilizado e à Propriedade para Investimento dos Pronunciamentos Técnicos CPCs 27, 28, 37 e 43" e os possíveis impactos sobre o saldo de Ativo Imobilizado na data de transição.
- iv. CPC 33 - Benefícios a Empregados: Este Pronunciamento trata da contabilização e da divulgação dos benefícios concedidos aos empregados. Devido à complexidade do tratamento contábil previsto pela norma, a Sociedade e sua controlada direta em conjunto CPFL Energia estão analisando as melhores alternativas de contabilização, conforme rege o Pronunciamento.
- v. CPC 18 - Investimento em Coligada e em Controlada, CPC 19 - Investimento em Empreendimento Controlado em Conjunto: Esses Pronunciamentos tratam do enquadramento e conseqüente contabilização das participações societárias permanentes que uma entidade detém. Alguns de nossos empreendimentos que, pelas regras atuais, são considerados "Empreendimentos Conjuntos" e, portanto, consolidados proporcionalmente, podem passar a ser registrados como "Coligadas", e seus resultados registrados por "Equivalência Patrimonial".

01656-0

BONAIRE PARTICIPAÇÕES S/A

02.117.901/0001-67

06.01 - NOTAS EXPLICATIVAS

Conforme descrito acima, devido às indefinições existentes na aplicação de algumas normas, a mensuração confiável dos referidos impactos é, por ora, impraticável.

2.1 Critérios de consolidação

As Informações Trimestrais consolidadas abrangem os saldos e transações da Sociedade e de sua controlada direta em conjunto CPFL Energia. Os saldos de ativos, passivos, receitas e despesas foram consolidados proporcionalmente a participação da Bonaire na controlada CPFL Energia.

Anteriormente à consolidação com as demonstrações financeiras da controlada CPFL Energia, as demonstrações financeiras das controladas indiretas CPFL Geração e CPFL Brasil são consolidadas com as de suas controladas, integralmente ou proporcionalmente (para as controladas em conjunto).

Respeitadas as condições descritas acima, a parcela relativa aos acionistas não controladores está destacada no passivo e no resultado de cada trimestre apresentado.

Todos os saldos e transações significativos com partes relacionadas foram eliminados.

01656-0

BONAIRE PARTICIPAÇÕES S/A

02.117.901/0001-67

06.01 - NOTAS EXPLICATIVAS

3. ATIVOS E PASSIVOS REGULATÓRIOS

| | Consolidado | | | | | |
|---|-----------------|-----------------|-----------------|-----------------|----------------|-----------------|
| | 30/06/2010 | | | 31/03/2010 | | |
| | Circulante | Não Circulante | Total | Circulante | Não Circulante | Total |
| Ativos | | | | | | |
| Consumulários, Concessionárias e Permissonárias (nota 5) | | | | | | |
| Reposição Tarifária Extraordinária | - | - | - | - | - | - |
| Energia Livre | 463 | - | 463 | 455 | 3 | 458 |
| Descontos TUSD (*) e Injeção | 1.990 | 840 | 2.790 | 1.517 | 812 | 2.129 |
| Outros Componentes Financeiros | - | - | - | - | - | - |
| | <u>2.453</u> | <u>840</u> | <u>3.293</u> | <u>1.972</u> | <u>815</u> | <u>2.587</u> |
| Diferimento de Custos Tarifários | | | | | | |
| Parcela "A" | 126 | - | 126 | 169 | - | 169 |
| CVA (*) | 26.404 | 5.895 | 34.299 | 42.604 | 3.692 | 46.396 |
| | <u>26.530</u> | <u>5.895</u> | <u>31.426</u> | <u>42.773</u> | <u>3.692</u> | <u>46.565</u> |
| Despesas Pagas Antecipadamente (nota 5) | | | | | | |
| Revisão Tarifária | - | - | - | - | - | - |
| Majoração de PIS e COFINS | - | - | - | 33 | - | 33 |
| Sobreconotação | 6.642 | 276 | 6.918 | 6.647 | 303 | 6.950 |
| Subvenção Baixa Renda - Perdas | 3.293 | 4.772 | 8.065 | 2.738 | 4.530 | 7.268 |
| Neutralidade dos Encargos Setoriais | 47 | 66 | 113 | 61 | - | 61 |
| Reajuste Tarifário | 3.895 | - | 3.895 | - | - | - |
| Outros Componentes Financeiros | 7.029 | 385 | 7.413 | 3.694 | 825 | 4.519 |
| | <u>20.766</u> | <u>5.499</u> | <u>26.265</u> | <u>15.173</u> | <u>5.658</u> | <u>20.831</u> |
| Passivos | | | | | | |
| Fornecedores (nota 17) | | | | | | |
| Energia Livre | (6.524) | - | (6.524) | (6.399) | - | (6.399) |
| Diferimento de Ganhos Tarifários | | | | | | |
| Parcela "A" | (4.325) | (0) | (4.325) | (5.780) | (11) | (5.791) |
| CVA | (26.164) | (14.654) | (52.718) | (25.915) | (6.167) | (64.082) |
| | <u>(42.489)</u> | <u>(14.654)</u> | <u>(57.051)</u> | <u>(51.694)</u> | <u>(6.178)</u> | <u>(69.873)</u> |
| Outras Contas a Pagar (nota 22) | | | | | | |
| Revisão Tarifária | (2.951) | - | (2.951) | (6.239) | - | (6.239) |
| Descontos TUSD e Injeção | (308) | (57) | (365) | (369) | (32) | (401) |
| Reajuste Tarifário | (1.373) | - | (1.373) | (1.838) | - | (1.838) |
| Majoração de PIS e COFINS | - | - | - | (15.957) | - | (15.957) |
| Sobreconotação | (3.518) | (2.489) | (6.007) | (2.543) | (3.192) | (5.635) |
| Subvenção Baixa Renda - Ganhos | (760) | - | (760) | (745) | - | (745) |
| Neutralidade dos Encargos Setoriais | (1.846) | (1.618) | (3.464) | (673) | (327) | (1.000) |
| Outros Componentes Financeiros | (4.393) | (99) | (4.491) | (2.113) | (93) | (2.206) |
| | <u>(15.079)</u> | <u>(4.272)</u> | <u>(19.351)</u> | <u>(20.591)</u> | <u>(3.641)</u> | <u>(24.232)</u> |
| Total Líquido | <u>(14.033)</u> | <u>(6.607)</u> | <u>(20.640)</u> | <u>(40.821)</u> | <u>(1.654)</u> | <u>(42.475)</u> |

(*) Tarifa de Uso do Sistema de Transmissão

(**) Corte de Compensação de Valores de taxa de Parcela "A"

a) Racionamento (RTE, Energia Livre e Parcela "A"):

No final de 2001, em decorrência do Programa Emergencial de Redução do Consumo de Energia Elétrica, que vigorou entre junho de 2001 e fevereiro de 2002, foi celebrado acordo entre os geradores, distribuidores de energia elétrica e o Governo Federal, denominado "Acordo Geral do Setor Elétrico". Este acordo instituiu, o mecanismo de reposição de perdas de receita incorridas pelas empresas do setor elétrico, um reajuste tarifário extraordinário de 2,9% nas tarifas de fornecimento de energia elétrica a

01656-0

BONAIRE PARTICIPAÇÕES S/A

02.117.801/0001-67

06.01 - NOTAS EXPLICATIVAS

consumidores residenciais (exceto aqueles considerados como de "baixa renda"), rurais e iluminação pública e outro de 7,9% para todos os demais consumidores.

O referido reajuste foi utilizado para compensação dos ativos regulatórios oriundos do racionamento. Em 30 de junho de 2010, estes ativos registrados pelas controladas indiretas, estão representados por:

a.1) Energia Livre

A Energia Livre corresponde à energia produzida e disponibilizada ao mercado consumidor, pelos produtores independentes e autoprodutores de energia, durante o período de racionamento.

As concessionárias de distribuição arrecadaram os recursos obtidos do consumidor através do reajuste tarifário extraordinário e os repassaram aos geradores de acordo com percentuais estabelecidos para cada concessionária, motivo pelo qual foram constituídos um ativo e um passivo. Estes valores foram atualizados com base em orientações da ANEEL.

Em 15 de dezembro de 2009 a ANEEL emitiu a Resolução Normativa nº 387/2009 que trata da nova metodologia de cálculo do saldo final da Perda de Receita e da Energia Livre, após o encerramento da cobrança da RTE, com o objetivo de dar tratamento isonômico aos geradores e aos distribuidores de energia elétrica quanto à apuração das perdas decorrentes da arrecadação de RTE junto ao consumidor final.

Com base nesse novo cálculo, em 2009 as controladas indiretas CPFL Paulista, CPFL Piratininga e CPFL Sul Paulista complementaram o passivo de energia livre em R\$ 4.113, em valores proporcionais a participação da Sociedade. No trimestre findo em 31 de março de 2010, as controladas indiretas CPFL Paulista e CPFL Piratininga realizaram ajuste complementar nos montantes de R\$ 6 e R\$ 313 na conta "Outras Despesas Operacionais", referente ao valor do principal. Nesta mesma metodologia, em 2009, as controladas CPFL Jaguari e CPFL Santa Cruz, registraram ativos no valor de R\$ 409.

Após esses ajustes e as referidas amortizações e atualizações monetárias do período, o saldo líquido de energia livre em 30 de junho de 2010 passou a ser de R\$ 8.060 (R\$ 7.902 em 31 de março de 2010).

As informações do novo cálculo foram encaminhadas à ANEEL que, editou o despacho nº 1.450, em 19 de maio de 2010, solicitando a conciliação dos valores de energia livre entre as distribuidoras e os geradores. A ANEEL emitirá um despacho final, que respaldará a liquidação financeira a ser feita junto aos geradores.

01656-0

BONAIRE PARTICIPAÇÕES S/A

02.117.801/0001-67

06.01 - NOTAS EXPLICATIVAS

a.2) Parcela "A"

Corresponde à variação dos custos não gerenciáveis representativos da Parcela "A" dos contratos de concessão, ocorrida entre 1º de janeiro a 25 de outubro de 2001.

As controladas indiretas CPFL Paulista, CPFL Piratininga, CPFL Santa Cruz, CPFL Leste Paulista, CPFL Mococa, CPFL Jaguari e RGE encerraram a amortização dos saldos da Parcela "A" em novembro de 2009, maio de 2008, novembro de 2007, setembro de 2005, março de 2007, agosto de 2005 e em julho de 2004, respectivamente.

Dada a necessidade de se efetuar o faturamento pelo ciclo mensal completo, as controladas indiretas CPFL Paulista, CPFL Sul Paulista, CPFL Leste Paulista e CPFL Mococa realizaram cobrança superior ao saldo existente, cujas devoluções estão contempladas nos reajustes tarifários subsequentes. Em 30 de junho de 2010 o passivo líquido junto ao consumidor totalizava R\$ 4.207 (R\$ 5.622 em 31 de março de 2010).

b) Revisão e Reajuste Tarifário

b.1) 2º Ciclo de Revisão Tarifária

A ANEEL estabeleceu em caráter provisório, o reajuste tarifário e os componentes financeiros relativos à revisão tarifária de 03 de fevereiro de 2008 para as controladas indiretas CPFL Santa Cruz, CPFL Jaguari, CPFL Mococa, CPFL Leste Paulista e CPFL Sul Paulista, de 8 de abril de 2008 para a controlada indireta CPFL Paulista, de 19 de abril de 2008 para a RGE e de 23 de outubro de 2007 para a controlada indireta CPFL Piratininga.

Para todas as empresas, o caráter provisório da revisão tarifária ocorreu em função basicamente da "Empresa de Referência" e do "Fator Xe". Adicionalmente, as controladas indiretas RGE e CPFL Santa Cruz possuíam em caráter provisório as respectivas Bases de Remuneração, enquanto que as controladas indiretas CPFL Paulista e CPFL Piratininga possuíam o componente financeiro relacionado à sobrecontratação.

A homologação final ocorreu nos reajustes tarifários subsequentes, quando a ANEEL efetuou o recálculo dos reajustes e definiu o reposicionamento da revisão tarifária das distribuidoras. Em função disso, as distribuidoras reconheceram passivos regulatórios no total de R\$ 20.910 entre 2008 e 2009, referentes a valores que já estão sendo devolvidos aos consumidores.

01656-0

BONAIRE PARTICIPAÇÕES S/A

02.117.801/0001-67

06.01 - NOTAS EXPLICATIVAS

Por conta desse reposicionamento, o 1º trimestre de 2009 foi impactado negativamente em R\$ 4.105, principalmente em função dos passivos constituídos na RGE e CPFL Paulista nos montantes de R\$ 2.830 e R\$ 1.511, respectivamente, enquanto que o 3º trimestre foi impactado negativamente em R\$ 11.448 (valor pró-rata em 30 de setembro de 2009 do montante relacionado a dois períodos tarifários de R\$ 11.804), em função do passivo constituído na CPFL Piratininga.

b.2) Reajustes Tarifários

Os reajustes tarifários das controladas de distribuição, ocorridos em 2009 e 2010, que impactam o resultado do trimestre findo em 30 de junho de 2010 estão apresentados a seguir:

IRT 2009:

| | CPFL Santa Cruz | CPFL Jaguaré | CPFL Mococa | CPFL Luz de Paulista | CPFL Sul Paulista | CPFL Paulista | RGE | CPFL Piratininga |
|--|-------------------|-------------------|-------------------|----------------------|-------------------|-------------------|-------------------|-------------------|
| Receita Verificada | 192.302 | 77.001 | 47.999 | 73.724 | 87.327 | 4.610.667 | 1.902.839 | 2.267.756 |
| Encargos Salariais | 29.419 | 13.993 | 5.932 | 9.673 | 13.090 | 690.911 | 222.227 | 341.928 |
| Compra de Energia Elétrica | 87.221 | 41.213 | 29.441 | 29.413 | 42.637 | 2.793.363 | 1.088.089 | 1.088.860 |
| Transporte de Energia | 19.259 | 8.647 | 5.694 | 8.727 | 11.082 | 425.052 | 201.769 | 266.754 |
| Parcela A | 139.878 | 64.853 | 34.967 | 47.713 | 66.819 | 3.909.326 | 1.513.115 | 1.707.542 |
| Parcela B | 72.974 | 20.626 | 18.003 | 32.010 | 30.810 | 1.351.615 | 598.468 | 623.920 |
| Receita Requerida (Parcela A + B) | 212.852 | 85.479 | 53.050 | 81.523 | 97.629 | 5.270.941 | 2.101.583 | 2.331.462 |
| Componentes Financeiros | 28.530 | 300 | 351 | 1.924 | (149) | 402.812 | 179.722 | 73.879 |
| CVA | 6.310 | 1.735 | 1.305 | (1.709) | 1.308 | 232.838 | 113.340 | 110.116 |
| Sobrecontagem | 9 | - | - | - | - | 28.125 | (1.940) | 7.865 |
| Adiantamentos | 25.375 | 126 | 422 | 1.527 | 259 | 117.089 | 138.013 | 41.809 |
| Subsídio de Baixa Renda | - | - | - | - | - | 33.047 | 1.619 | 1.090 |
| Descontos TUSD e Irigação | (771) | - | 22 | 952 | 43 | 6.122 | 1.626 | 9.010 |
| Encargos de Conexão e Frenesia/CUSD | (81) | (199) | (76) | 2.358 | (119) | 3.992 | (2.073) | 357 |
| Recálculo Revisão Tarifária 2009 | (9.540) | (1.050) | (1.038) | (760) | (1.694) | (11.979) | (50.695) | (93.640) |
| Subsídios Cooperativas | - | - | - | - | - | - | (16.178) | 4.417 |
| Exposição CCEAR | (66) | - | - | - | - | (6.534) | - | (572) |
| Outros | 2.290 | (304) | (233) | (324) | (64) | (822) | (4.676) | (689) |
| Reajuste Econômico | 10,69% | 11,01% | 10,52% | 10,58% | 11,90% | 13,69% | 10,44% | 2,81% |
| Componentes Financeiros | 13,40% | 0,35% | 0,65% | 2,36% | -0,16% | 7,64% | 8,50% | 3,17% |
| Reajuste Total | 24,09% | 11,36% | 11,18% | 12,94% | 11,64% | 21,22% | 18,95% | 5,98% |
| Fator X | 1,05% | 2,81% | 1,14% | 1,44% | 1,43% | 1,19% | 0,16% | -1,38% |
| Percepção do Consumidor (*) | 11,85% | 9,40% | 5,59% | 10,61% | 10,20% | 21,56% | 1,49% | -2,12% |
| Resolução Homologatória - ANEEL | 770/2009 | 767/2009 | 768/2009 | 771/2009 | 769/2009 | 795/2009 | 810/2009 | 696/2009 |
| Data do Reajuste Tarifário | 03/02/2009 | 03/02/2009 | 03/02/2009 | 03/02/2009 | 03/02/2009 | 08/04/2009 | 19/04/2009 | 23/10/2009 |

(*) Representa o efeito médio percebido pelo consumidor, em decorrência da retirada da base tarifária de componentes financeiros que haviam sido adicionados no reajuste tarifário anterior.

01656-0

BONAIRE PARTICIPAÇÕES S/A

02.117.801/0001-67

06.01 - NOTAS EXPLICATIVAS

IRT 2010:

| | CPFL Santa Cruz | CPFL Jaguaré | CPFL Mucosá | CPFL Leste Paulista | CPFL Sul Paulista | CPFL Paulista | RGE |
|--|-------------------|-------------------|-------------------|---------------------|-------------------|-------------------|-------------------|
| Receita Verificada | 221.437 | 60.633 | 56.210 | 91.434 | 101.099 | 5.427.276 | 2.147.707 |
| Encargos Salariais | 31.038 | 18.405 | 7.646 | 11.843 | 16.653 | 916.487 | 286.131 |
| Compra de Energia Elétrica | 93.697 | 41.422 | 23.124 | 11.730 | 41.132 | 2.663.386 | 1.057.096 |
| Transporte de Energia | 25.155 | 12.919 | 7.366 | 27.784 | 14.641 | 505.917 | 224.595 |
| Parcela A | 149.790 | 72.746 | 38.126 | 51.397 | 72.426 | 4.085.788 | 1.567.821 |
| Parcela B | 75.845 | 21.036 | 20.425 | 34.301 | 33.026 | 1.425.548 | 616.742 |
| Receita Requerida (Parcela A + B) | 225.635 | 93.782 | 58.551 | 85.698 | 105.452 | 5.511.337 | 2.184.563 |
| Componentes Financeiros | 18.486 | (609) | (101) | (5.904) | 1.432 | 63.508 | 232.719 |
| Adiamentos | 23.604 | 124 | 374 | 1.223 | 1.644 | 130.369 | 161.668 |
| Ajuste Financeiro IRT Anterior | (21) | (247) | (110) | (123) | 137 | (14.225) | 22.174 |
| Ajuste Financeiro TUSD-G | - | - | - | - | - | (11.747) | (5.236) |
| Ajuste Financeiro Adicional de P&D | - | - | - | - | - | 4.242 | 3.023 |
| CVA | (1.851) | (239) | (154) | (2.534) | 120 | (89.180) | (36.189) |
| Descontos TUSD e Irrigação | (315) | - | (101) | (115) | 544 | 2.062 | 11.319 |
| Descontos Cooperativas | - | - | - | - | - | 3.365 | 35.898 |
| Encargos de Conexão e Fronteira/CUSD | (154) | 122 | (49) | (178) | (112) | 6.870 | - |
| Passivo a Compensar da Parcela "A" | - | - | - | - | - | (43.956) | - |
| Neutralidade de Encargos Salariais | - | - | - | - | - | (1.628) | (2.715) |
| Recuperação de Subsídios | 2.478 | 91 | 262 | 234 | 277 | - | 9.646 |
| Sobrecontratação | (1.591) | (416) | (274) | (922) | (349) | 67.619 | 26.314 |
| Outros | (3.665) | 19 | (49) | (3.469) | (826) | 9.727 | 4.917 |
| Reajuste Econômico | 1,90% | 5,81% | 4,15% | -6,32% | 4,30% | 1,55% | 1,72% |
| Componentes Financeiros | 8,18% | -0,65% | -0,17% | -8,89% | 1,36% | 1,15% | 10,85% |
| Reajuste Total | 10,08% | 5,16% | 3,98% | -13,21% | 5,66% | 2,70% | 12,37% |
| Fator X | -2,15% | -0,31% | -2,33% | -1,12% | -1,30% | 0,06% | -0,69% |
| Percepção do Consumidor (*) | -2,53% | 3,67% | 3,24% | -8,47% | 4,34% | -5,69% | 3,96% |
| Resolução Homologatória - ANEEL | 935/2010 | 937/2010 | 936/2010 | 939/2010 | 933/2010 | 961/2010 | 1009/2010 |
| Data do Reajuste Tarifário | 03/02/2010 | 03/02/2010 | 03/02/2010 | 03/02/2010 | 03/02/2010 | 06/04/2010 | 19/06/2010 |

(*) Representa o efeito médio percebido pelo consumidor, em decorrência da retirada da base tarifária de componentes financeiros que haviam sido adicionados no reajuste tarifário anterior.

Por conta do processo de homologação de componentes financeiros no reajuste tarifário, foram registrados, na controlada indireta CPFL Paulista os seguintes principais ajustes no primeiro trimestre de 2010 (em valores proporcionais a participação da Sociedade):

Constituição de ativo regulatório de R\$ 671 referente ao recálculo da sobrecontratação de energia de 2008 e constituição de passivo regulatório de R\$ 1.795 referente a devolução dos valores de componentes financeiros (CVA e demais Ativos e Passivos regulatórios) considerados a maior pela ANEEL em 2008.

Em 30 de março de 2010, a ANEEL, através da Resolução Homologatória nº 957, alterou a data contratual de reajuste e revisão tarifária da controlada indireta RGE, e prorrogou a vigência até 18 de junho de 2010 das tarifas de energia elétrica desta concessionária, constante na Resolução Homologatória 810/2009. Esta alteração foi proposta pela ANEEL com o objetivo de deslocar o reajuste da RGE para uma data

06.01 - NOTAS EXPLICATIVAS

mais adequada no calendário anual de reajustes tarifários, de modo a compatibilizar o seu reajuste tarifário com o reajuste das concessionárias por ela supridas.

Desta forma, em função de seu reajuste tarifário, a controlada indireta RGE registrou os seguintes principais ajustes no segundo trimestre de 2010: (i) a constituição de ativo regulatório - Reajuste Tarifário (composto por R\$ 2.798 referente ao recálculo do reajuste tarifário de 2009 em função da revisão por parte da ANEEL sobre o preço médio de repasse considerado para a compra de energia, e R\$ 1.205 referente ao ajuste do subsídio para as Cooperativas concedido no IRT de 2009); (ii) ativo referente aos Subsídios Concedidos (Supridas, TUSD, Irrigantes, Baixa Renda de R\$ 1.031); e (iii) passivo referente ao ajuste financeiro da TUSD-G (R\$ 661).

c) Componentes Financeiros

c.1) Revisão Tarifária

Conforme comentado na nota 3b.1, durante 2009 foi homologado pela ANEEL, em caráter definitivo, o 2º Ciclo das revisões tarifárias das distribuidoras. Desta forma foram registrados passivos relacionados às devoluções que estão sendo efetuadas aos consumidores, e amortizados contabilmente até o próximo Reajuste Tarifário de cada distribuidora.

c.2) Reajuste Tarifário

Conforme comentado na nota 3b.2, algumas distribuidoras tiveram em seus reajustes tarifários de 2009 e 2010, componentes financeiros concedidos de modo a ajustar reajustes tarifários anteriores. Desta forma, foram registrados ativos e passivos que estão sendo amortizados contabilmente até o próximo Reajuste Tarifário de cada distribuidora.

c.3) Descontos TUSD e Irrigação

As controladas reconhecem ativos e passivos regulatórios referentes aos descontos especiais aplicados à TUSD, para os clientes livres com suprimento de energia elétrica oriundo de fontes alternativas de energia, e às tarifas de fornecimento aplicáveis às atividades de irrigação e aquicultura.

Como são concedidos adiantamentos tarifários relacionados à previsão desses descontos para o próximo período tarifário, a diferença entre a previsão e o desconto efetivamente concedido é registrado e compensado no reajuste tarifário subsequente.

01656-0

BONAIRE PARTICIPAÇÕES S/A

02.117.801/0001-67

06.01 - NOTAS EXPLICATIVAS

c.4) CVA

Refere-se ao mecanismo de compensação das variações ocorridas nos custos não gerenciáveis incorridos pelas concessionárias de distribuição de energia elétrica. Estas variações são apuradas por meio da diferença entre os gastos efetivamente incorridos e os gastos estimados no momento da constituição da tarifa nos reajustes tarifários anuais. Os valores considerados na CVA são atualizados monetariamente com base na taxa SELIC.

Os saldos líquidos entre ativos e passivos de CVA, segregados por natureza e respectiva competência, estão assim demonstrados:

| | Custo Médio | | | | | | | | | |
|-------------------------------------|-------------|---------|-----------------|----------|----------|-------------|---------|-----------------|----------|----------|
| | 30/06/2010 | | | | | 31/03/2010 | | | | |
| | Homologados | | Não Homologados | | Total | Homologados | | Não Homologados | | Total |
| | 2010 | 2009 | 2008 | 2010 | | 2010 | 2009 | 2008 | 2010 | |
| Repasso de Preço | (18.942) | (1.355) | (245) | (16.550) | (26.973) | (13.265) | (1.975) | (442) | (19.335) | (35.019) |
| Custos Energia Elétrica | (4.540) | 3.457 | 215 | (608) | (1.770) | (10.531) | 7.167 | 367 | (6.113) | (9.080) |
| Perdas | 933 | 954 | 29 | (2.780) | (883) | 763 | 1.891 | 52 | 243 | 2.936 |
| CCC | 5.554 | 642 | 35 | 5.114 | (1.345) | 4.189 | 1.458 | (6) | 6.801 | 12.615 |
| Transporte de Preço | 287 | 55 | 1 | 76 | 419 | 247 | 120 | 1 | 154 | 522 |
| Taxa Básica | 8.691 | 549 | 33 | 647 | (10.114) | 8.073 | 1.263 | 59 | 3.055 | 12.451 |
| ESS | (6.730) | 1.574 | 97 | 559 | (4.451) | (5.329) | 3.709 | 174 | (3.636) | (6.181) |
| COE | 1.114 | 454 | 6 | 970 | 2.574 | 1.029 | 915 | 12 | 1.820 | 2.955 |
| EEB (Encargo de Energia de Reserva) | 185 | - | - | 1.024 | 1.190 | - | - | - | 159 | 155 |
| | (12.248) | (6.159) | 171 | (11.836) | (16.428) | (4.326) | (4.585) | 306 | (17.257) | (17.684) |

c.5) Majoração de PIS e COFINS-Regime não cumulativo

Refere-se à diferença entre os custos relacionados ao PIS e COFINS, apurados através da aplicação da legislação conforme entendimento das controladas e aqueles efetivamente incorporados à tarifa.

Considerando as discussões tributárias envolvidas, as controladas indiretas, conservadoramente, optaram por constituir em 2006 e 2007 passivos registrados em "Outras Contas a Pagar" (nota 22).

Face as discussões fiscais envolvendo este tema, as controladas decidiram em junho de 2010 efetuar a reclassificação dos valores para a conta de Provisões para Contingências (nota 21).

c.6) Sobrecontratação

As distribuidoras de energia elétrica são obrigadas a garantir 100% do seu mercado de energia por meio de contratos aprovados, registrados e homologados pela ANEEL, tendo também a garantia do repasse às tarifas dos custos ou receitas

01656-0

BONAIRE PARTICIPAÇÕES S/A

02.117.801/0001-67

06.01 - NOTAS EXPLICATIVAS

decorrentes das sobras e déficits de energia elétrica, limitados em 3% do requisito de carga.

Nos processos de Reajustes Tarifários de 2009 das controladas indiretas CPFL Paulista e CPFL Piratininga, a ANEEL considerou as transações relativas à aquisição de energia elétrica no âmbito da CCEE em 2008 como exposições voluntárias, motivo pelo qual homologou provisoriamente os valores de R\$ 4.039 e R\$ 992, respectivamente da CPFL Paulista e CPFL Piratininga, do Ativo de Sobrecontratação, não reconhecendo os valores restantes de R\$ 2.461 e R\$ 6.600, inicialmente registrados nas controladas. As controladas, embora não concordando com a posição da Agência, conservadoramente, optaram pelos estornos dos citados valores, efetuando lançamento a crédito de "Despesas Pagas Antecipadamente", em contrapartida a "Custos - Custo com Energia Elétrica" (R\$ 2.345 no 1º trimestre de 2009 e R\$ 6.262 no 3º trimestre de 2009) e "Receita Financeira", (R\$ 116 no 1º trimestre de 2009 e R\$ 338 no 3º trimestre de 2009). Os valores utilizados nos reajustes tarifários foram adotados pela ANEEL em caráter provisório.

Em 06 de abril de 2010, a ANEEL, através do Despacho nº 899, conheceu o Pedido de Reconsideração interposto pelas controladas para reabrir as discussões acerca da análise de mérito do caráter involuntário da exposição ao mercado de curto prazo, referente ao exercício de 2008. Desta forma, as controladas terão a oportunidade de apresentar as justificativas e comprovar a exposição involuntária.

c.7) Subvenção - Baixa Renda

Considerando que os subsídios concedidos aos consumidores deveriam ser identificados a partir do Segundo Ciclo de Revisões Tarifárias, a ANEEL definiu que parte desse subsídio, sempre que possível, seria reembolsado via tarifa no âmbito da própria concessionária mediante a consideração de componente financeiro na tarifa. Caso essa compensação não possa ocorrer integralmente via tarifa haveria a transferência de recursos da CDE para complementação desse subsídio.

Como são concedidos adiantamentos tarifários para cobertura integral dos subsídios concedidos aos consumidores, a diferença entre o subsídio efetivamente realizado e o adiantamento recebido é apurada mensalmente para fins de registro contábil e inclusão no próximo reajuste tarifário.

A Lei nº 12.212 de 20 de janeiro de 2010 estabeleceu as diretrizes mais recentes de enquadramento dos consumidores na Tarifa Social de Energia Elétrica (Baixa Renda).

01656-0

BONAIRE PARTICIPAÇÕES S/A

02.117.901/0001-67

06.01 - NOTAS EXPLICATIVAS

A principal mudança é que pela nova Lei, o consumidor será enquadrado na Tarifa Social de Energia Elétrica (Baixa Renda) se estiver inscrito no Cadastro Único para Programas Sociais do Governo Federal - CadÚnico, independentemente do seu consumo de energia.

A Lei determina que a ANEEL deverá regulamentar (i) o enquadramento dos novos consumidores em até 180 dias após a emissão da Lei e (ii) a exclusão do rol de beneficiários da Tarifa Social de Energia Elétrica as unidades consumidoras que deixarão de ter o direito em virtude da Lei em até 24 meses após a sua emissão. Desta forma, os efeitos mais representativos da Lei serão sentidos somente após a regulamentação pela ANEEL.

c.8) Neutralidade dos Encargos Setoriais

Por conta do Termo Aditivo aos Contratos de Concessão das distribuidoras de energia elétrica, aprovado pela Diretoria da ANEEL, o qual alterou a metodologia dos reajustes tarifários conforme Despacho ANEEL nº 245, publicado no Diário Oficial da União em 5 de fevereiro de 2010, os encargos setoriais passaram a ter neutralidade na tarifa, e as diferenças mensais apuradas entre os valores faturados e os valores contemplados no reajuste tarifário são registradas como ativos e passivos regulatórios remunerados pela SELIC.

c.9) Outros Componentes Financeiros

Refere-se principalmente à exposição CCEAR, garantias financeiras, subsídios às cooperativas e permissionárias e ajuste financeiro da TUSD G.

Os quadros abaixo demonstram as movimentações dos ativos e passivos regulatórios ocorridas durante os trimestres findos em 30 de junho de 2010 e 2009:

| 2010 | 30/06/2010 | CVM (R\$ mil) | | | | | | | | | | | | | | Saldo em 30/06/2009 |
|---------------------------------------|------------|-----------------------|---------|--------------------|-----------|-----------------------|---------|-----------------------|--------|-------|---------|--------------------------------|--------|-------|----------|---------------------|
| | | Resultado Operacional | | Cargos de Encargos | | Despesas de Regulação | | Despesas Operacionais | | CVM | | Ativos e Passivos Regulatórios | | | | |
| | | Valor | Amort. | Valor | Amort. | Valor | Amort. | Valor | Amort. | Valor | Amort. | Valor | Amort. | Valor | Amort. | |
| Energy Link | (9.110) | - | - | - | - | - | - | - | - | - | - | - | - | - | - | |
| Perdas AT | 31.191 | - | 272 | - | (1.181) | - | (1.795) | - | 18 | - | (79) | - | - | 281 | 13.800 | |
| Reajuste Tarifário | (1.700) | 1250 | 2.315 | - | - | - | - | - | - | - | - | - | - | - | (6.275) | |
| Despesas TUSD e Imposto | 3.111 | (201) | (885) | - | - | - | - | - | - | - | - | - | - | (9) | 1.894 | |
| CVA | 48.126 | - | - | (2.812) | (7.340) | (1.040) | (1.301) | - | - | - | - | (1.121) | - | 117 | 71.244 | |
| Imposto de Renda e COFINS | (11.830) | - | - | - | - | - | - | - | - | - | - | - | - | - | (15.295) | |
| Outros Encargos | 4.128 | - | - | 4.759 | 1410 | - | - | - | - | - | - | - | - | 20 | 18.267 | |
| Subsídios Faturados | 4.441 | 1.441 | (1.862) | - | - | - | - | - | - | - | - | (1.852) | - | (2) | 1.121 | |
| Outros Encargos/Passivos Regulatórios | (1.121) | 4.868 | (1.818) | - | 18 | 48 | (21) | - | - | - | - | - | - | 22 | (2.201) | |
| Total Líquido | 42.179 | 7.221 | (2.222) | (2.281) | (112.237) | (2.281) | (4.221) | - | 28 | 8 | (1.242) | (2.175) | 1.284 | 1.284 | 46.462 | |

| 2009 | 30/06/2010 | CVM (R\$ mil) | | | | | | | | | | | | | | Saldo em 30/06/2009 |
|---------------------------------------|------------|-----------------------|---------|--------------------|---------|-----------------------|---------|-----------------------|---------|-------|--------|--------------------------------|--------|-------|---------|---------------------|
| | | Resultado Operacional | | Cargos de Encargos | | Despesas de Regulação | | Despesas Operacionais | | CVM | | Ativos e Passivos Regulatórios | | | | |
| | | Valor | Amort. | Valor | Amort. | Valor | Amort. | Valor | Amort. | Valor | Amort. | Valor | Amort. | Valor | Amort. | |
| Energy Link | (7.500) | 30 | - | - | - | - | - | - | - | - | - | - | - | 0,72 | - | |
| Perdas AT | (2.470) | 19 | - | 32 | - | 2.214 | - | 278 | - | - | - | - | - | - | (4.220) | |
| Reajuste Tarifário | (1.380) | 48 | - | 2.012 | - | - | - | - | - | - | - | - | - | - | (1.913) | |
| Despesas TUSD e Imposto | 1.713 | (9) | 1.041 | (180) | - | - | - | - | - | - | - | - | - | 14 | 2.422 | |
| CVA | (11.880) | 60 | - | - | - | 4.411 | (1.074) | 291 | (1.159) | - | - | - | - | (84) | 181.490 | |
| Imposto de Renda e COFINS | (11.572) | - | - | - | - | - | - | - | - | - | - | - | - | - | 12.822 | |
| Outros Encargos | 2.117 | (2) | - | - | (1.216) | (872) | - | - | - | - | - | - | - | 2 | (827) | |
| Subsídios Faturados | 4.313 | (2) | 1.261 | (128) | - | - | - | - | - | - | - | - | - | 2 | 7.222 | |
| Outros Encargos/Passivos Regulatórios | (1.025) | 2 | (1.414) | 57 | - | - | - | - | - | - | - | - | - | (23) | (1.170) | |
| Resgate Títulos | (1.877) | 2 | 3.522 | (47) | - | - | - | - | - | - | - | - | - | 420 | 2.412 | |
| Outros Encargos/Passivos Regulatórios | 2.312 | 21 | (4.154) | (281) | (4.320) | (110) | (77) | (124) | - | 11 | 38 | 62 | 54 | 189 | (10) | |
| Total Líquido | (21.289) | 108 | 6.066 | 1.241 | (222) | (6.441) | (274) | 278 | (2.241) | - | 28 | 62 | 22 | (27) | 20.272 | |

01656-0 BONAIRE PARTICIPAÇÕES S/A 02.117.801/0001-67

06.01 - NOTAS EXPLICATIVAS

4. DISPONIBILIDADES

| | Controladora | | Consolidado | |
|------------------------|----------------|----------------|----------------|----------------|
| | 30/06/2010 | 31/03/2010 | 30/06/2010 | 31/03/2010 |
| Saldos bancários | 5 | 4 | 19.774 | 4.898 |
| Aplicações financeiras | <u>253.367</u> | <u>285.811</u> | <u>407.118</u> | <u>494.049</u> |
| Total | <u>253.372</u> | <u>285.815</u> | <u>426.892</u> | <u>498.947</u> |

Na controladora, as aplicações financeiras consistem em aplicação em fundo de investimento de curto prazo, administrado pela Mellon Serviços Financeiros D.T.V.M. S.A. e cuja política de investimento consiste na aplicação de recursos em títulos públicos federais ou papéis pré-fixados indexados a média do Certificado de Depósito Interbancário (CDI) ou à taxa Selic, além de Certificados de Depósitos Bancários (CDB's) de emissão do Unibanco. No consolidado correspondem a operações realizadas junto a instituições financeiras nacionais, tendo como características liquidez diária, baixo risco de crédito e remuneração equivalente, na média a 100% do CDI.

5. CONSUMIDORES, CONCESSIONÁRIAS E PERMISSIONÁRIAS

No consolidado, o saldo é oriundo, principalmente, das atividades de fornecimento de energia elétrica, cuja composição em 30 de junho e 31 de março de 2010, é como segue:

01656-0

BONAIRE PARTICIPAÇÕES S/A

02.117.801/0001-67

06.01 - NOTAS EXPLICATIVAS

| | Consolidado | | | Total | |
|--|-------------------|---------------|---------------|----------------|----------------|
| | Saldo Vincendo | Vencidos | | 30/06/2010 | 31/03/2010 |
| | | até 90 dias | > 90 dias | | |
| Circulante | | | | | |
| Classes de Consumidores | | | | | |
| Residencial | 35.217 | 24.440 | 2.605 | 62.262 | 87.267 |
| Industrial | 26.099 | 8.311 | 5.525 | 39.935 | 33.333 |
| Comercial | 13.333 | 5.453 | 2.612 | 21.398 | 24.326 |
| Rural | 3.651 | 849 | 193 | 4.693 | 4.976 |
| Poder Público | 3.734 | 669 | 143 | 4.546 | 4.290 |
| Iluminação Pública | 3.067 | 334 | 2.146 | 5.547 | 4.489 |
| Serviço Público | 4.670 | 794 | 128 | 5.592 | 4.425 |
| Faturado | 89.771 | 40.850 | 13.352 | 143.973 | 143.100 |
| Não Faturado | 54.838 | - | - | 54.838 | 60.275 |
| Parcelamento de Débito de Consumidores | 7.694 | 1.662 | 4.193 | 13.549 | 11.952 |
| Ativo Regulatório (nota 3) | 2.413 | - | - | 2.413 | 1.972 |
| Operações Realizadas na CCEE | 2.659 | - | - | 2.659 | 1.622 |
| Concessionárias e Permissonárias | 20.784 | - | - | 20.784 | 20.021 |
| Arrecadação em Processo de Classificação | 1.008 | - | - | 1.008 | (3.440) |
| Outros | 2.338 | 400 | 85 | 2.823 | 2.653 |
| Total | 181.505 | 42.912 | 17.630 | 242.047 | 238.155 |
| Não circulante | | | | | |
| Parcelamento de Débito de Consumidores | 16.406 | - | - | 16.406 | 17.457 |
| Ativo Regulatório (nota 3) | 840 | - | - | 840 | 615 |
| Operações Realizadas na CCEE | 5.212 | - | - | 5.212 | 5.225 |
| Concessionárias e Permissonárias | 2.591 | - | - | 2.591 | 4.047 |
| Total | 25.149 | - | - | 25.149 | 27.344 |

Arrecadação em Processo de Classificação - Referem-se a valores recebidos em processo de identificação, principalmente relacionados a contas a receber de consumidores de energia elétrica. O saldo credor de R\$ 3.440 em 31 de março de 2010 refere-se a valores recebidos, cujas contas a receber não foram baixadas em decorrência da implantação do novo sistema de faturamento - "CCS".

6. TÍTULOS E VALORES MOBILIÁRIOS

Através de instrumento particular de Cessão de Crédito, em 2005, a controlada direta em conjunto CPFL Energia adquiriu o crédito proveniente do Contrato de Compra e Venda de Energia Elétrica entre a Companhia Energética de São Paulo ("CESP") (vendedora) e CPFL Brasil (compradora), correspondente ao fornecimento de energia por um período de 8 anos. O montante de recursos entregue pela controlada direta em conjunto CPFL Energia à CESP será liquidado pela CPFL Brasil com os recursos provenientes da aquisição da energia produzida por aquela empresa.

01656-0 BONAIRE PARTICIPAÇÕES S/A 02.117.001/0001-67

06.01 - NOTAS EXPLICATIVAS

7. TRIBUTOS A COMPENSAR

| | Controladora | | Consolidado | |
|---|---------------|---------------|---------------|---------------|
| | 30/06/2010 | 31/03/2010 | 30/06/2010 | 31/03/2010 |
| Circulante | | | | |
| Antecipações de Contribuição Social - CSLL | - | - | 46 | 43 |
| Antecipações de Imposto de Renda - IRPJ | - | - | 149 | 69 |
| Imposto de Renda e Contribuição Social a Compensar | - | - | 10.587 | 10.404 |
| Imposto de Renda Retido na Fonte - IRRF | - | - | 5.980 | 3.193 |
| ICMS a Compensar | - | - | 8.085 | 6.218 |
| Programa de Integração Social - PIS | - | - | 531 | 509 |
| Contribuição para Financiamento da Seguridade Social - COFINS | - | - | 1.662 | 1.561 |
| Instituto Nacional de Seguridade Social - INSS | - | - | 111 | 145 |
| Outros | - | - | 1.123 | 922 |
| Total | - | - | 20.273 | 22.064 |
| Não Circulante | | | | |
| Contribuição Social a Compensar - CSLL | 2.788 | 2.793 | 5.768 | 6.696 |
| Imposto de Renda a Compensar - IRPJ | 15.333 | 16.246 | 15.459 | 16.373 |
| Antecipações de CSLL | 558 | 226 | 656 | 226 |
| Antecipações de IRPJ | 1.536 | 623 | 1.536 | 623 |
| Imposto de Renda Retido na Fonte - IRRF | 1.144 | - | 1.144 | - |
| Programa de Integração Social - PIS | - | - | 352 | 353 |
| ICMS a Compensar | - | - | 9.896 | 8.706 |
| Outros | - | - | 780 | 737 |
| Total | 21.357 | 19.688 | 36.491 | 33.714 |

8. PROVISÃO PARA CRÉDITOS DE LIQUIDAÇÃO DUVIDOSA

| | Consolidado |
|---|-----------------|
| Saldo em 31 de Março de 2010 | (10.209) |
| Varição na participação percentual da Companhia | 25 |
| Provisão constituída | (4.052) |
| Recuperação de Receita | 1.742 |
| Baixa de Contas a Receber Provisionadas | 1.653 |
| Saldo em 30 de Junho de 2010 | (10.841) |

9. DESPESAS PAGAS ANTECIPADAMENTE

| | Consolidado | | | |
|----------------------------|---------------|---------------|----------------|--------------|
| | Circulante | | Não Circulante | |
| | 30/06/2010 | 31/03/2010 | 30/06/2010 | 31/03/2010 |
| Ativo Regulatório (nota 3) | 20.766 | 15.173 | 5.499 | 5.658 |
| Outros | 3.749 | 3.216 | 598 | 723 |
| Total | 24.515 | 18.389 | 6.097 | 6.381 |

01656-0

BONAIRE PARTICIPAÇÕES S/A

02.117.801/0001-67

06.01 - NOTAS EXPLICATIVAS

10. CRÉDITOS FISCAIS DIFERIDOS

10.1 Composição dos créditos Fiscais:

| | Consolidado | |
|--|----------------|----------------|
| | 30/06/2010 | 31/03/2010 |
| <u>Crédito de Contribuição Social</u> | | |
| Bases Negativas | 5.997 | 6.356 |
| Benefício Fiscal do Ágio Incorporado | 22.967 | 23.592 |
| Diferenças Temporariamente Indedutíveis | 8.448 | 9.007 |
| Subtotal | 37.412 | 38.955 |
| <u>Crédito de Imposto de Renda</u> | | |
| Prejuízos Fiscais | 15.919 | 16.743 |
| Benefício Fiscal do Ágio Incorporado | 77.290 | 79.355 |
| Diferenças Temporariamente Indedutíveis | 23.466 | 25.010 |
| Subtotal | 116.675 | 121.108 |
| <u>Crédito de PIS e COFINS</u> | | |
| Diferenças Temporariamente Indedutíveis | 240 | 206 |
| Total | 154.327 | 160.269 |
| Circulante | 20.632 | 20.640 |
| Não Circulante | 133.695 | 139.629 |
| Total | 154.327 | 160.269 |

No consolidado, a previsão de recuperação dos créditos fiscais diferidos registrados no ativo não circulante, decorrentes de prejuízos fiscais, bases negativas, diferenças temporariamente indedutíveis e benefício fiscal do ágio incorporado, está baseada nas projeções de resultados futuros, aprovadas pelo Conselho de Administração da controlada direta em conjunto CPFL Energia e apreciadas pelo Conselho Fiscal.

10.2 - Benefício Fiscal do Ágio Incorporado:

O benefício fiscal do ágio incorporado refere-se ao crédito fiscal calculado sobre o ágio de aquisição incorporado e está registrado de acordo com os conceitos das Instruções CVM nº 319/1999 e nº 349/2001. O benefício está sendo realizado de forma proporcional à amortização dos ágios incorporados que o originaram, conforme o lucro líquido projetado das controladas durante o prazo remanescente da concessão, demonstrado na nota 14.

01656-0

BONAIRE PARTICIPAÇÕES S/A

02.117.901/0001-67

06.01 - NOTAS EXPLICATIVAS

| | Consolidado | | | |
|---------------------|---------------|---------------|---------------|---------------|
| | 30/06/2010 | | 31/03/2010 | |
| | CSLL | IRPJ | CSLL | IRPJ |
| CPFL Paulista | 12.513 | 34.758 | 12.834 | 35.650 |
| CPFL Piratininga | 2.806 | 9.630 | 2.875 | 9.864 |
| RGE | 5.394 | 22.277 | 5.511 | 22.760 |
| CPFL Santa Cruz | 638 | 2.126 | 676 | 2.246 |
| CPFL Leste Paulista | 398 | 1.095 | 418 | 1.155 |
| CPFL Sul Paulista | 581 | 1.597 | 609 | 1.682 |
| CPFL Jaguarí | 349 | 961 | 366 | 1.014 |
| CPFL Mococa | 227 | 623 | 238 | 659 |
| CPFL Geração | - | 4.054 | - | 4.144 |
| CPFL Serviços | 61 | 169 | 65 | 181 |
| Total | 22.967 | 77.290 | 23.592 | 79.355 |

10.3 - Saldos acumulados sobre diferenças temporariamente indedutíveis:

| | Consolidado | | | | | |
|---|--------------|---------------|------------|--------------|---------------|------------|
| | 30/06/2010 | | | 31/03/2010 | | |
| | CSLL | IRPJ | PIS/COFINS | CSLL | IRPJ | PIS/COFINS |
| Provisão para Contingências | 2.429 | 6.770 | - | 1.488 | 4.148 | - |
| Entidade de Previdência Privada | 449 | 1.373 | - | 484 | 1.470 | - |
| Provisão para Créditos de Liquidação Dúvidosa | 921 | 2.560 | - | 865 | 2.403 | - |
| Ajuste de Energia Livre (nota 3 o. 1) | 441 | 1.324 | - | 424 | 1.177 | - |
| Programas de P&D e Eficiência Energética | 2.062 | 5.728 | - | 2.120 | 5.889 | - |
| Participação nos Lucros e Resultados | 215 | 683 | - | 337 | 1.031 | - |
| Diferença de Taxas de Depreciação - RGH | 1.205 | 3.348 | - | 1.224 | 3.401 | - |
| Passivo Regulatório - Majoração de PIS e COFINS | - | - | - | 1.407 | 3.908 | - |
| Provisão sobre contaminação | 118 | 327 | 111 | 118 | 328 | 111 |
| Efeitos da Lei nº 11.638/07 | 77 | 213 | 93 | 95 | 265 | 75 |
| Outros | 531 | 1.241 | 36 | 445 | 990 | 20 |
| Total | 8.448 | 23.466 | 140 | 9.007 | 28.010 | 206 |

10.4 - Reconciliação dos montantes de Contribuição Social e Imposto de Renda registrados nos resultados dos trimestres findos em 30 de junho e 31 de março de 2010:

| | Com saldos | | | | Consolidado | | | |
|--|-------------------|-------------------|-------------------|-------------------|-------------------|-------------------|-------------------|-------------------|
| | 1º trimestre 2010 | 1º trimestre 2010 | 2º trimestre 2010 | 1º trimestre 2010 | 1º trimestre 2010 | 1º trimestre 2010 | 2º trimestre 2010 | 1º trimestre 2010 |
| Débito antes de IRPJ e de CSLL | 58.602 | 113.704 | 30.371 | 73.133 | 55.939 | 169.186 | 31.942 | 144.811 |
| Ajustes fiscais | 375 | 745 | 445 | 345 | 385 | 345 | 345 | 345 |
| Dívidas fiscais | (19.971) | (48.883) | (11.038) | (24.539) | (20.213) | (67.639) | (19.374) | (43.091) |
| Ajustes para refletir a seguinte situação: | | | | | | | | |
| Exercícios anteriores | 16.683 | 32.397 | 12.517 | 24.677 | 128 | 328 | - | - |
| Ganhos (perdas) em participações societárias | 1.841 | 1.612 | - | - | 1.640 | 1.640 | - | - |
| Distribuição de lucros sobre o Capital Próprio | - | - | (3.040) | - | - | - | (3.040) | - |
| Resgate de CVM | - | - | - | - | 194 | (70) | (70) | (70) |
| Estatuto Lei 11.941/09 art 4º | - | - | - | - | - | - | - | - |
| Acumulação de benefícios fiscais | - | - | - | - | (4.431) | 13.551 | (1.534) | (4.044) |
| Efeitos Regime Loteamento | - | - | - | - | 165 | 436 | 436 | 436 |
| Créditos fiscais com balanço consolidado | - | - | - | - | - | - | - | - |
| Impostos | 80 | 1.087 | 830 | (144) | 89 | 85 | 1.013 | (308) |
| Demonstração dos resultados consolidada | - | - | - | - | 81 | 589 | (175) | (245) |
| Total de imposto de renda e contribuições sociais | 11.609 | (2.522) | 925 | - | (21.872) | (37.201) | (19.793) | (42.091) |

01656-0 BONAIRE PARTICIPAÇÕES S/A 02.117.901/0001-67

06.01 - NOTAS EXPLICATIVAS

11. OUTROS CRÉDITOS

A composição do saldo, na proporção da participação da Sociedade, é como se segue:

| | Consolidado | | | |
|--|---------------|---------------|----------------|---------------|
| | Circulante | | Não Circulante | |
| | 30/06/2010 | 31/03/2010 | 30/06/2010 | 31/03/2010 |
| Créditos a Receber - Acionistas BAESA | 2.051 | 1.996 | 998 | 1.497 |
| Adiantamentos - Fundação CESP | 938 | 803 | - | - |
| Adiantamentos - Fornecedores | 2.030 | 1.220 | - | - |
| Cauções, Fundos e Depósitos Vinculados | 419 | 363 | 4.833 | 5.404 |
| Fundo Vinculado a Empréstimos ME | - | - | 2.895 | 2.492 |
| Ordens em Curso | 976 | 1.289 | - | - |
| Serviços Prestados a Terceiros | 7.305 | 5.937 | - | - |
| Reembolso RGR | 609 | 609 | 203 | 204 |
| Contratos de Pré-Compra de Energia | 1.288 | 1.912 | 8.000 | 7.032 |
| Arrendamento Mercantil | 410 | 403 | 2.879 | 2.870 |
| Convênios de Arrecadação | 3.278 | 577 | - | - |
| Outros | 4.425 | 4.506 | 1.177 | 1.117 |
| Total | 23.720 | 19.615 | 20.985 | 20.626 |

12. INVESTIMENTOS

O saldo de investimento é composto da seguinte forma:

| | Controladora | | Consolidado | |
|---------------------------------------|----------------|----------------|---------------|---------------|
| | 30/06/2010 | 31/03/2010 | 30/06/2010 | 31/03/2010 |
| Participações societárias permanentes | | | | |
| Pela equivalência | 648.373 | 692.407 | - | - |
| Pelo custo | - | - | 14.858 | 14.889 |
| Desgíjos | - | - | (1.619) | (1.623) |
| | <u>648.373</u> | <u>692.407</u> | <u>13.239</u> | <u>13.266</u> |

12.1) Participações societárias permanentes por equivalência patrimonial:

A Sociedade detém participação societária permanente na controlada em conjunto CPFL Energia S.A e a movimentação da rubrica Investimentos é como se segue:

| | Controladora | |
|---|----------------|----------------|
| | 30/06/2010 | 31/03/2010 |
| Saldo no início do exercício | 692.407 | 643.043 |
| Resultado de equivalência patrimonial | 48.861 | 49.364 |
| Ganho (perda) na alteração de participação percentual | 4.828 | - |
| Dividendos propostos | (97.723) | - |
| Saldo no final do exercício | <u>648.373</u> | <u>692.407</u> |

01656-0 BONAIRE PARTICIPAÇÕES S/A 02.117.601/0001-67

06.01 - NOTAS EXPLICATIVAS

a) Informações da participação na CPFL Energia

Em 26 de abril de 2010, foi aprovada pela controlada em conjunto CPFL Energia a incorporação da totalidade das ações de titularidade dos acionistas minoritários das controladas indiretas CPFL Leste Paulista, CPFL Jaguari, CPFL Sul Paulista, CPFL Mococa, Jaguari Geração, CPFL Serviços e CPFL Santa Cruz ao patrimônio da CPFL Energia e a conversão destas empresas em suas subsidiárias integrais. Dessa forma, o capital social da CPFL Energia passou de R\$ 4.741.175 para R\$ 4.793.424, um aumento de R\$ 52.249, com emissão de 1.226.192 novas ações ordinárias. Na Sociedade, o reflexo deste aumento de capital na controlada em conjunto foi um ganho de R\$ 4.828 devidamente contabilizado sob a rubrica "Outras receitas operacionais" e a alteração no percentual de participação conforme demonstrado abaixo:

| <u>Composição do capital</u> | <u>30/06/2010</u> | <u>31/03/2010</u> |
|--------------------------------------|-------------------|-------------------|
| Quantidade de ações: | | |
| Ações ordinárias | 481.137.130 | 479.910.938 |
| Em poder da investidora: | | |
| Ações ordinárias em circulação | 60.713.511 | 60.713.511 |
| Participação no capital: | 12,6188 % | 12,6510 % |
| Na investida: | | |
| Capital social integralizado | 4.793.424 | 4.741.175 |
| Resultado do exercício | 774.429 | 390.199 |
| Patrimônio líquido | 5.138.168 | 5.473.141 |
| Na investidora: | | |
| Investimentos | 648.373 | 692.407 |
| Resultado do equivalente patrimonial | 98.225 | 49.364 |

b) Dividendos

Em 03 de maio de 2010, a Sociedade recebeu o montante de R\$ 82.866 referente aos dividendos declarados pela controlada CPFL Energia no exercício de 2009. Neste trimestre a CPFL Energia está propondo, à título de dividendos intermediários, o montante de R\$ 97.723.

12.2) Participações societárias permanentes pelo custo

Refere-se basicamente à participação de 5,94% que a controlada indireta em conjunto Paulista Lajeado Energia S.A. detém no capital total da Investco S/A, sendo 28.154 ações ordinárias e 18.529 ações. Em função da participação detida por acionistas não controladores através de (i) ações preferenciais representando 39,69% do capital total da Paulista Lajeado, e de (ii) partes beneficiárias que concedem o direito à 10% do lucro

01656-0 BONAIRE PARTICIPAÇÕES S/A 02.117.801/0001-67

06.01 - NOTAS EXPLICATIVAS

líquido antes da distribuição das participações, estes efeitos foram registrados no consolidado, na linha de Participação de Acionistas não Controladores no passivo, totalizando R\$ 9.518 (proporcional a participação da Bonaire).

13. IMOBILIZADO

| | Consolidado | | | 31/03/2010 |
|-----------------------------------|------------------|-----------------------|------------------|------------------|
| | 30/06/2010 | | | |
| | Custo Histórico | Depreciação Acumulada | Valor Líquido | Valor Líquido |
| Em Serviço | | | | |
| - Distribuição | 1.097.671 | (562.235) | 535.436 | 325.257 |
| - Geração | 272.847 | (34.719) | 238.128 | 240.256 |
| - Comercialização | 20.614 | (10.027) | 10.587 | 10.828 |
| - Administração | 18.577 | (11.678) | 6.899 | 6.997 |
| - Bens Arrendados | 119.039 | (34.777) | 84.262 | 85.203 |
| | 1.528.748 | (653.436) | 875.312 | 868.541 |
| Em Curso | | | | |
| - Distribuição | 57.481 | - | 57.481 | 48.180 |
| - Geração | 204.438 | - | 204.438 | 181.673 |
| - Comercialização | 4.254 | - | 4.254 | 1.723 |
| - Administração | 5.851 | - | 5.851 | 4.954 |
| | 272.024 | - | 272.024 | 236.530 |
| Subtotal | 1.800.772 | (653.436) | 1.147.336 | 1.105.071 |
| Obrigações Especiais Vinculadas à | | | (136.277) | (134.582) |
| Total | | | 1.011.059 | 970.489 |

A taxa de depreciação média dos ativos é de 4,8% a.a. nas distribuidoras e 2,6% a.a. nas geradoras.

O saldo de imobilizado em curso do segmento de Geração refere-se principalmente a obras em andamento das controladas indiretas operacionais e/ou em desenvolvimento, com destaque para os projetos de geração da Foz do Chapecó e da EPASA com imobilizado total de R\$ 2.401.036 e R\$ 457.050, respectivamente, (sendo respectivamente R\$ 154.520 e R\$ 29.414 proporcionais a participação da Sociedade).

14. INTANGÍVEL

| | Consolidado | |
|-------------------------|----------------|----------------|
| | 30/06/2010 | 31/03/2010 |
| Intangível de Concessão | 268.138 | 270.513 |
| Outros Intangíveis | 51.067 | 48.963 |
| Total | 319.205 | 319.476 |

01656-0 BONAIRE PARTICIPAÇÕES S/A 02.117.601/0001-67

06.01 - NOTAS EXPLICATIVAS

14.1 Composição do Intangível de Concessão

| | Consolidado | | | | Taxa de amortização anual (*) |
|---|-----------------|------------------|----------------|----------------|-------------------------------|
| | 30/06/2010 | | 31/03/2010 | | |
| | Custo Histórico | Amortização | Valor Líquido | Valor líquido | |
| Intangível - Concessão | | | | | |
| Intangível adquirido não incorporado | | | | | |
| Controladora | | | | | |
| CPFL Paulista | 38.470 | (11.467) | 27.003 | 27.701 | 5,93% |
| CPFL Piratininga | 4.930 | (1.400) | 3.530 | 3.395 | 6,19% |
| CPFL Ozeirão | 6.884 | (3.049) | 4.835 | 4.948 | 5,83% |
| ROE | 397 | (62) | 335 | 344 | 6,53% |
| CPFL Santa Cruz | 1 | - | 1 | - | 19,75% |
| CPFL Leste Paulista | 421 | (20) | 401 | - | 18,83% |
| CPFL Sul Paulista | 930 | (55) | 865 | - | 18,03% |
| CPFL Jaguari | 658 | (62) | 596 | - | 19,13% |
| CPFL Mococa | 1.150 | (30) | 1.118 | - | 19,52% |
| CPFL Jaguari Ozeirão | 996 | (22) | 974 | - | 8,74% |
| Outros | - | - | - | - | - |
| | 54.827 | (15.189) | 39.638 | 36.588 | |
| Controladas | | | | | |
| CPFL Jaguariúna | - | - | - | - | - |
| ENERSCAN | 1.291 | (247) | 1.044 | 1.069 | 6,93% |
| Berra Grande | 389 | (116) | 273 | 279 | 5,92% |
| Chupeense | 931 | - | 931 | 933 | - |
| EPASA | 63 | - | 63 | 63 | - |
| Santa Clara I | 577 | - | 577 | 578 | - |
| Santa Clara II | 577 | - | 577 | 578 | - |
| Santa Clara III | 577 | - | 577 | 578 | - |
| Santa Clara IV | 577 | - | 577 | 578 | - |
| Santa Clara V | 577 | - | 577 | 578 | - |
| Santa Clara VI | 577 | - | 577 | 578 | - |
| Ecos VI | 145 | - | 145 | 145 | - |
| Outros | 1.828 | (1.373) | 456 | 482 | 6,22% |
| | 8.109 | (1.733) | 6.374 | 6.459 | |
| Subtotal | 62.936 | (16.924) | 46.012 | 43.027 | |
| Intangível adquirido já incorporado - Dedutível | | | | | |
| Controladas | | | | | |
| ROE | 141.364 | (92.127) | 49.237 | 49.962 | 3,76% |
| CPFL Ozeirão | 53.813 | (26.700) | 27.113 | 27.711 | 6,22% |
| Subtotal | 195.177 | (118.827) | 76.350 | 77.673 | |
| Intangível adquirido já incorporado - Reconposto | | | | | |
| Controladas | | | | | |
| CPFL Paulista | 135.529 | (48.414) | 87.115 | 89.352 | 5,93% |
| CPFL Piratininga | 14.608 | (4.208) | 10.400 | 10.653 | 6,19% |
| ROE | 39.134 | (7.200) | 31.934 | 32.633 | 6,33% |
| CPFL Santa Cruz | 2.784 | (3.139) | 4.645 | 4.912 | 13,07% |
| CPFL Leste Paulista | 3.411 | (812) | 2.599 | 2.738 | 15,48% |
| CPFL Sul Paulista | 4.816 | (1.132) | 3.684 | 3.877 | 15,14% |
| CPFL Jaguari | 2.978 | (687) | 2.291 | 2.415 | 15,76% |
| CPFL Mococa | 1.908 | (472) | 1.436 | 1.516 | 15,96% |
| CPFL Jaguari Ozeirão | 1.928 | (256) | 1.672 | 1.717 | 7,94% |
| | 212.096 | (66.320) | 145.776 | 149.813 | |
| Total | 470.209 | (202.071) | 268.138 | 270.513 | |

(*) Refere-se à taxa proporcional para o período amortizado

01656-0

BONAIRE PARTICIPAÇÕES S/A

02.117.801/0001-67

06.01 - NOTAS EXPLICATIVAS

Intangível - Concessão

Representa a diferença entre o valor pago e o patrimônio líquido das empresas adquiridas nas respectivas datas de aquisição. Correspondem ao benefício futuro que a controladora possui com o direito de exploração da concessão e estão classificados como Intangível de vida útil definida, amortizados com base na curva do lucro líquido projetado das concessionárias para o prazo remanescente da concessão. O intangível de concessão está assim representado:

- Intangível adquirido não incorporado:

Refere-se basicamente ao (i) ágio da aquisição remanescente das ações detidas pelos acionistas não controladores das controladas indiretas CPFL Geração em junho de 2005, CPFL Paulista e CPFL Piratininga em novembro de 2005, e RGE em dezembro de 2007 e ao (ii) ágio de R\$ 4,145 (em valores proporcionais a participação da Bonaire) gerado na incorporação da totalidade das ações de titularidade dos acionistas não controladores das controladas indiretas CPFL Leste Paulista, CPFL Jaguari, CPFL Sul Paulista, CPFL Mococa, Jaguari Geração, CPFL Serviços e CPFL Santa Cruz, ocorrida neste trimestre (nota 12).

- Intangível adquirido já incorporado - Dedutível

Refere-se ao ágio oriundo da aquisição das controladas que foram incorporados aos respectivos patrimônios líquidos sem a aplicação das Instruções CVM 319/99 e 349/01, ou seja, sem que ocorresse a segregação da parcela correspondente ao benefício fiscal.

- Intangível adquirido já incorporado - Recompuesto

Com o objetivo de atender as determinações da ANEEL e evitar que a amortização do ágio advindo de incorporação de controladora cause impacto negativo ao fluxo de dividendos aos acionistas, as controladas aplicaram os conceitos das Instruções CVM nº 319/1999 e nº 349/2001 sobre o ágio de aquisição. Desta forma, foi constituída uma provisão retificadora do ágio em contrapartida à reserva do patrimônio líquido das controladas indiretas, de forma que o efeito da operação no patrimônio reflita o benefício fiscal do ágio incorporado. Estas alterações afetaram o investimento da controlada direta em conjunto CPFL Energia nas controladas indiretas, sendo necessária a constituição de um ágio indedutível para fins fiscais, de modo a recompô-lo.

- Outros intangíveis

O saldo é composto basicamente por softwares, de vida útil definida e cuja amortização é de 20% ao ano, e por direito de servidão de passagem, cuja vida útil é indefinida e tem sua recuperação analisada de acordo com o "CPC 01 Redução ao Valor Recuperável dos Ativos".

A movimentação do intangível para o trimestre findo em 30 de junho de 2010 está demonstrada a seguir:

01656-0

BONAIRE PARTICIPAÇÕES S/A

02.117.801/0001-67

06.01 - NOTAS EXPLICATIVAS

| | Consolidado | | | | | |
|---|---------------------|--|--------------|------------|----------------|---------------------|
| | Saldo em 31/03/2010 | Variação na participação percentual da Sociedade | Adições | Baixas | Amortização | Saldo em 30/06/2010 |
| Intangíveis adquiridos não incorporados | | | | | | |
| Custo Histórico | 38.339 | (100) | 4.136 | - | - | 42.375 |
| Amortização acumulada | (15.912) | 40 | - | - | (1.054) | (16.926) |
| | 43.027 | (160) | 4.136 | - | (1.054) | 46.010 |
| Intangíveis adquiridos já incorporados - Dedutíveis | | | | | | |
| Custo Histórico | 193.633 | (400) | - | - | - | 193.233 |
| Amortização acumulada | (111.032) | 304 | - | - | (1.323) | (112.051) |
| | 77.633 | (96) | - | - | (1.323) | 76.214 |
| Intangíveis adquiridos já incorporados - Reversíveis | | | | | | |
| Custo Histórico | 212.639 | (541) | - | - | - | 212.098 |
| Amortização acumulada | (62.274) | 169 | - | - | (3.662) | (65.767) |
| | 149.813 | (372) | - | - | (3.662) | 145.779 |
| Subtotal | 270.543 | (656) | 4.136 | - | (5.945) | 268.138 |
| Outros Intangíveis | 48.963 | (131) | 3.134 | (9) | (80) | 51.687 |
| Total | 319.506 | (817) | 7.270 | (9) | (6.737) | 319.203 |

Outorga da Concessão

As controladas indiretas em conjunto CERAN, ENERCAN, BAESA, Foz do Chapecó e Paulista Lajeado, quando da assinatura dos respectivos Contratos de Concessão, assumiram perante a União obrigações relativas à outorga da concessão, a título de "Uso do Bem Público". As obrigações são atualizadas anualmente pela variação do Índice Geral de Preços de Mercado - IGP-M.

As controladas indiretas registram em despesa os valores de outorga, conforme vencimento contratual.

15. ENCARGOS DE DÍVIDAS, EMPRÉSTIMOS E FINANCIAMENTOS

| | Consolidado | | | | | | | |
|---------------------------------|--|---------------|----------------|----------------|--|----------------|----------------|----------------|
| | 30/06/2010 | | | | 31/03/2010 | | | |
| | Encargos - Circulante e Não Circulante | Circulante | Não Circulante | Total | Encargos - Circulante e Não Circulante | Circulante | Não Circulante | Total |
| Moedas Nacionais | | | | | | | | |
| BNDES - Repetição | 8 | 923 | 1.310 | 2.241 | 10 | 862 | 1.513 | 2.385 |
| BNDES - Investimento | 1.266 | 38.458 | 289.662 | 329.386 | 1.327 | 41.128 | 293.811 | 346.266 |
| BNDES - Tesor. de Renda | 6 | 174 | 637 | 817 | 6 | 122 | 674 | 802 |
| BNDES - Capital de Giro | 34 | 2.747 | 16.504 | 19.285 | 29 | 328 | 5.805 | 6.162 |
| Fornas Centrais Elétricas S.A. | - | - | - | - | - | 1.993 | - | 1.993 |
| Instituições Financeiras | 3.199 | 18.133 | 91.782 | 113.114 | 1.138 | 34.994 | 3.948 | 40.080 |
| Outros | 71 | 2.711 | 3.492 | 6,274 | 71 | 2.893 | 3.676 | 6,380 |
| Subtotal | 4.634 | 63.045 | 407.327 | 475.006 | 2.581 | 82.272 | 313.437 | 398.280 |
| Moeda Estrangeira | | | | | | | | |
| BID | 33 | 498 | 6.434 | 6.965 | 34 | 483 | 6.324 | 7.041 |
| Instituições Financeiras | 62 | 302 | 3.315 | 3,699 | 154 | 307 | 6.018 | 6,679 |
| Subtotal | 95 | 1.010 | 12,269 | 13,374 | 188 | 990 | 12,542 | 13,720 |
| Total das Causas | 4.729 | 64.055 | 419.596 | 488.380 | 2.769 | 83.262 | 325.980 | 412.000 |
| Moedas Nacionais - Total | | | | | | | | |
| Instituições Financeiras | 702 | - | 52.267 | 52,969 | 9,770 | 82,717 | 49,203 | 141,690 |
| Total | 702 | - | 52,267 | 52,969 | 9,770 | 82,717 | 49,203 | 141,690 |
| Total | 5.451 | 64.055 | 471.863 | 541.349 | 12.539 | 165.979 | 375.172 | 653.690 |

01656-0

BONAIRE PARTICIPAÇÕES S/A

02.117.801/0001-67

06.01 - NOTAS EXPLICATIVAS

| Memoranda no balanço | Quantidade | | Remanescente | Condições de Amortização | Emissões |
|--|----------------|----------------|-------------------------------------|---|--|
| | 30/06/2010 | 31/03/2010 | | | |
| IMBES - Bônus | | | | | |
| CPL Energia | 2.127 | 2.078 | YALP + 1,7% a 4,2% a.a. | 36 e 64 parcelas mensais a partir de fevereiro de 2003 e 72 parcelas mensais a partir de setembro de 2003 | Análise CPL Energia e Recolhido |
| CPL Gasão | 3 | 7 | UNSD + 10,4% | | Análise CPL Energia |
| IMBES - Participações | | | | | |
| CPL Energia - FAREM | 4.016 | 8.020 | YALP + 6,1% a.a. | 12 parcelas mensais a partir de janeiro de 2007 | Análise CPL Energia e Recolhido |
| CPL Energia - FAREM II | 18.629 | 12.753 | YALP + 3,2% a.a. | 92 parcelas mensais a partir de janeiro de 2006 | Análise CPL Energia e Recolhido |
| CPL Energia - FAREM III | 28.026 | 28.044 | YALP + 2,05% a 3,1% a.a. | 60 parcelas mensais a partir de janeiro de 2009 | Análise CPL Energia e Recolhido |
| CPL Energia - FAREM IV | 20 | - | PA Index 2,6% a.a. | 36 parcelas mensais a partir de janeiro de 2002 | Análise CPL Energia |
| CPL Energia - FAREM V | 1.436 | 2.348 | YALP + 3,4% a.a. | 48 parcelas mensais a partir de janeiro de 2007 | Análise CPL Energia e Recolhido |
| CPL Energia - FAREM VI | 1.057 | 7.200 | YALP + 3,3% a.a. | 72 parcelas mensais a partir de janeiro de 2008 | Análise CPL Energia e Recolhido |
| CPL Energia - FAREM VII | 14.520 | 12.618 | YALP + 3,3% a 3,4% a.a. | 60 parcelas mensais a partir de janeiro de 2008 | Análise CPL Energia e Recolhido |
| CPL Energia - FAREM VIII | 69 | - | PA Index 2,6% a.a. | 36 parcelas mensais a partir de janeiro de 2002 | Análise CPL Energia |
| RSE - FAREM I | 7.023 | 7.807 | YALP + 5,0% a.a. | 60 parcelas mensais a partir de janeiro de 2008 | Previdência Complementar |
| RSE - FAREM II | 13.591 | 20.842 | YALP + 3,3% a 3,6% a.a. | 60 parcelas mensais a partir de janeiro de 2008 | Previdência Filiação de CPL Energia |
| RSE - FAREM III | 30 | 420 | PA Index 2,6% a.a. | 36 parcelas mensais a partir de janeiro de 2002 | Análise CPL Energia |
| CPL Energia - FAREM IV | 1.186 | 1.137 | YALP + 3,02% a 3,20% a.a. | 24 parcelas mensais a partir de dezembro de 2003 | Análise CPL Energia |
| CPL Energia - FAREM V | 381 | 280 | YALP + 2,8% a.a. | 24 parcelas mensais a partir de janeiro de 2003 | Análise CPL Energia e Recolhido |
| CPL Energia - FAREM VI | 315 | 296 | YALP + 3,4% a.a. | 64 parcelas mensais a partir de dezembro de 2003 | Análise CPL Energia e Recolhido |
| CPL Energia - FAREM VII | 711 | 236 | YALP + 3,9% a.a. | 24 parcelas mensais a partir de janeiro de 2001 | Análise CPL Energia e Recolhido |
| CPL Energia - FAREM VIII | 697 | 420 | YALP + 3,3% a.a. | 60 parcelas mensais a partir de janeiro de 2001 | Análise CPL Energia e Recolhido |
| BERSA | 18.411 | 18.714 | YALP + 3,125% a 3,75% a.a. | 144 parcelas mensais a partir de novembro de 2006 | Fundo de Ações, Fundo Creditício e Fundo de Ações, Fundo Creditício e Fundo de Ações |
| BERSA II | 3.486 | 3.597 | UNSD + 1,3% a 2% a.a. (*) | 144 parcelas mensais a partir de novembro de 2006 | Fundo de Ações, Fundo Creditício e Fundo de Ações |
| BERSA III | 38.000 | 37.874 | YALP + 4% a.a. | 144 parcelas mensais a partir de abril de 2007 | Fundo de Ações |
| BERSA IV | 2.296 | 2.296 | UNSD + 1% a.a. | 111 parcelas mensais a partir de abril de 2007 | Fundo de Ações |
| BERSA V | 23.000 | 31.410 | YALP + 6% a.a. | 180 parcelas mensais a partir de dezembro de 2006 | Fundo de Ações |
| BERSA VI | 4.989 | 6.083 | UNSD + 5% a.a. (1) | 100 parcelas mensais a partir de fevereiro de 2006 | Fundo de Ações |
| BERSA VII | 14.821 | 15.269 | YALP + 3,67% a.a. (2) a 4% a.a. (3) | 100 parcelas mensais a partir de novembro de 2006 | Fundo de Ações |
| CEL - Copacabana | 118.126 | 111.000 | YALP + 3,25% a 3,85% a.a. | 180 parcelas mensais a partir de outubro de 2001 | Fundo de Ações, Fundo Creditício e Fundo de Ações |
| CEL - Botafogo | 2.880 | 1.258 | YALP + 3% a.a. | 144 parcelas mensais a partir de junho de 2001 | Fundo de Ações, Fundo Creditício e Fundo de Ações |
| CEL - Banguê | 4.827 | 2.071 | PA Index 2,6% a.a. | 120 parcelas mensais a partir de junho de 2001 | Fundo de Ações, Fundo Creditício e Fundo de Ações |
| IMBES - Outros | | | | | |
| CPL Energia - Bônus de Reserva | 817 | 802 | YALP + 0,1 a 0,8% a 0,8% a.a. | 36 parcelas mensais a partir de maio de 2008 | Unidade de Reserva |
| CPL Energia - Capital de Giro | 8.616 | 8.262 | YALP + 3,0% a.a. | 24 parcelas mensais a partir de fevereiro de 2001 | Análise CPL Energia |
| CPL Gasão - FAREM - Capital de Giro | 6.570 | - | YALP + 3,95% a.a. | 24 parcelas mensais a partir de fevereiro de 2001 | Análise CPL Energia |
| CPL Gasão - FAREM - Capital de Giro | 8.489 | - | YALP + 4,25% a.a. (1) | 24 parcelas mensais a partir de fevereiro de 2001 | Análise CPL Energia |
| Empresas Controladas Diretas S/A | | | | | |
| CPL Energia | - | 3.295 | UNSD + 10% a.a. | 24 parcelas mensais a partir de junho de 2008 | Bônus provisionado pela União |
| Participações em Financiamentos | | | | | |
| CPL Energia | | | | | |
| Banco do Brasil - LAFIX 07 | 1.721 | 4.888 | CDB + 7,82% a.a. | 240 parcelas mensais a partir de outubro de 1994 | Participação |
| Banco do Brasil - LAFIX 08 | 19.000 | - | 100% do CDB | Participação mensal a partir de junho de 2005 | Participação |
| CPL Energia - Fidejussão | - | 6.229 | 106,1% do CDB | Parcela única em abril de 2010 | Não é recuperável |
| Banco AN | - | 6.229 | 106,1% do CDB | Parcela única em abril de 2010 | Não é recuperável |
| CPL Energia - Fidejussão | 5.381 | 5.273 | CDB + 11,15% a.a. | Parcela única em junho de 2001 | Análise CPL Energia |
| Banco do Brasil - Fidejussão | 12.987 | 10.721 | 106,0% do CDB | Parcela única em março de 2001 | Análise CPL Energia |
| Banco AN - Fidejussão | - | 12.987 | 106,0% do CDB | Parcela única em abril de 2001 | Análise CPL Energia |
| Banco do Brasil - Fidejussão | 7.873 | - | 131,8% do CDB | Parcela única em abril de 2005 | Participação |
| Banco do Brasil - Fidejussão | 1.028 | 2.121 | CDB + 2% a.a. | 24 parcelas mensais a partir de novembro de 2007 | Não é recuperável |
| Outros | | | | | |
| Equidade | | | | | |
| CPL Energia | 913 | 958 | 60% a 60% a 10% a.a. | Parcelas mensais a partir de julho de 2004 | Recolhido e Bônus Provisórios |
| CPL Energia - FAREM | 140 | 103 | 60% a 60% a 10% a.a. | Parcelas mensais a partir de julho de 2005 | Recolhido e Bônus Provisórios |
| RSE | 1.458 | 1.508 | UNSD + 5% a.a. | Parcelas mensais a partir de janeiro de 2003 | Recolhido e Bônus Provisórios |
| CPL Energia - FAREM | 50 | 55 | 60% a 60% a 10% a.a. | Parcelas mensais a partir de julho de 2005 | Recolhido e Bônus Provisórios |
| CPL Energia - FAREM II | 140 | 151 | 60% a 60% a 10% a.a. | Parcelas mensais a partir de novembro de 2003 | Recolhido e Bônus Provisórios |
| CPL Energia - FAREM III | 212 | 209 | 60% a 60% a 10% a.a. | Parcelas mensais a partir de julho de 2003 | Recolhido e Bônus Provisórios |
| CPL Energia - FAREM IV | 16 | 4 | 60% a 60% a 10% a.a. | Parcelas mensais a partir de julho de 2003 | Recolhido e Bônus Provisórios |
| CPL Energia - FAREM V | 26 | 54 | 60% a 60% a 10% a.a. | Parcelas mensais a partir de novembro de 2002 | Recolhido e Bônus Provisórios |
| Outros | - | 2.862 | - | - | - |
| Subtotal Reserva Nacional - Dívidas | 27.272 | 38.288 | | | |
| Manda Extrajurídico | | | | | |
| TRD - Emissão | | | | | |
| Participações em Financiamentos | 6.265 | 7.031 | US\$ + LIBOR + 30% a.a. | 48 parcelas mensais a partir de junho de 2007 | Análise CPL Energia |
| CPL Energia (I) | | | | | |
| Outros Financiamentos | 673 | 678 | US\$ + LIBOR + 30% a.a. | 12 parcelas mensais a partir de julho de 2008 | Unidade de Reserva |
| Outros Financiamentos | - | - | US\$ + LIBOR + 30% a.a. | 12 parcelas mensais a partir de julho de 2008 | Unidade de Reserva |
| Outros Financiamentos | - | - | US\$ + LIBOR + 30% a.a. | 12 parcelas mensais a partir de julho de 2008 | Unidade de Reserva |
| Outros Financiamentos | 880 | 1.117 | US\$ + LIBOR + 30% a.a. | 24 parcelas mensais a partir de julho de 2008 | Unidade de Reserva |
| Outros Financiamentos | 4.229 | 2.989 | US\$ + LIBOR + 30% a.a. | Parcela única em abril de 2001 | Depósito em garantia recebida |
| Outros Financiamentos | 1.058 | 1.058 | US\$ + LIBOR + 30% a.a. | Parcela única em abril de 2001 | Depósito em garantia recebida |
| Subtotal Manda Extrajurídico - Dívidas | 13.574 | 12.779 | | | |
| Total Reservas em Dívidas | 408.380 | 417.066 | | | |
| Manda Extrajurídico | | | | | |
| Participações em Financiamentos | | | | | |
| Banco do Brasil | - | 12.187 | Vara + 2,77% a.a. | Parcela única em janeiro de 2001 | Não é recuperável |
| Banco do Brasil - Fidejussão | 62.269 | 48.474 | Vara + 0,8% a.a. (1) | Parcela única em janeiro de 2002 | Não é recuperável |
| CPL Energia - Fidejussão | - | - | 60% a 60% a 10% a.a. | Parcela única em fevereiro de 2003 | Não é recuperável |
| Banco do Brasil - Fidejussão | - | - | 60% a 60% a 10% a.a. | Parcela única em fevereiro de 2003 | Não é recuperável |
| CPL Energia - Fidejussão | - | - | Vara + 2,77% a.a. (1) | Parcela única em janeiro de 2001 | Não é recuperável |
| Banco do Brasil - Fidejussão | - | - | Vara + 2,77% a.a. (1) | Parcela única em janeiro de 2001 | Não é recuperável |
| Banco do Brasil - Fidejussão | - | 13.116 | Vara + 2,77% a.a. | Parcela única em janeiro de 2001 | Análise CPL Energia |
| Banco do Brasil - Fidejussão | - | 66.624 | Vara + 2,77% a.a. | Parcela única em janeiro de 2001 | Análise CPL Energia |
| Total Manda Extrajurídico - Valor Justo | 62.269 | 111.280 | | | |
| Total Dívidas | 514.249 | 537.434 | | | |

Conforme segregado nos quadros acima, a Sociedade e sua controlada direta, em consonância com o CPC 14 Instrumentos Financeiros, classificaram suas dívidas como (i) passivos financeiros não mensurados ao valor justo (ou mensurados ao custo), e (ii) passivos financeiros mensurados ao valor justo contra resultado.

01656-0 BONAIRE PARTICIPAÇÕES S/A 02.117.801/0001-67

06.01 - NOTAS EXPLICATIVAS

A classificação como passivos financeiros mensurados ao valor justo tem o objetivo de confrontar os efeitos do reconhecimento de receitas e despesas oriundas da marcação a mercado dos derivativos de proteção, atrelados às respectivas dívidas de modo a obter uma informação contábil mais relevante e consistente. Estão demonstradas a seguir informações adicionais sobre o valor a custo das respectivas dívidas e a comparação para os respectivos valores justos:

| Moeda estrangeira | Encargos | 30/06/2010 | | Valor justo (contábil) |
|--|------------|--|---------------|------------------------|
| | | Valor a custo Principal Não Circulante | Total | |
| Mensuradas ao valor justo | | | | |
| CPFL Paulista | | | | |
| Banco ABN AMRO Real | 702 | 52.813 | 53.515 | 52.969 |
| Total Moeda Estrangeira - Consolidado | 702 | 52.813 | 53.515 | 52.969 |

A mudança do valor justo desta dívida é reconhecida no resultado financeiro da Sociedade e sua controlada direta. O ganho obtido na marcação a mercado da referida dívida no montante de R\$ 546 esta sendo compensado pelo efeito de R\$ 1.012 obtido com a marcação a mercado do instrumento financeiro derivativo, contratado para proteção da variação cambial e juros (nota 28), gerando uma perda líquida de R\$ 466.

Principais captações no período (em valores proporcionais a participação de Sociedade):

Moeda Nacional

BNDES - Investimento FINEM IV (CPFL Paulista) - A controlada indireta obteve financiamento junto ao BNDES em 2008, no montante de R\$ 43.660, que faz parte de uma linha de crédito do FINEM, a ser aplicado na expansão e modernização do Sistema Elétrico. Nesse trimestre não houve liberação, e o saldo remanescente estimado de R\$ 12.748 está previsto para ser liberado até o término do exercício de 2010.

BNDES - Investimento FINEM III (CPFL Piratininga) - A controlada indireta obteve a aprovação de financiamento junto ao BNDES, em 2008, no montante de R\$ 19.582, que faz parte de uma linha de crédito do FINEM, a ser aplicado na expansão e modernização do Sistema Elétrico. Nesse trimestre não houve liberação, e o saldo remanescente de R\$ 6.402 está previsto para ser liberado até o término do exercício de 2010.

BNDES - Investimento FINAME (CPFL Paulista) - A controlada indireta obteve a aprovação de financiamento junto ao BNDES em 2009, no montante de R\$ 11.632, que faz parte de uma linha de crédito do FINAME, a ser aplicado na aquisição de equipamentos do Sistema Elétrico em 2010 e 2011. Neste trimestre, recebeu o montante de R\$ 207 e o saldo remanescente de R\$ 11.425 está previsto para ser liberado até o término do exercício de

01656-0

BONAIRE PARTICIPAÇÕES S/A

02.117.901/0001-67

06.01 - NOTAS EXPLICATIVAS

2011. Os juros serão pagos trimestralmente e a partir de 15 de janeiro de 2012 as amortizações serão efetuadas mensalmente. Não há condições restritivas.

BNDES - Investimento FINAME (CPFL Piratininga) - A controlada indireta obteve a aprovação de financiamento junto ao BNDES em 2009, no montante de R\$ 6.072, que faz parte de uma linha de crédito do FINAME, a ser aplicado na aquisição de equipamentos do Sistema Elétrico em 2010 e 2011. Neste trimestre, recebeu o montante de R\$ 82 e o saldo remanescente de R\$ 5.990 está previsto para ser liberado até o término do exercício de 2011. Os juros serão pagos trimestralmente e a partir de 15 de janeiro de 2012 as amortizações serão efetuadas mensalmente. Não há condições restritivas.

BNDES - Investimento FINAME (RGE) - A controlada indireta obteve a aprovação de financiamento junto ao BNDES em 2009, no montante de R\$ 4.091, que faz parte de uma linha de crédito do FINAME, a ser aplicado na aquisição de equipamentos do Sistema Elétrico em 2010 e 2011. Neste trimestre, a Sociedade recebeu o montante de R\$ 208 e o saldo remanescente de R\$ 3.883 está previsto para ser liberado até o término do exercício de 2011. Os juros serão pagos trimestralmente e a partir de 15 de janeiro de 2012 as amortizações serão efetuadas mensalmente.

BNDES - Capital de Giro FINEM/FINAME - (CPFL Geração) - Neste trimestre foi obtido uma linha de crédito junto ao Banco de Brasil, com recursos provenientes nas modalidades FINEM e FINAME, cujos recursos destinam-se ao reforço do capital de giro. Os juros serão capitalizados e incorporados ao principal durante o período de carência, e após esta data, pagos mensalmente. Não há condições restritivas.

Instituições Financeiras:

BNDES - Capital de Giro - CPFL Paulista e CPFL Geração - Neste trimestre, as controladas indiretas CPFL Paulista e CPFL Geração novaram dívidas detidas junto ao Banco do Brasil. Estas novações tiveram como objetivo alongar o prazo de vencimento destes empréstimos resultando também em alterações dos indexadores, passando a serem atreladas ao CDI. Os juros serão pagos semestralmente com vencimento a partir de outubro de 2010.

CONDIÇÕES RESTRITIVAS

Os contratos de empréstimos e financiamentos estão sujeitos a certas condições restritivas e contemplam cláusulas, entre outras, que requerem que as controladas indiretas mantenham determinados índices financeiros dentro de parâmetros pré-estabelecidos. Os detalhes das referidas condições restritivas estão apresentados nas Demonstrações Financeiras de 31 de dezembro de 2009.

01656-0

BONAIRE PARTICIPAÇÕES S/A

02.117.801/0001-67

06.01 - NOTAS EXPLICATIVAS

A destinação dos recursos obtidos foram distribuídos da seguinte forma: (i) aproximadamente 60% (sessenta por cento) para o reforço de capital de giro da controlada em conjunto CPFL Energia; e (ii) aproximadamente 40% (quarenta por cento) para o resgate antecipado das debêntures simples, da espécie subordinada, da 2ª emissão pública da controlada, emitidas em 1º de outubro de 2008, cujo saldo devedor em 31 de março de 2010 era de R\$13.173.

CPFL Geração

Em 01 de abril de 2010 foram emitidas 264 debêntures não conversíveis em ações, em série única, da espécie quirografária. O valor nominal unitário na data da emissão foi de R\$ 1.000, que gerou uma captação total de R\$ 264.000 (R\$ 33.314, proporcionais a participação da Sociedade). A remuneração será paga semestralmente, a partir de 1º de outubro de 2010. Os recursos obtidos com a emissão das debêntures foram destinados ao reforço do capital de giro.

As remunerações das debêntures são pagas semestralmente, exceto por: (i) 1ª série da controlada indireta BAESA que será paga trimestralmente, (ii) 1ª emissão da controlada indireta CPFL Piratininga e 1ª série da 2ª emissão da controlada indireta RGE que será paga anualmente.

CONDIÇÕES RESTRITIVAS

As Debêntures emitidas neste trimestre pelas controladas indiretas CPFL Piratininga e CPFL Geração estão sujeitas a certas condições restritivas, contemplando cláusulas que requerem das controladas a manutenção de determinados índices financeiros em parâmetros pré-estabelecidos. Os índices exigidos para as captações do período são os seguintes:

CPFL Piratininga:

- Endividamento líquido dividido pelo EBITDA, menor ou igual a 3,0;
- EBITDA dividido pelo Resultado Financeiro maior ou igual a 2,25;

CPFL Geração:

- Endividamento líquido dividido pelo EBITDA, menor ou igual a 4,5;
- EBITDA dividido pelo Resultado Financeiro maior ou igual a 2;

A Administração da Sociedade e de sua controlada direta monitoram esses índices de forma sistemática e constante, de forma que as condições sejam atendidas.

No entendimento da Administração da Sociedade e sua controlada direta, todas as condições restritivas e cláusulas vêm sendo adequadamente atendidas.

01656-0 BONAIRE PARTICIPAÇÕES S/A 02.117.801/0001-67

06.01 - NOTAS EXPLICATIVAS

17. FORNECEDORES

| <u>Circulante</u> | <u>Consolidado</u> | |
|----------------------------------|--------------------|-------------------|
| | <u>30/06/2010</u> | <u>31/03/2010</u> |
| Encargos de Serviço do Sistema | 6.693 | 6.054 |
| Suprimento de Energia Elétrica | 81.755 | 80.593 |
| Encargos de Uso da Rede Elétrica | 17.736 | 16.857 |
| Matérias e Serviços | 21.096 | 13.599 |
| Passivo Regulatório (nota 3) | 8.524 | 8.359 |
| Outros | 279 | 374 |
| Total | 135.083 | 125.836 |
| <u>Não Circulante</u> | | |
| Encargos de Uso da Rede Elétrica | 2.691 | 4.047 |
| Total | 2.691 | 4.047 |

18. IMPOSTOS, TAXAS E CONTRIBUIÇÕES

| | <u>Controladora</u> | | <u>Consolidado</u> | | | |
|---|---------------------|-------------------|--------------------|-------------------|-----------------------|-------------------|
| | <u>Circulante</u> | | <u>Circulante</u> | | <u>Não Circulante</u> | |
| | <u>30/06/2010</u> | <u>31/03/2010</u> | <u>30/06/2010</u> | <u>31/03/2010</u> | <u>30/06/2010</u> | <u>31/03/2010</u> |
| Imposto sobre Circulação de Mercadorias e Serviços - ICMS | - | - | 35.557 | 42.170 | - | - |
| Programa de Integração Social - PIS | - | - | 1.809 | 1.582 | - | - |
| Contribuição para Financiamento da Seguridade Social - COFINS | - | - | 8.495 | 7.434 | 165 | 187 |
| Imposto de Renda Pessoa Jurídica - IRPJ | 1.852 | 995 | 13.598 | 10.544 | - | - |
| Contribuição Social sobre o Lucro Líquido - CSLL | 871 | 380 | 3.609 | 3.339 | - | - |
| IRRF sobre Juros sobre o Capital Próprio | - | - | 1.741 | - | - | - |
| Outros | 3 | - | 3.938 | 3.557 | - | - |
| Total | 2.526 | 1.365 | 68.739 | 68.736 | 165 | 187 |

19. ENTIDADE DE PREVIDÊNCIA PRIVADA

As controladas indiretas mantêm Planos de Suplementação de Aposentadoria e Pensões para seus empregados. As principais características desses planos são:

I - CPFL Paulista

Atualmente vigora para os funcionários da controlada indireta CPFL Paulista através da Fundação CESP um Plano de Previdência Complementar, composto por, até 31 de Outubro de 1997, um plano de Benefício Definido, e após esta data, a adoção de um plano de benefício misto

01656-0

BCNAIRE PARTICIPAÇÕES S/A

02.117.801/0001-67

06.01 - NOTAS EXPLICATIVAS

Com a modificação do Plano Previdenciário em outubro de 1997, foi reconhecida uma obrigação pela controlada referente ao déficit do plano apurado na época pelos atuários externos da Fundação CESP, a ser amortizada em 240 parcelas mensais e 20 parcelas anuais, com vencimento em outubro de 2017, acrescida de juros de 6% a.a. e correção pelo IGP-DI (FGV). Através de Aditivo Contratual celebrado com a Fundação CESP em 17 de janeiro de 2008, os prazos de pagamento sofreram alteração para 238 parcelas mensais e 19 parcelas anuais, tendo como referência a data base de 31 de dezembro de 2007, com vencimento final em 31 de outubro de 2027. O saldo da obrigação em 30 de junho de 2010, em valores proporcionais a participação da Sociedade, é de R\$ 65.931 (R\$ 64.629 em 31 de março de 2010). O valor do contrato difere dos registros contábeis adotados pela controlada em conjunto CPFL Energia, que se encontra em consonância com a Deliberação CVM nº 371/00.

Para os gestores há possibilidade de opção por um Plano Gerador de Benefício Livre - PGBL (contribuição definida), mantido através do Banco do Brasil ou Bradesco.

II - CPFL Piratininga

Atualmente vigora para os funcionários da controlada indireta CPFL Piratininga através da Fundação CESP um "Plano de Suplementação de Aposentadorias e Pensão", composto por, até 31 de março de 1998, de um plano de benefício definido (Benefício Suplementar Proporcional Saldado - BSPTS), e após esta data um plano com componente de benefício definido e outra de contribuição variável do tipo contribuição definida.

Em setembro de 1997, através de Instrumento Contratual de ajuste de reservas a amortizar, foi reconhecida uma obrigação a pagar pela Eletropaulo Metropolitana Eletricidade de São Paulo S.A. (empresa antecessora da Bandeirante) referente ao déficit do plano apurado na época pelos atuários externos da Fundação CESP, a ser amortizada em 240 parcelas mensais e 20 parcelas anuais com vencimento em outubro de 2017 e amortização mensal, acrescida de juros de 6% a.a. e correção pelo IGP-DI (FGV). Através de Aditivo Contratual celebrado com a Fundação CESP em 17 de janeiro de 2008, os prazos de pagamento sofreram alteração para 221 parcelas mensais e 18 parcelas anuais, tendo como referência a data base de 31 de dezembro de 2007, com vencimento final em 31 de maio de 2026. O saldo da obrigação em 30 de junho de 2010, em valores proporcionais a participação da Sociedade, é de R\$ 19.472 (R\$ 19.107 em 31 de março de 2010). O valor do contrato difere dos registros contábeis adotado pela controlada em conjunto CPFL Energia, que se encontra em consonância com a Deliberação CVM nº 371/00.

Para os gestores há possibilidade de opção por um Plano Gerador de Benefício Livre - PGBL (contribuição definida), mantido através do Banco do Brasil ou Bradesco.

01656-0

BONAIRE PARTICIPAÇÕES S/A

02.117.801/0001-67

06.01 - NOTAS EXPLICATIVAS

III - RGE

Para os empregados que tiveram os contratos de trabalho sub-rogados da CEEE para RGE, o plano é do tipo benefício definido com nível de benefício igual a 100% da média corrigida dos últimos salários, incluindo o presumido benefício da Previdência Social, com um Ativo Líquido Segregado administrado pela ELETROCEEE.

Para os colaboradores admitidos a partir de 1997 foi implantado, em janeiro de 2006, o plano de previdência privada junto ao Bradesco Vida e Previdência na modalidade PGBL - Plano Gerador de Benefício Livre e de Contribuição Definida. Esse plano não gera qualquer responsabilidade atuarial para a empresa.

IV - CPFL Santa Cruz

O plano de benefícios da controlada indireta em conjunto CPFL Santa Cruz, administrado pelo BB Previdência - Fundo de Pensão do Banco do Brasil está estruturado na modalidade de contribuição definida.

Para os gestores há possibilidade de opção por um Plano Gerador de Benefício Livre - PGBL (contribuição definida), mantido através do Banco do Brasil ou Bradesco.

V - CPFL Geração

Atualmente, vigora para os funcionários da controlada indireta CPFL Geração através da Fundação CESP um "Plano de Previdência Complementar", exatamente nos moldes da CPFL Paulista.

Com a modificação do Plano Previdenciário em outubro de 1997, na época mantido pela controlada indireta CPFL Paulista, foi reconhecida uma obrigação a pagar pela CPFL Geração, referente ao déficit do plano apurado pelos atuários externos da Fundação CESP, a qual vem sendo amortizada em 240 parcelas mensais e 20 parcelas anuais, até outubro de 2017, acrescidas de juros de 6% a.a. e correção pelo IGP-DI (FGV). Através de Aditivo Contratual celebrado com a Fundação CESP em 17 de janeiro de 2008, os prazos de pagamento sofreram alteração para 238 parcelas mensais e 19 parcelas anuais, tendo como referência a data base de 31 de dezembro de 2007, com vencimento final em 31 de outubro de 2027. O saldo da obrigação, em 30 de junho de 2010, em valores proporcionais a participação da Sociedade, é de R\$ 1.326 (R\$ 1.300 em 31 de março de 2010). O valor do contrato difere dos registros contábeis adotados pela Sociedade, que se encontra em consonância com a Deliberação CVM nº 371/00.

Para os gestores há possibilidade de opção por um Plano Gerador de Benefício Livre - PGBL (contribuição definida), mantido através do Banco do Brasil ou Bradesco.

01656-0

BONAIRE PARTICIPAÇÕES S/A

02.117.801/0001-67

06.01 - NOTAS EXPLICATIVAS

VI - CPFL Jaguariúna

Em novembro de 2005, as companhias aderiram ao plano de previdência privada denominado CMSPREV, administrado pela IHPREV Fundo de Pensão. O plano está estruturado na modalidade de contribuição definida.

Para os gestores há possibilidade de opção por um Plano Gerador de Benefício Livre - PGBL (contribuição definida), mantido através do Banco do Brasil ou Bradesco.

VII - Movimentações dos planos de benefício definido

As movimentações ocorridas neste trimestre, no passivo atuarial líquido conforme Deliberação CVM nº 371/00 são as seguintes:

| | 30/06/2010 | | | | Consolidado |
|--|---------------|------------------|--------------|--------------|---------------|
| | CPFL Paulista | CPFL Piratininga | RGE | CPFL Geração | |
| Passivo atuarial líquido no início do período | 40.133 | 11.928 | (1.388) | 633 | 51.306 |
| Receitas reconhecidas na demonstração do resultado | (2.233) | (444) | (37) | (38) | (2.752) |
| Contribuições da patrocinadora variadas no período | (1.446) | (423) | (43) | (32) | (1.950) |
| Passivo atuarial líquido no final do período | 36.454 | 11.055 | (1.468) | 563 | 46.604 |
| Outras Contribuições | 1.689 | (23) | 630 | 20 | 2.310 |
| Total | 38.143 | 11.026 | (838) | 583 | 48.914 |
| Circulante | 3.608 | 1.224 | 312 | 62 | 5.427 |
| Não Circulante | 34.334 | 9.802 | (1.150) | 601 | 43.487 |
| Total | 38.143 | 11.026 | (838) | 583 | 48.914 |

As despesas e receitas reconhecidas como custo da operação estabelecidas no laudo atuarial estão demonstradas abaixo:

| | 2º trimestre 2010 | | | | Consolidado |
|---|-------------------|------------------|--------------|--------------|----------------|
| | CPFL Paulista | CPFL Piratininga | RGE | CPFL Geração | |
| Custo do serviço | 35 | 162 | 36 | 5 | 228 |
| Juros sobre obrigações atuariais | 9.226 | 2.383 | 579 | 200 | 12.508 |
| Rendimento esperado dos ativos do plano | (11.492) | (2.939) | (248) | (242) | (15.421) |
| Subtotal | (2.231) | (404) | (137) | (37) | (2.809) |
| Contribuições esperadas dos participantes | (1) | (40) | 69 | - | 18 |
| Subtotal | (2.232) | (444) | (68) | (37) | (2.781) |
| Redução de 50% no Resultado Atuarial (*) | - | - | 37 | - | 37 |
| Total da Receita | (2.232) | (444) | (31) | (37) | (2.750) |

| | 2º trimestre 2009 | | | | Consolidado |
|--|-------------------|------------------|-------------|--------------|-------------|
| | CPFL Paulista | CPFL Piratininga | RGE | CPFL Geração | |
| Custo do serviço | 46 | 173 | 40 | 5 | 264 |
| Juros sobre obrigações atuariais | 9.584 | 2.435 | 558 | 207 | 12.784 |
| Rendimento esperado dos ativos do plano | (9.626) | (2.463) | (582) | (205) | (12.666) |
| Amortização de ganhos atuariais não reconhecidas | - | - | - | 2 | 2 |
| Subtotal | 4 | 185 | 16 | 9 | 184 |
| Contribuições esperadas dos participantes | (1) | (11) | (35) | - | (77) |
| Subtotal | 3 | 114 | (19) | 9 | 107 |
| Redução de 50% no Resultado Atuarial (*) | - | - | 9 | - | 9 |
| Total das Despesas/Receita | 3 | 114 | (10) | 9 | 116 |

(*) Plano com custeio normal partilhado entre a patrocinadora RGE e os participantes, e portanto, reconhecido somente 50%.

01656-0

BONAIRE PARTICIPAÇÕES S/A

02.117.801/0001-67

06.01 - NOTAS EXPLICATIVAS

As principais premissas consideradas no cálculo atuarial foram:

| | CPFL Paulista, CPFL Piratininga e CPFL Geração | | RGE | |
|---|---|---|-------------|-------------|
| | 2010 | 2009 | 2010 | 2009 |
| Taxa de desconto nominal para a obrigação atuarial: | 10,24% a.a. | 10,24% a.a. | 10,24% a.a. | 10,24% a.a. |
| Taxa de rendimento nominal esperada sobre os ativos do plano: | (*) | (**) | 11,20% a.a. | 10,24% a.a. |
| Índice estimado de aumento nominal dos salários: | 6,08% a.a. | 6,08% a.a. | 6,08% a.a. | 6,08% a.a. |
| Índice estimado de aumento nominal dos benefícios: | 0,0% a.a. | 0,0% a.a. | 0,0% a.a. | 0,0% a.a. |
| Taxa estimada de inflação no longo prazo (base para a determinação das taxas nominais acima): | 4,0% a.a. | 4,0% a.a. | 4,0% a.a. | 4,0% a.a. |
| Tábua biométrica de mortalidade geral: | AT-83 | AT-83 | AT-83 | AT-83 |
| Tábua biométrica de entrada em invalidez: | TÁBUA MERCER | TÁBUA MERCER | Light-Média | Light-Média |
| Taxa de rotatividade esperada: | 0,3 / (Tempo de Serviço + 1) | 0,3 / (Tempo de Serviço + 1) | nada | nada |
| Probabilidade de ingresso na aposentadoria: | 100% na primeira eleg. a um benef. pelo Plano | 100% na primeira eleg. a um benef. pelo Plano | | |

(*) CPFL Paulista e CPFL Geração 14,06% a.a. e CPFL Piratininga 14,05% a.a.

(**) CPFL Paulista e CPFL Geração 13,05% a.a. e CPFL Piratininga 12,84% a.a.

20. TAXAS REGULAMENTARES

| | Consolidado | |
|---|---------------|---------------|
| | 30/06/2010 | 31/03/2010 |
| Compensação Financeira pela Utilização de Recursos Hídricos | 505 | 427 |
| Reserva Global de Reversão - RGR | 1.875 | 1.324 |
| Taxa de Fiscalização da ANEEL | 267 | 245 |
| Conta de Consumo de Combustível - CCC | 6.144 | 5.594 |
| Conta de Desenvolvimento Energético - CDE | 5.053 | 5.065 |
| Total | 13.844 | 12.655 |

21. PROVISÃO PARA CONTINGÊNCIAS

| | Contingências | | | | | | | |
|---------------------------------------|-------------------------------------|---|---------------------------------------|---|-------------------------------------|---|---------------------------------------|---|
| | 30/06/2010 | | | | 31/03/2010 | | | |
| | Provisão para Contingências - Bruta | Depósitos Jurídicos Retidos e Contingências (1) | Provisão para Contingências - Líquida | Outros Depósitos e Reservas Jurídicos (2) | Provisão para Contingências - Bruta | Depósitos Jurídicos Retidos e Contingências (1) | Provisão para Contingências - Líquida | Outros Depósitos e Reservas Jurídicos (2) |
| Totais: | | | | | | | | |
| Débitos | 336 | 490 | 288 | 12.210 | 503 | 496 | 43 | 11.711 |
| Creditos: | | | | | | | | |
| Débito Financeiro | 1.381 | 1.380 | 4 | 9.487 | 1.330 | 1.352 | - | 9212 |
| Migração Tarifária | 1.694 | 424 | 1.270 | 741 | 1.620 | 475 | 1.145 | 638 |
| Energia Consumida | - | - | - | - | - | - | - | - |
| Outros | 1.630 | 795 | 835 | 4.121 | 1.624 | 784 | 840 | 1.285 |
| | 4.699 | 2.699 | 2.087 | 11.358 | 4.624 | 2.589 | 2.035 | 11.034 |
| Passivos: | | | | | | | | |
| EDPSOCIAL | 2.072 | 2.352 | - | 4340 | 2.151 | 2.359 | - | 4.514 |
| PIS e COFINS - Atuação de Base | 105 | 91 | 14 | 16 | 104 | 91 | 10 | 54 |
| PIS e COFINS - MP | 1.286 | 1.271 | 15 | 30 | 1.281 | 1.280 | 1 | 28 |
| PIS e COFINS - Regime não consolidado | 10251 | - | 10251 | - | - | - | - | - |
| Imposto de Renda | 3.757 | 6.240 | 2.483 | 59.100 | 9.499 | 6.000 | 3.499 | 39.990 |
| Outros | 1.029 | 514 | 515 | 1.422 | 1.010 | 326 | 684 | 1.381 |
| | 14.280 | 10.662 | 13.738 | 65.063 | 13.225 | 10.414 | 2.814 | 64.015 |
| Total | 34.244 | 14.114 | 14.114 | 85.339 | 29.297 | 17.491 | 5.246 | 66.839 |

01656-0 BONAIRE PARTICIPAÇÕES S/A 02.117.001/0001-67

06.01 - NOTAS EXPLICATIVAS

A movimentação das provisões para contingências e depósitos judiciais está demonstrada a seguir:

| | Consolidado | | | | | | Saldo em 30/06/2010 |
|-------------------------------------|------------------------|--|---------|-----------|------------|--------------------------|------------------------|
| | Saldo em 31/01/2010 | Varição na alíquota de participação percentual | Ajustes | Reversões | Pagamentos | Atualização Monetária | |
| Tributárias | 5.433 | (14) | 259 | (24) | (421) | - | 5.215 |
| Cíveis | 4.646 | (11) | 219 | (27) | (154) | 17 | 4.699 |
| Fiscais | 13.208 | (63) | 16.654 | (4.997) | - | (432) | 24.380 |
| Provisão para Contingências - Bruta | 23.287 | (88) | 17.132 | (5.488) | (575) | (415) | 34.286 |
| Depósitos Judiciais (1)+(2) | 164.701 | (162) | 1.735 | (84) | (791) | 1.221 | 166.717 |

As provisões para contingências foram constituídas com base em avaliação dos riscos de perdas em processos em que controlada direta em conjunto CPFL Energia e suas controladas são parte, cuja probabilidade de perda é provável na opinião dos assessores legais e da Administração da Sociedade e de suas controladas.

Os detalhes da natureza das provisões para contingências e depósitos judiciais estão apresentados nas Demonstrações Financeiras de 31 de dezembro de 2009.

Fiscais: PIS e COFINS - Regime não cumulativo

Conforme melhor entendimento da administração das controladas, e comentado na nota 3.c.5, as controladas reclassificaram nesse trimestre o montante consolidado de R\$ 16.358 (valores proporcionais a participação da Sociedade), do passivo regulatório para o grupo de Provisões para Contingências. Tal reclassificação ocorreu em função das discussões tributárias relacionadas ao regime de incidência não cumulativa de PIS e COFINS sobre determinados encargos setoriais. Após a reclassificação dos valores, considerando a legislação tributária vigente, as controladas procederam aos ajustes através de (i) reversão de contingência no montante de R\$ 4.985 (valores proporcionais a participação da Sociedade) em contrapartida a conta de "Despesas Gerais e Administrativas - Legais, Judiciais e Indenizações" e (ii) reversão de atualização monetária no montante consolidado de R\$ 522 (valores proporcionais a participação da Sociedade) em contrapartida a conta de "Despesa Financeira - Atualizações monetárias e variações cambiais".

Perdas possíveis - A controlada direta em conjunto CPFL Energia e suas controladas são parte em outros processos e riscos, nos quais a Administração, suportada por seus consultores jurídicos, acredita que as chances de êxito são possíveis, devido a uma base sólida de defesa para os mesmos. Estas questões não apresentam, ainda, tendência nas decisões por parte dos tribunais ou qualquer outra decisão de processos similares consideradas como prováveis ou remotas e, por este motivo, nenhuma provisão sobre as mesmas foi constituída. As reclamações relacionadas a perdas possíveis, em 30 de junho de

01656-0 BONAIRE PARTICIPAÇÕES S/A 02.117.801/0001-67

06.01 - NOTAS EXPLICATIVAS

2010 estavam assim representadas (em valores proporcionais a participação da Sociedade): (i) R\$ 39.566 trabalhistas (R\$ 38.714 em 31 de março de 2010); (ii) R\$ 68.791 cíveis, representadas basicamente por danos pessoais, impactos ambientais e majoração tarifária (R\$ 63.826 em 31 de março de 2010); e (iii) R\$ 80.736 fiscais, relacionadas basicamente a Imposto de Renda, ICMS, FINSOCIAL e PIS e COFINS (R\$ 88.595 em 31 em março 2010).

A Administração da controlada direta em conjunto CPFL Energia e suas controladas, baseada na opinião de seus assessores legais, entende não haver riscos contingentes significativos que não estejam cobertos por provisões suficientes nos balanços ou que possam resultar em impacto relevante sobre os resultados futuros.

22. OUTRAS CONTAS A PAGAR

| | Consolidado | | | |
|--|---------------|---------------|----------------|---------------|
| | Circulante | | Não Circulante | |
| | 30/06/2010 | 31/03/2010 | 30/06/2010 | 31/03/2010 |
| Consumidores e Concessionárias | 6.859 | 7.011 | - | - |
| Passivos Regulatórios (nota 3) | 15.079 | 30.590 | 4.273 | 3.641 |
| Programa de Eficiência Energética - PEE | 7.587 | 8.095 | 6.470 | 6.358 |
| Pesquisa e Desenvolvimento - P&D | 14.139 | 13.051 | 1.846 | 2.060 |
| Fundo Nacional de Desenvolvimento Científico e Tecnológico - FNDCT | 568 | 596 | - | - |
| Empresa de Pesquisa Energética - EPE | 242 | 254 | - | - |
| Fundo para Reversão | - | - | 2.240 | 2.246 |
| Adiantamentos | 948 | 931 | 8.061 | 7.937 |
| Juros sobre Empréstimo Compulsório | 174 | 220 | - | - |
| Provisão para Gastos Ambientais | 234 | 311 | 47 | 488 |
| Folha de Pagamento | 769 | 839 | - | - |
| Participação nos Lucros | 3.660 | 5.071 | - | - |
| Multa ANEEL TAC (DEC/FEC e nível de tensão) | - | 1.108 | - | - |
| Convênios de Arrecadação | 5.620 | 2.888 | - | - |
| Outros | 6.519 | 4.401 | 1.144 | 1.036 |
| Total | 62.398 | 75.266 | 24.081 | 24.266 |

23. PATRIMÔNIO LÍQUIDO

Em 30 de junho e 31 de março de 2010, o capital social da Bonaire está representado por 66.728.878 ações ordinárias escriturais sem valor nominal. A totalidade das ações da Sociedade é de propriedade do Energia São Paulo Fundo de Investimento em Participações.

Distribuição de Resultado do exercício

O Estatuto Social da Sociedade prevê o pagamento de dividendos mínimos aos acionistas calculados em 25% do lucro líquido do exercício, ajustado nos termos do art. 202 da Lei nº 6.404/76.

01656-0

BONAIRE PARTICIPAÇÕES S/A

02.117.801/0001-67

06.01 - NOTAS EXPLICATIVAS

Neste trimestre, a Sociedade realizou pagamentos no montante de R\$ 118.786, relacionado aos dividendos que estavam declarados e provisionados em 31 de dezembro de 2009. Adicionalmente, a foi proposto pela Administração da Sociedade destinação de dividendos, no montante de R\$ 97.723 correspondente a R\$ 1,464482754 por ação, referente aos resultados apurados no primeiro semestre de 2010.

24. RECEITA BRUTA DE VENDAS OU SERVIÇOS

| | Consolidado | | | |
|--|----------------|------------------|----------------|----------------|
| | 2010 | | 2009 | |
| | 2º Trimestre | 1º Semestre | 2º Trimestre | 1º Semestre |
| Receita de Operações com Energia Elétrica | | | | |
| Classe de Consumidores | | | | |
| Residencial | 165,873 | 341,837 | 157,914 | 310,600 |
| Industrial | 132,492 | 258,811 | 130,442 | 242,275 |
| Comercial | 86,175 | 178,613 | 84,252 | 164,870 |
| Rural | 12,875 | 26,803 | 13,852 | 28,583 |
| Poderes Públicos | 12,332 | 23,680 | 12,267 | 22,494 |
| Iluminação Pública | 9,376 | 18,928 | 9,324 | 17,863 |
| Serviço Público | 14,687 | 29,280 | 14,778 | 27,784 |
| Fornecimento Faturado | 433,810 | 878,182 | 422,927 | 812,558 |
| Fornecimento Não Faturado (Líquido) | (7,304) | (1,389) | 2,181 | 5,627 |
| Encargos Emergentes - ECE/EARE | - | - | (1) | (1) |
| Ativos e Passivos Regulatórios (nota 3) | 7,921 | 12,343 | 728 | (8,977) |
| Reclassificação da Receita pela disponibilidade da Rede Elétrica - TUSD Consumidor Calvo | (179,951) | (381,805) | (179,101) | (385,378) |
| Fornecimento de Energia Elétrica | 254,485 | 507,309 | 248,832 | 445,830 |
| Fornas Centrais Elétricas S.A. | 10,932 | 21,776 | 11,151 | 22,185 |
| Outras Concessionárias, Permissonárias e Autorizadas | 18,486 | 34,141 | 24,935 | 46,333 |
| Energia Elétrica de Curto Prazo | 1,938 | 2,144 | 3,880 | 6,709 |
| Suprimento de Energia Elétrica | 31,355 | 58,081 | 39,946 | 75,327 |
| Receita pela disponibilidade da Rede Elétrica - TUSD Consumidor Calvo | 179,982 | 381,808 | 178,101 | 385,378 |
| Receita pela disponibilidade da Rede Elétrica - TUSD Consumidor Livre | 33,024 | 63,447 | 24,838 | 47,680 |
| Ativos e Passivos Regulatórios (nota 3) - Baixa Receita | 790 | 910 | 371 | 2,535 |
| Outras Receitas e Rendos | 6,358 | 14,235 | 6,885 | 14,011 |
| Outras Receitas Operacionais | 229,174 | 489,400 | 210,185 | 429,605 |
| Total | 585,958 | 1,026,781 | 496,773 | 950,662 |

| | Consolidado | | | |
|--|---------------|---------------|---------------|---------------|
| | 2010 | | 2009 | |
| | 2º Trimestre | 1º Semestre | 2º Trimestre | 1º Semestre |
| Operações com Energia Elétrica - em GWh (*) | | | | |
| Classe de Consumidores | | | | |
| Residencial | 3.187 | 6.471 | 3.002 | 6.139 |
| Industrial | 3.910 | 7.891 | 3.827 | 7.095 |
| Comercial | 1.892 | 3.812 | 1.772 | 3.658 |
| Rural | 485 | 1.041 | 674 | 1.140 |
| Poderes Públicos | 285 | 550 | 273 | 626 |
| Iluminação Pública | 359 | 715 | 352 | 699 |
| Serviço Público | 431 | 854 | 414 | 830 |
| Fornecimento Faturado | 10.549 | 21.234 | 10.014 | 20.087 |
| Consumo Próprio | 8 | 17 | 8 | 17 |
| Fornecimento de Energia Elétrica | 10.657 | 21.251 | 10.022 | 20.104 |
| Fornas Centrais Elétricas S.A. | 754 | 1.501 | 754 | 1.501 |
| Outras Concessionárias, Permissonárias e Autorizadas | 1.841 | 3.182 | 1.788 | 3.358 |
| Energia Elétrica de Curto Prazo | 625 | 904 | 819 | 1.032 |
| Suprimento de Energia Elétrica | 3.020 | 5.587 | 3.362 | 5.901 |

(*) Informações não revisadas pelos auditores independentes

01656-0 BONAIRE PARTICIPAÇÕES S/A 02.117.801/0001-67

06.01 - NOTAS EXPLICATIVAS

| Nº de Consumidores - (*) | Consolidado | |
|-------------------------------|------------------|------------------|
| | 30/06/2010 | 30/06/2009 |
| Classe de Consumidores | | |
| Residencial | 5.785.107 | 5.629.474 |
| Industrial | 78.063 | 77.932 |
| Comercial | 494.855 | 496.186 |
| Rural | 236.846 | 237.048 |
| Poderes Públicos | | |
| Iluminação Pública | 7.908 | 7.402 |
| Serviço Público | 7.158 | 8.714 |
| Total | 6.654.449 | 6.496.568 |

(*) Informações não revisadas pelos auditores independentes

Em consonância com o Despacho nº 4.722, de 18 de dezembro de 2009, da ANEEL, que trata dos procedimentos básicos para a elaboração das demonstrações financeiras, as controladas indiretas efetuaram a reclassificação de parte dos valores relacionados às receitas da rubrica "Fornecimento de Energia Elétrica" - atividade de Comercialização para "Outras Receitas Operacionais" - atividade de Distribuição, sob o título de "Receita pela disponibilidade da Rede Elétrica - TUSD Consumidor Cativo".

01656-0

BONAIRE PARTICIPAÇÕES S/A

02.117.901/0001-67

06.01 - NOTAS EXPLICATIVAS

25. CUSTO COM ENERGIA ELÉTRICA

| | Consolidado | | | |
|---|----------------|----------------|----------------|----------------|
| | 2010 | | 2009 | |
| | 2º Trimestre | 1º Semestre | 2º Trimestre | 1º Semestre |
| Energia Comprada para Revenda | | | | |
| Energia Comprada no Ambiente Regulador - ACR | | | | |
| Isipu Binacional | 32,218 | 65,207 | 37,404 | 80,116 |
| Furnas Centrais Elétricas S.A. | 4,531 | 9,211 | 4,818 | 9,487 |
| CESP - Cia Energética de São Paulo | 5,481 | 10,696 | 5,447 | 10,935 |
| Cia de Geração de Energia Elétrica do Tietê | - | 1,009 | - | - |
| Cia de Geração Térmica Energia Elétrica - CGTEE | 513 | (2) | 718 | 1,296 |
| Duke Energy Inter. Ger. Parapanama S.A. | 225 | 469 | 221 | 445 |
| Tractebel Energia S.A. | 35,686 | 74,341 | 36,614 | 65,719 |
| Petrobras Brasileiro S.A. Petrobrás | 6,115 | (2,739) | 5,985 | 11,940 |
| CHESF - Cia Hidro Elétrica do São Francisco | 3,665 | 7,276 | 3,723 | 7,326 |
| CBMG - Cia Energética de Minas Gerais | 4,007 | 8,519 | 8,041 | 13,271 |
| Termisa S.A. | 3,277 | 5,851 | 2,223 | 3,201 |
| Energia Gen | 410 | 684 | 145 | 370 |
| EMAE - Empresa Metropolitana de Águas e Energia | 19 | 41 | 9 | 17 |
| Cia Estadual Energia Elétrica - CEEB | 20 | 40 | 26 | 53 |
| Santa Cruz Geração de Energia S/A | 961 | 1,898 | 936 | 1,765 |
| AES Uruguaiana Ltda. | - | - | 831 | 1,485 |
| Câmara de Comercialização de Energia Elétrica - CCEE | 1,117 | 2,114 | 1,709 | 8,257 |
| Capel Geração e Transmissão S.A. | 2,069 | 4,480 | 2,189 | 4,406 |
| COOMEX Empresa Operadora do Mercado Energético Ltda. | - | - | 2,881 | 4,069 |
| PROINFRA | 5,679 | 11,951 | 5,401 | 11,251 |
| Companhia Energética Santa Clara - CESC | 685 | 1,305 | 554 | 1,198 |
| Queiroz Galvão Energética S.A. | 1,479 | 2,534 | 1,179 | 2,656 |
| Queros | 15,635 | 29,804 | 7,447 | 23,783 |
| | 133,792 | 250,067 | 126,502 | 263,166 |
| Energia Comprada no Ambiente de Contratação Livre - ACL | 45,282 | 78,280 | 47,299 | 83,967 |
| | 169,074 | 328,347 | 175,801 | 347,133 |
| Ativos e Passivos Regulatórios (nota 3) | 1,688 | 26,690 | 8,866 | 5,349 |
| Crédito de PIS e COFINS | (15,472) | (32,183) | (16,469) | (31,761) |
| Subtotal | 155,290 | 322,854 | 168,198 | 320,721 |
| Encargos de Uso do Sistema de Transmissão e Distribuição | | | | |
| Encargos da Rede Básica | 28,492 | 57,492 | 27,520 | 55,248 |
| Encargos de Transporte do Itaigu | 2,824 | 5,408 | 2,482 | 4,954 |
| Encargos de Conexão | 1,578 | 3,214 | 1,559 | 3,066 |
| Encargos de Uso do Sistema de Distribuição | 874 | 1,723 | 761 | 1,560 |
| Encargos de Serviço do Sistema - ESS | 5,014 | 9,954 | 679 | 7,065 |
| Encargos de Energia de Reserva | 1,873 | 2,086 | - | 407 |
| | 40,655 | 79,877 | 33,001 | 72,300 |
| Ativos e Passivos Regulatórios (nota 3) | 847 | 5,034 | 10,040 | 3,856 |
| Crédito de PIS e COFINS | (3,861) | (7,726) | (3,920) | (7,057) |
| Subtotal | 37,641 | 77,185 | 39,121 | 69,099 |
| Total | 192,931 | 400,039 | 207,319 | 389,820 |

01656-0

BONAIRE PARTICIPAÇÕES S/A

02.117.801/0001-67

06.01 - NOTAS EXPLICATIVAS

| Energia Comprada para Revenda - em GWh (*) | Consolidado | | | |
|---|---------------|---------------|---------------|---------------|
| | 2010 | | 2009 | |
| | 2º Trimestre | 1º Semestre | 2º Trimestre | 1º Semestre |
| Energia Comprada no Ambiente Regulador - ACR | | | | |
| Itaipu Binacional | 2.620 | 5.353 | 2.757 | 5.476 |
| Furnas Centrais Elétricas S.A. | 404 | 810 | 424 | 849 |
| CESP - Cia Energética de São Paulo | 435 | 855 | 450 | 920 |
| Cia de Geração de Energia Elétrica do Tietê | - | - | - | - |
| Cia de Geração Térmica Energia Elétrica - CGTEE | 37 | 75 | 56 | 112 |
| Duke Energy Inter. Ger. Paranaapanema S.A. | 20 | 42 | 20 | 42 |
| Tractebel Energia S.A. | 1.939 | 4.068 | 2.055 | 3.725 |
| Petrobras Brasileiro S.A. - Petrobras | 407 | 825 | 381 | 795 |
| CHESF - Cia Hidro Elétrica do São Francisco | 338 | 653 | 341 | 683 |
| CEMIG - Cia. Energética de Minas Gerais | 248 | 336 | 422 | 762 |
| Ternor S.A. | 101 | 162 | 50 | 102 |
| Enxerga Ger | 15 | 17 | - | - |
| EMAE - Empresa Metropolitana de Águas e Energia | 1 | 3 | 1 | 2 |
| Cia Estadual Energia Elétrica - CEEE | 2 | 4 | 3 | 6 |
| Santa Cruz Geração de Energia S/A | 62 | 123 | 60 | 115 |
| AES Uruguiana Ltda. | - | - | 35 | 70 |
| Câmara de Comercialização de Energia Elétrica - CCEE | 485 | 1.499 | 1.341 | 2.231 |
| Copel Geração e Transmissão S.A. | 161 | 354 | 178 | 364 |
| COOINEX Empresa Operadora do Mercado Energético Ltda. | - | - | 157 | 222 |
| PROINFA | 264 | 495 | 207 | 388 |
| Companhia Energética Santa Clara - CESC | 40 | 70 | 32 | 69 |
| Queiroz Galvão Energética S.A. | 84 | 143 | 66 | 149 |
| CPFL Comercialização Brasil S.A. | 4 | 4 | - | - |
| Outros | 1.131 | 2.178 | 544 | 1.489 |
| | 8.798 | 18.269 | 9.580 | 18.671 |
| Energia Comprada no Ambiente de Contratação Livre - ACL | 3.926 | 7.369 | 4.033 | 7.343 |
| | 12.724 | 25.638 | 13.613 | 26.014 |

(*) Informações não revisadas pelos auditores independentes.

Em conformidade com o Despacho nº 4.722/2009 da ANEEL, a controlada efetuou a reclassificação dos valores relacionados à quota do PROINFA, referente aos valores faturados aos consumidores livres e autoprodutores, da rubrica "Custo do Serviço de Energia Elétrica, Energia Comprada para Revenda" para "Deduções da Receita Operacional, Encargos do Consumidor - Outros - PROINFA", sendo R\$ 1.852 e R\$ 1.116, relativos ao 2º trimestre 2010 e ao 2º trimestre de 2009, respectivamente.

01656-0

BONAIRE PARTICIPAÇÕES S/A

02.117.801/0001-67

06.01 - NOTAS EXPLICATIVAS

26. DESPESAS OPERACIONAIS

| | Controladora | | | | Consolidado | | | |
|---|--------------|-------------|--------------|-------------|--------------|-------------|--------------|-------------|
| | 2010 | | 2009 | | 2010 | | 2009 | |
| | 1º Trimestre | 1º Semestre | 2º Trimestre | 1º Semestre | 2º Trimestre | 1º Semestre | 2º Trimestre | 1º Semestre |
| Despesas com Vendas | | | | | | | | |
| Pessoal | - | - | - | - | 2.600 | 4.836 | 2.313 | 4.369 |
| Material | - | - | - | - | 121 | 201 | 294 | 351 |
| Serviços de Vendas | - | - | - | - | 2.663 | 4.842 | 2.221 | 4.143 |
| Provisões para Créditos de Liquidação Duvidosa | - | - | - | - | 2.310 | 3.799 | 1.508 | 1.115 |
| Depreciação e Amortização | - | - | - | - | 281 | 558 | 348 | 698 |
| Taxa de Arrecadação | - | - | - | - | 1.480 | 2.911 | 1.641 | 3.093 |
| Diversos | - | - | - | - | 633 | 1.026 | 300 | 682 |
| Total | - | - | - | - | 10.088 | 18.173 | 8.617 | 14.451 |
| Despesas Gerais e Administrativas | | | | | | | | |
| Pessoal | - | - | - | - | 4.969 | 10.220 | 5.069 | 9.106 |
| Material | - | - | - | - | 269 | 613 | 134 | 417 |
| Serviços de Terceiros | 365 | 670 | 357 | 633 | 5.715 | 11.421 | 4.688 | 9.815 |
| Arrendamentos e Aluguéis | - | - | - | - | 347 | 522 | 167 | 303 |
| Depreciação e Amortização | - | - | - | - | 608 | 1.307 | 751 | 1.512 |
| Publicidade e Propaganda | 136 | 196 | 357 | 364 | 619 | 739 | 438 | 511 |
| Legais, Judiciais e Indenizações | - | - | - | 22 | (3.740) | (3.313) | 239 | 1.138 |
| Despesas, Contribuições e Subvenções | 22 | 50 | 25 | 53 | 210 | 315 | 180 | 358 |
| Diversos | 9 | 18 | 6 | 19 | 856 | 1.685 | 531 | 1.694 |
| Total | 532 | 1.104 | 745 | 1.090 | 9,793 | 24,856 | 12,317 | 24,853 |
| Outras Despesas Operacionais | | | | | | | | |
| Taxa de Fiscalização | - | - | - | - | 792 | 1,526 | 704 | 1,478 |
| Circulação | - | - | - | - | 317 | 498 | 680 | 1,428 |
| Perda pelo Não Aproveitamento de Estudos e Projetos | - | - | - | - | - | - | - | - |
| Ajuste de Energia Livre (nota 3 a.1) | - | - | - | - | - | 220 | - | - |
| Outros | - | - | - | - | 38 | 52 | 390 | 336 |
| Total | - | - | - | - | 1,147 | 1,296 | 1,854 | 3,142 |
| Amortização do Intangível de Concessão | - | - | - | - | 5,820 | 11,383 | 5,911 | 11,822 |
| Total Despesas Operacionais | 532 | 1.104 | 745 | 1.090 | 26,838 | 56,985 | 29,699 | 54,563 |

01656-0

BONAIRE PARTICIPAÇÕES S/A

02.117.801/0001-67

06.01 - NOTAS EXPLICATIVAS

27. RECEITAS E DESPESAS FINANCEIRAS

| Reservas | Comparativa | | | | Comparativa | | | |
|--|--------------|--------------|-----------------|-----------------|---------------|---------------|---------------|---------------|
| | 2010 | | 2009 | | 2010 | | 2009 | |
| | 1º Trimestre | 2º Trimestre | 3º Trimestre | 4º Trimestre | 1º Trimestre | 2º Trimestre | 3º Trimestre | 4º Trimestre |
| Reserva de Ações Financeiras | 5568 | 11693 | 5774 | 11332 | 9308 | 19361 | 9337 | 16483 |
| Ativos e Passivos Financeiros | - | - | - | - | 4394 | 8319 | 4210 | 8214 |
| Ativos e Passivos Operacionais | - | - | - | - | 10 | 160 | 186 | 353 |
| Ativos e Passivos de Depósitos Bancários | - | - | - | - | 1233 | 2411 | 1434 | 3039 |
| Ativos e Passivos de Adiantos e Cartões | 357 | 704 | 340 | 874 | 263 | 439 | 133 | 338 |
| Reserva de Ações em Participação em Outras Empresas (nota 5) | - | - | - | - | 194 | 3 | 197 | 198 |
| Dividendo Aguardado do Resultado do Exercício | - | - | - | - | 358 | 433 | 300 | 330 |
| Provisão para Impostos sobre o Capital Próprio | - | - | - | - | (1.491) | (1.250) | (1.191) | (1.346) |
| Outros | - | - | - | - | 364 | 431 | 107 | 267 |
| Saldos | 6925 | 12397 | 6114 | 12206 | 10462 | 21140 | 15206 | 36299 |
| Ativos e Passivos Próprios | - | - | - | - | - | - | - | - |
| Total | 6925 | 12397 | 6114 | 12206 | 10462 | 21140 | 15206 | 36299 |
| Reservas | | | | | | | | |
| Reserva de Dividendos | - | - | - | - | (1902) | (4206) | (1621) | (4418) |
| Reserva de Ações em Participação em Outras Empresas | - | - | - | - | 1599 | 1590 | 1391 | 1540 |
| Reserva de Ações em Participação em Outras Empresas (nota 5) | - | - | - | - | (43) | (43) | - | - |
| Outros | - | - | - | - | (1791) | (1072) | (1120) | (1120) |
| Saldos | - | - | (11.500) | (11.500) | (2237) | (4792) | (3450) | (4498) |
| Juros sobre o Capital Próprio | - | - | (11.500) | (11.500) | - | - | (11.500) | (11.500) |
| Total | - | - | (11.500) | (11.500) | (2237) | (4792) | (3450) | (4498) |
| Reservas Financeiras | 6925 | 12397 | 6114 | 12206 | 8225 | 16348 | 11756 | 31801 |

28. INSTRUMENTOS FINANCEIROS E RISCOS OPERACIONAIS

a) Classificação dos instrumentos financeiros

Os instrumentos financeiros são classificados como:

Ativos financeiros, tendo como categorias: (i) empréstimos e recebíveis, (ii) mensurados ao valor justo contra resultado, (iii) mantidos até o vencimento e, (iv) disponíveis para venda. A classificação é realizada com base nos seguintes critérios:

i. Empréstimos e recebíveis

São ativos financeiros com pagamentos fixos ou determináveis que não são cotados em mercado ativo. Tais ativos financeiros são registrados ao custo histórico pelo método do custo amortizado.

A controlada direta em conjunto CPFL Energia e suas controladas têm como principais ativos financeiros classificados nesta categoria: (i) consumidores, concessionárias e permissionárias (nota 5), (ii) dividendos e juros sobre o capital próprio e, (iii) outros créditos (nota 11).

ii. Mensurados ao valor justo contra resultado

São os ativos financeiros que sejam: (i) mantidos para negociação no curto prazo, (ii) designados ao valor justo com o objetivo de confrontar os efeitos do reconhecimento de receitas e despesas a fim de se obter informação contábil mais relevante e consistente ou, (iii) derivativos. Estes ativos são registrados pelos respectivos valores justos e, para qualquer alteração na mensuração subsequente dos valores justos, a contrapartida é o resultado da Sociedade.

01656-0

BONAIRE PARTICIPAÇÕES S/A

02.117.601/0001-67

06.01 - NOTAS EXPLICATIVAS

Os principais ativos financeiros que a controlada CPFL Energia e as controladas indiretas têm classificados nesta categoria são: (i) saldos bancários e aplicações financeiras (nota 4) e (ii) derivativos.

iii. Mantidos até o vencimento

Correspondem aos ativos financeiros não derivativos com pagamentos fixos ou determináveis com vencimentos definidos e para os quais a Sociedade e suas controladas tem a intenção de manter até o vencimento. Os ativos financeiros referentes a esta classificação são registrados ao custo histórico pelo método do custo amortizado.

A controlada direta em conjunto CPFL Energia classifica nesta categoria o título a receber com a CESP (nota 6).

iv. Disponíveis para venda

Referem-se aos ativos financeiros que não se enquadram em quaisquer classificações acima ou que sejam designados como disponíveis para venda. O registro destes ativos financeiros é realizado aos respectivos valores justos e, para qualquer alteração na mensuração subsequente dos valores justos, a contrapartida é o patrimônio líquido da Sociedade.

A controlada direta em conjunto CPFL Energia não possui ativos financeiros classificados nesta categoria.

Passivos financeiros, tendo como categorias: (i) mensurados ao valor justo contra resultado e, (ii) não mensurados ao valor justo contra resultado. A classificação é realizada conforme os seguintes critérios:

i. Mensurados ao valor justo contra resultado

São os passivos financeiros que sejam: (i) mantidos para negociação no curto prazo, (ii) designados ao valor justo com o objetivo de confrontar os efeitos do reconhecimento de receitas e despesas a fim de se obter informação contábil mais relevante e consistente ou, (iii) derivativos. Estes passivos são registrados pelos respectivos valores justos e, para qualquer alteração na mensuração subsequente dos valores justos, a contrapartida é o resultado da Sociedade.

A controlada direta em conjunto CPFL Energia classificou nesta categoria os seguintes passivos financeiros: (i) algumas dívidas em moedas estrangeiras (nota 15) e, (ii) derivativos.

01656-0 BONAIRE PARTICIPAÇÕES S/A 02.117.801/0001-67

06.01 - NOTAS EXPLICATIVAS

ii. Não mensurados ao valor justo contra resultado

São os demais passivos financeiros que não se enquadram na classificação acima. Os passivos financeiros referentes a esta classificação são reconhecidos e amortizados seguindo essencialmente o método do custo amortizado.

Os principais passivos financeiros classificados nesta categoria são: (i) fornecedores (nota 17), (ii) empréstimos e financiamentos (nota 15), (iii) encargos de dívidas (nota 15); (iv) encargos de debêntures (nota 16); (v) debêntures (nota 16) e (vi) outras contas a pagar (nota 22).

b) Considerações sobre Riscos:

Os negócios da controlada direta em conjunto CPFL Energia compreende, principalmente, geração, comercialização e distribuição de energia elétrica. Como concessionárias de serviços públicos, as atividades e/ou tarifas de suas principais controladas são reguladas pela ANEEL.

Os principais fatores de risco de mercado que afetam os negócios são como segue:

Risco de Taxa de Câmbio: Esse risco decorre da possibilidade de suas controladas virem a incorrer em perdas e em restrições de caixa por conta de flutuações nas taxas de câmbio, aumentando os saldos de passivo denominados em moeda estrangeira. A exposição relativa à captação de recursos em moeda estrangeira está substancialmente coberta por operações financeiras de *swap*, o que permitiu à controlada direta em conjunto trocar os riscos originais da operação para o custo relativo a variação do CDI. Adicionalmente a sua controlada direta está exposta em suas atividades operacionais, à variação cambial na compra de energia elétrica de Itaipu. O mecanismo de compensação - CVA protege as empresas de eventuais perdas.

Risco de Taxa de Juros: Esse risco é oriundo da possibilidade da controlada direta em conjunto CPFL Energia e das controladas indiretas virem a incorrer em perdas por conta de flutuações nas taxas de juros que aumentem as despesas financeiras relativas a empréstimos, financiamentos e debêntures. As controladas indiretas têm buscado aumentar a participação de empréstimos pré indexados ou atrelados a indicadores com menores taxas e baixa flutuação no curto e longo prazo.

Risco de Crédito: O risco surge da possibilidade das controladas indiretas virem a incorrer em perdas resultantes da dificuldade de recebimento de valores faturados a seus clientes. Este risco é avaliado pelas controladas como baixo, tendo em vista a pulverização do número de clientes e da política de cobrança e de corte de fornecimento para consumidores inadimplentes.

06.01 - NOTAS EXPLICATIVAS

Risco quanto à Escassez de Energia: A energia vendida pelas controladas indiretas basicamente é gerada por usinas hidrelétricas. Um período prolongado de escassez de chuva, aliado a um crescimento de demanda acima do planejado, pode resultar na redução do volume de água dos reservatórios das usinas, comprometendo a recuperação de seu volume, podendo acarretar em perdas em função do aumento de custos na aquisição de energia ou redução de receitas com adoção de um novo programa de racionamento, como o verificado em 2001. Segundo o Plano Anual da Operação Energética - PEN 2009, elaborado pelo Operador Nacional do Sistema Elétrico, os riscos de qualquer déficit de energia para o ano de 2010 são baixos, tornando remota a possibilidade de um novo programa de racionamento de energia.

Risco de Aceleração de Dívidas: A controlada CPFL Energia e das controladas indiretas possuem contratos de empréstimos, financiamentos e debêntures, com cláusulas restritivas (*covenants*) normalmente aplicáveis a esses tipos de operação, relacionadas ao atendimento de índices econômico-financeiros, geração de caixa e outros. Essas cláusulas restritivas são monitoradas adequadamente e não limitam a capacidade de condução do curso normal das operações.

Gerenciamento de Riscos dos Instrumentos Financeiros

A controlada CPFL Energia e as controladas indiretas mantêm políticas e estratégias operacionais e financeiras visando liquidez, segurança e rentabilidade de seus ativos. Desta forma possuem procedimentos de controle e acompanhamento das transações e saldos dos instrumentos financeiros, com o objetivo de monitorar os riscos e taxas vigentes em relação às praticadas no mercado.

Controles para gerenciamento dos riscos: Para o gerenciamento dos riscos inerentes aos instrumentos financeiros e de modo a monitorar os procedimentos estabelecidos pela administração, a controlada CPFL Energia e as controladas indiretas utilizam-se de sistema de *software* (MAPS), tendo condições de calcular o VaR - *Value at Risk*, *Mark to Market*, *Stress Testing* e *Duration* dos instrumentos, e avaliar os riscos aos quais as controladas estão expostas. Historicamente, os instrumentos financeiros contratados pelas controladas suportados por estas ferramentas, têm apresentado resultados adequados para mitigação dos riscos. Ressalta-se que as controladas têm a prática de contratação de instrumentos derivativos, sempre com as devidas aprovações de alçadas, somente quando há uma exposição a qual a administração considera como risco. Adicionalmente, a CPFL Energia e as controladas indiretas não realizam transações envolvendo derivativos exóticos ou especulativos. Além disso, as controladas atendem aos requisitos da Lei Sarbanes-Oxley tendo, portanto, políticas internas de controles que primam por um ambiente rígido de controle para a minimização da exposição dos riscos.

01656-0

BONAIRE PARTICIPAÇÕES S/A

02.117.801/0001-67

06.01 - NOTAS EXPLICATIVAS

c) Valorização dos Instrumentos Financeiros

A estimativa do valor de mercado dos instrumentos financeiros foi elaborada através de modelo de precificação, aplicadas individualmente para cada transação, levando em consideração os fluxos futuros de pagamento, com base nas condições contratuais, descontados a valor presente por taxas obtidas através das curvas de juros de mercado, tendo como base informações obtidas pelo site da BM&F, BOVESPA e ANDIMA.

Desta forma, o valor de mercado de um título corresponde ao seu valor de vencimento (valor de resgate) trazido a valor presente pelo fator de desconto (referente à data de vencimento do título) obtido da curva de juros de mercado em reais.

Para operações específicas do setor elétrico, sem similar no mercado e com pouca liquidez, principalmente relacionadas com os aspectos regulatórios e créditos a receber da CESP, as controladas assumiram que o valor de mercado é representado pelo respectivo valor contábil. Isto ocorre em função das incertezas existentes presentes nas variáveis que deveriam ser consideradas na criação de um modelo de precificação.

Além dos ativos e passivos financeiros mensurados ao valor justo contra resultado, a Controlada CPFL Energia e as controladas indiretas possuem outros passivos financeiros não mensurados ao valor justo. Em 30 de junho e 31 de março de 2010, os valores de mercado de tais instrumentos financeiros obtidos através da metodologia acima, apresentados apenas para fins de comparação, são como segue:

| | Consolidado | | | |
|--|----------------|------------------|----------------|------------------|
| | 30/06/2010 | | 31/03/2010 | |
| | Saldo Contábil | Valor de Mercado | Saldo Contábil | Valor de Mercado |
| Empréstimos e Financiamentos (nota 15) | (468.381) | (464.480) | (412.000) | (384.067) |
| Debêntures (nota 16) | (452.672) | (459.003) | (395.453) | (400.278) |
| Total | (941.053) | (923.483) | (807.453) | (784.365) |

d) Instrumentos Derivativos

Conforme comentado anteriormente, a controlada direta em conjunto CPFL Energia e suas controladas diretas e indiretas possuem por prática utilizar derivativos com o propósito de proteção (*hedge*) dos riscos de variação cambial e flutuação das taxas de juros, não possuindo, portanto, objetivos especulativos na utilização dos instrumentos derivativos. A CPFL Energia e as controladas indiretas possuem *hedge* cambial em volume compatível com a exposição cambial líquida, incluindo todos os ativos e passivos atrelados à variação cambial.

01656-0

BONAIRE PARTICIPAÇÕES S/A

02.117.801/0001-67

06.01 - NOTAS EXPLICATIVAS

Os instrumentos de proteção contratados pela controlada CPFL Energia e as controladas indiretas são *swaps* de moeda ou taxas de juros sem nenhum componente de alavancagem, cláusula de margem, ajustes diários ou ajustes periódicos. Uma vez que grande parte dos derivativos contratados da CPFL Energia e das controladas indiretas possuem prazos perfeitamente alinhados com as respectivas dívidas protegidas, e de forma a permitir uma informação contábil mais relevante e consistente através do reconhecimento de receitas e despesas, as respectivas dívidas foram designadas para o registro contábil a valor justo. As demais dívidas que possuem prazos diferentes dos instrumentos derivativos contratados para proteção, continuam sendo reconhecidas ao respectivo valor de custo. Ademais, CPFL Energia e das controladas indiretas não adotaram a contabilidade de *hedge (hedge accounting)* para as operações com instrumentos derivativos.

Em 30 de junho de 2010 a controlada CPFL Energia e as controladas indiretas detinham as seguintes operações de *swap*:

| Contratante / Empresa afilada | Valor de mercado (contábil) | | Valores de mercado líquidos | Valores a custo líquidos | Ganho (Perda) na marcação a mercado | Moeda / Indexador | Prazo de vencimento | Nominal | Mercado de negociação |
|---|-----------------------------|--------------|-----------------------------|--------------------------|-------------------------------------|-------------------|---------------------|---------|-----------------------|
| | Ativo | (Passivo) | | | | | | | |
| Derivativos de proteção de dívidas designadas a valor justo: | | | | | | | | | |
| Hedge variação cambial: | | | | | | | | | |
| CPFL Paulista | | | | | | | | | |
| ABN | 1.121 | - | 1.121 | 2.132 | (1.011) | yen | 01/2012 | 376.803 | Balcão |
| Subtotal | 1.121 | - | 1.121 | 2.132 | (1.011) | | | | |
| Derivativos de proteção de dívidas não designadas a valor justo: | | | | | | | | | |
| Hedge variação cambial: | | | | | | | | | |
| CPFL Paulista | | | | | | | | | |
| fiw BBA | - | (8) | (8) | (8) | (8) | dólar | 10/2010 | 30.121 | Balcão |
| CPFL Operação | - | (140) | (140) | (110) | (26) | dólar | 07/2010 a 09/2010 | 66.237 | Balcão |
| HSBC | - | (140) | (140) | (110) | (26) | dólar | 07/2010 a 09/2010 | 66.237 | Balcão |
| Hedge variação de taxa de juros ⁽¹⁾ | | | | | | | | | |
| CPFL Energia | | | | | | | | | |
| Caixabank | 12 | (78) | (78) | 12 | (66) | CDI + spread | 08/2010 a 08/2014 | 450.000 | Balcão |
| RGE | - | - | - | - | - | - | - | - | - |
| Santander | 48 | - | 48 | 18 | 31 | CDI | 07/2010 a 12/2013 | 280.000 | Balcão |
| Caixabank | 6 | - | 6 | 1 | 6 | CDI | 12/2010 a 12/2013 | 100.000 | Balcão |
| Hedge variação de taxa de juros ⁽²⁾ | | | | | | | | | |
| CPFL Piratininga | | | | | | | | | |
| HSBC | - | (18) | (18) | 3 | (18) | TJLP | 01/2013 | 26.453 | Balcão |
| Santander | - | (18) | (18) | 3 | (22) | TJLP | 01/2013 | 26.453 | Balcão |
| CPFL Garopaba | - | - | - | - | - | - | - | - | - |
| HSBC | - | (33) | (33) | 6 | (38) | TJLP | 12/2012 | 60.377 | Balcão |
| Subtotal | 67 | (305) | (238) | (70) | (182) | | | | |
| Total | 1.188 | (305) | 883 | 2.056 | (1.179) | | | | |
| Circulante | 61 | (162) | - | - | - | | | | |
| Não circulante | 1.127 | (143) | - | - | - | | | | |
| Total | 1.188 | (305) | - | - | - | | | | |

Para mais detalhes referentes a prazos e informações sobre dívidas e debêntures, vide notas 16 e 18.

⁽¹⁾ Os *swaps* para hedge de taxa de juros possuem validade semestral, assim o valor contábil reduz-se conforme ocorre amortização de dívida.

⁽²⁾ Os *swaps* para hedge de taxa de juros possuem validade mensal, assim o valor nominal reduz-se conforme ocorre a amortização da dívida.

01656-0

BONAIRE PARTICIPAÇÕES S/A

02.117.801/0001-67

06.01 - NOTAS EXPLICATIVAS

Apesar das perdas líquidas apuradas na marcação a mercado dos instrumentos derivativos demonstrados acima, tais efeitos foram minimizados pela opção exercida pela Sociedade e suas controladas direta e indiretas por também marcar a mercado as dívidas que possuem instrumentos de *hedge* atrelados (nota 15).

A controlada direta CPFL Energia e as controladas indiretas têm reconhecido ganhos e perdas com os seus instrumentos derivativos. No entanto, por se tratarem de derivativos de proteção, tais ganhos e perdas minimizaram os impactos de variação cambial e variação de taxa de juros incorridos nos respectivos endividamentos protegidos. Para os períodos findos em 30 de junho e 31 de março de 2010, os instrumentos derivativos geraram os seguintes impactos no resultado consolidado:

| Empresa | Risco protegido / operação | Conta contábil | Receita (Despesa) | | | |
|------------------|----------------------------|--|-------------------|-------------|--------------|-------------|
| | | | 2010 | | 2009 | |
| | | | 2º Trimestre | 1º Semestre | 2º Trimestre | 1º Semestre |
| CPFL Energia | Variação cambial | Despesa financeira - Operações de swap | | | | |
| CPFL Energia | Variação de taxas de juros | Despesa financeira - Operações de swap | (2) | 21 | 3 | (8) |
| CPFL Energia | Marcação a mercado | Despesa financeira - Ajuste a valor justo | 3 | (29) | (32) | 86 |
| CPFL Paulista | Variação cambial | Despesa financeira - Operações de swap | (2,240) | (2,140) | (12,021) | (21,693) |
| CPFL Paulista | Marcação a mercado | Despesa financeira - Ajuste a valor justo | (95) | (8) | 1,677 | 5,489 |
| CPFL Piratininga | Variação cambial | Despesa financeira - Operações de swap | - | - | - | (28) |
| CPFL Piratininga | Variação de taxas de juros | Despesa financeira - Operações de swap | 6 | 8 | - | - |
| CPFL Piratininga | Marcação a mercado | Despesa financeira - Ajuste a valor justo | (11) | (41) | - | (16) |
| CPFL Energia | Variação cambial | Despesa financeira - Operações de swap | (1,382) | (1,039) | (15,104) | (20,825) |
| CPFL Energia | Variação de taxas de juros | Despesa financeira - Operações de swap | 20 | 79 | (28) | (153) |
| CPFL Energia | Marcação a mercado | Despesa financeira - Ajuste a valor justo | 85 | 200 | 27 | 1,212 |
| RGE | Variação cambial | Despesa financeira - Outros dep. financeiros | - | - | (753) | (1,863) |
| RGE | Variação de taxas de juros | Despesa financeira - Outros dep. financeiros | 20 | 47 | 16 | 17 |
| RGE | Marcação a mercado | Despesa financeira - derivativos ajustes a valor justo | (15) | (2) | (20) | 73 |
| | | | (3,641) | (2,811) | (26,337) | (42,349) |

Outras exposições cambiais

Cabe ressaltar que a controlada indireta em conjunto ENERCAN não possui *swaps*, para *hedge* cambial, correspondentes à dívida de R\$ 9.283 (proporcional à participação da Sociedade) junto ao BID e BNDES da parcela atrelada à cesta de moedas, pelo fato de um percentual de seus reajustes tarifários contemplar a variação cambial do período tarifário. Embora exista o *hedge* natural para a exposição, o efeito da variação cambial destas dívidas gerou, no 2º trimestre de 2010, uma perda de R\$ 114 (proporcional à participação da Sociedade) e um ganho no mesmo período de 2010 de R\$ 2.024 (proporcional à participação da Sociedade).

A controlada indireta CPFL Paulista possui um endividamento total em moeda estrangeira de R\$ 59.358 (proporcional à participação da Sociedade). Para se proteger da exposição cambial, contratou instrumentos derivativos de proteção diretamente atrelados ao endividamento no montante de R\$ 52.969. Para minimizar a exposição cambial, a controlada contratou ainda um instrumento derivativo não vinculado no montante de R\$ 3.892 além de possuir ativos indexados em dólares (fundo vinculado a empréstimos ME - nota 11) em montante suficiente para anular um eventual impacto cambial.

01656-0 BONAIRE PARTICIPAÇÕES S/A 02.117.801/0001-67

06.01 - NOTAS EXPLICATIVAS

e) Análise de Sensibilidade

Em consonância com a Instrução CVM nº 475/08, a controlada direta CPFL Energia e as controladas indiretas realizaram análise de sensibilidade dos principais riscos aos quais seus instrumentos financeiros (inclusive derivativos) estão expostos, basicamente representados por variação das taxas de câmbio e de juros, conforme demonstrado:

Variação cambial

Considerando que a manutenção da exposição cambial existente em 30 de junho de 2010 fosse mantida, a simulação dos efeitos consolidados por tipo de instrumento financeiro, para três cenários distintos seriam:

| Instrumentos | Exposição | Risco | Consolidado | | |
|-----------------------------------|----------------|------------|------------------------------|------------------------------|------------------------------|
| | | | Depreciação cambial de 9,6%* | Depreciação cambial de 25%** | Depreciação cambial de 50%** |
| Instrumentos financeiros ativos | 2.695 | alta dólar | 278 | 724 | 1.448 |
| Instrumentos financeiros passivos | (24.124) | alta dólar | (2.316) | (6.031) | (12.062) |
| Derivativos - Swap Plain Vanilla | 12.449 | alta dólar | 1.195 | 3.112 | 6.225 |
| | (8.780) | | (843) | (2.195) | (4.389) |
| Instrumentos financeiros passivos | (52.969) | alta yen | (5.085) | (13.242) | (26.484) |
| Derivativos - Swap Plain Vanilla | 52.969 | alta yen | 5.085 | 13.242 | 26.484 |
| | (0.700) | | (843) | (2.195) | (4.389) |

(*) Conforme curvas de câmbio obtidas em informações disponibilizadas pela BM&F

(**) Conforme requerimento da Instrução CVM nº 475/08

Variação das taxas de juros

Supondo: (i) que o cenário de exposição dos instrumentos financeiros indexados a taxas de juros variáveis em 30 de junho de 2010 seja mantido, e (ii) que os respectivos indexadores anuais acumulados para esta data base permaneçam estáveis (CDI 8,96% a.a; IGP-M 1,94% a.a.; TJLP 6,06% a.a.), os efeitos que seriam registrados nas demonstrações financeiras consolidadas para os próximos 12 meses seria uma despesa financeira líquida de R\$ 58.395 (proporcional à participação da Sociedade). Caso ocorram oscilações nos índices de acordo com os três cenários definidos, o valor da despesa financeira líquida seria impactado em:

01656-0

BONAIRE PARTICIPAÇÕES S/A

02.117.601/0001-67

06.01 - NOTAS EXPLICATIVAS

| Instrumentos | Exposição | Risco | Consolidado | | |
|-----------------------------------|------------------|----------------|-----------------|-----------------|-----------------|
| | | | Cenário I* | Elevação de | Elevação de |
| Instrumentos financeiros ativos | 249.372 | variação CDI | 7.780 | 5.485 | 10.910 |
| Instrumentos financeiros passivos | (619.645) | variação CDI | (19.339) | (13.559) | (27.118) |
| Derivativos - Swap Plain Vanilla | (77.551) | variação CDI | (2.420) | (1.696) | (3.393) |
| | (440.024) | | (13.979) | (9.800) | (19.601) |
| Instrumentos financeiros ativos | 11.596 | variação IGP-M | 89 | 150 | 300 |
| Instrumentos financeiros passivos | (8.185) | variação IGP-M | (70) | (106) | (212) |
| Derivativo - Swap Plain Vanilla | - | variação IGP-M | - | - | - |
| | 3.400 | | 29 | 44 | 88 |
| Instrumentos financeiros passivos | (335.831) | variação TJLP | 436 | (5.037) | (10.075) |
| Derivativos - Swap Plain Vanilla | 13.015 | variação TJLP | (17) | 195 | 390 |
| | (322.816) | | 419 | (4.842) | (9.685) |
| Total da aumento | (767.440) | | (13.531) | (14.596) | (29.198) |

(*) Os índices de CDI, IGP-M e TJLP considerados de 11,87%, 6,02% e 5,87%, respectivamente, foram obtidos através das informações
 (**) Conforme requerimento da Instrução CVM n° 476/08

29. EVENTOS SUBSEQUENTES

Empréstimos e financiamentos

Em Reunião do Conselho de Administração da controlada em conjunto CPFL Energia realizada em 28 de julho de 2010, foi aprovado que as controladas indiretas de distribuição CPFL Paulista, CPFL Piratininga, RGE, CPFL Sul Paulista, CPFL Leste Paulista, CPFL Mococa, CPFL Jaguari e CPFL Santa Cruz tomem todas as medidas necessárias para efetivar captação de recursos através da modalidade de crédito rural com o Banco do Brasil, no valor total de até R\$ 500 milhões, com prazo de até 5 anos e custo de 98,5% do CDI acrescido de comissão de estruturação. A CPFL Energia será garantidora de todas estas operações através da concessão de aval ou fiança.

01656-0

BONAIRE PARTICIPAÇÕES S/A

02.117.801/0001-67

07.01 - COMENTÁRIO DO DESEMPENHO DA COMPANHIA NO TRIMESTRE

No período findo em 30 de junho de 2010, a Sociedade apurou um lucro de R\$ 111.181 (R\$ 83.655 no período findo em 30 de junho de 2010). Este resultado, refere-se basicamente ao resultado de equivalência patrimonial da participação da Sociedade na CPFL Energia S.A.

Tendo em vista que a Sociedade é uma *holding* não-operacional, e seu resultado é basicamente o reflexo da equivalência patrimonial da CPFL Energia S.A., suas informações trimestrais que contemplam o comentário de desempenho, devem ser lidas em conjunto com as informações trimestrais e comentário de desempenho de sua principal investida, CPFL Energia S.A.

| | | |
|---------|---------------------------|--------------------|
| 01656-0 | BONAIRE PARTICIPAÇÕES S/A | 02.117.801/0001-67 |
|---------|---------------------------|--------------------|

12.01 - COMENTÁRIO DO DESEMPENHO CONSOLIDADO NO TRIMESTRE

Os comentários do desempenho consolidado da Bonaire Participações S.A decorrem dos comentários de desempenho da sua controlada em conjunto a CPFL Energia S.A, empresa de capital aberto, cujas Informações Trimestrais de 30 de junho de 2010 já foram divulgadas ao mercado.

01.01 - IDENTIFICAÇÃO

| | | |
|----------------|---------------------------|--------------------|
| 1 - CÓDIGO CVM | 2 - DENOMINAÇÃO SOCIAL | 3 - CNPJ |
| 01666-0 | BONAIRE PARTICIPAÇÕES S/A | 02.117.801/0001-67 |

09.01 - PARTICIPAÇÕES EM SOCIEDADES CONTROLADAS E/OU COLIGADAS

| 1 - ITEM | 2 - RAZÃO SOCIAL DA CONTROLADA/COLIGADA | 3 - CNPJ | 4 - CLASSIFICAÇÃO | 5 - % PARTICIPAÇÃO NO CAPITAL DA INVESTIDA | 6 - % PATRIMÔNIO LÍQUIDO DA INVESTIDORA |
|--|---|--|-------------------|--|---|
| 7 - TIPO DE EMPRESA | 8 - NÚMERO DE AÇÕES DETIDAS NO TRIMESTRE ATUAL (MI) | 8 - NÚMERO DE AÇÕES DETIDAS NO TRIMESTRE ANTERIOR (MI) | | | |
| 01 | CPFL ENERGIA S/A | 02.429.144/0001-93 | ABERTA CONTROLADA | 12,65 | 70,43 |
| EMPRESA COMERCIAL, INDUSTRIAL E OUTRAS | | | 60.714 | | 60.714 |

Relatório de revisão dos auditores independentes

Aos Acionistas e Administradores da
Bonaire Participações S.A.
São Paulo - SP

1. Revisamos as informações contábeis contidas nas Informações Trimestrais - ITR da Bonaire Participações S.A. ("Companhia") e nas Informações Trimestrais Consolidadas dessa Companhia e suas controladas referentes ao trimestre findo em 30 de junho de 2010, compreendendo os balanços patrimoniais, as demonstrações do resultado, das mutações do patrimônio líquido, dos fluxos de caixa, as notas explicativas e o relatório de desempenho, elaborados sob a responsabilidade de sua Administração.
2. As informações trimestrais da controlada indireta em conjunto Chapecoense Geração S.A. relativas ao trimestre findo em 30 de junho de 2010 foram revisadas por outros auditores independentes, cujo relatório de revisão especial foi emitido em 19 de julho de 2010, sem ressalvas. A Bonaire Participações S.A. avalia sua participação indireta na Chapecoense Geração S.A. pelo método de equivalência patrimonial bem como consolida esse investimento pelo método proporcional. Em 30 de junho de 2010 o saldo desse investimento é de R\$ 43.055 mil, e o resultado da equivalência patrimonial desse investimento no resultado deste trimestre é de R\$ 2 mil de prejuízo. As informações trimestrais dessa investida indireta incluídas nas informações trimestrais consolidadas apresentam ativos proporcionais de R\$ 160.945 mil em 30 de junho de 2010. Nosso relatório, no que se refere aos saldos e valores relacionados a esse investimento indireto, está fundamentado exclusivamente no relatório da revisão efetuada pelos auditores independentes da Chapecoense Geração S.A.
3. Nossa revisão foi efetuada de acordo com as normas específicas estabelecidas pelo IBRACON - Instituto dos Auditores Independentes do Brasil, em conjunto com o Conselho Federal de Contabilidade - CFC, e consistiu, principalmente, em: (a) indagação e discussão com os administradores responsáveis pelas áreas contábil, financeira e operacional da Companhia e suas controladas, quanto aos principais critérios adotados na elaboração das informações trimestrais; e (b) revisão das informações e dos eventos subsequentes que tenham, ou possam vir a ter, efeitos relevantes sobre a posição financeira e as operações da Companhia e suas controladas.
4. Com base em nossa revisão e nos relatórios de revisão emitidos por outros auditores independentes, não temos conhecimento de nenhuma modificação relevante que deva ser feita nas informações contábeis contidas nas Informações Trimestrais referidas no primeiro parágrafo, para que estas estejam de acordo com as práticas contábeis adotadas no Brasil e normas expedidas pela Comissão de Valores Mobiliários - CVM, aplicáveis à elaboração das Informações Trimestrais.
5. As demonstrações de resultado, dos fluxos de caixa e das mutações do patrimônio líquido da controlada indireta em conjunto BAESA - Energética Barra Grande S.A. para o trimestre findo em 30 de junho de 2009, foram revisadas por outros auditores independentes, que, sobre elas, emitiram um relatório de revisão especial, sem ressalvas, datado de 21 de julho de 2009. Nosso

01656-0

BONAIRE PARTICIPAÇÕES S/A

02.117.801/0001-67

21.01 - RELATÓRIO DA REVISÃO ESPECIAL - SEM RESSALVA

relatório à época, no que se referiu aos saldos e valores relacionados a esse investimento indireto, está fundamentado exclusivamente naquele relatório de revisão efetuada pelos auditores independentes da BAESA - Energética Barra Grande S.A.

6. As demonstrações de resultado, dos fluxos de caixa e das mutações do patrimônio líquido da controlada indireta em conjunto Campos Novos Energia S.A. para o trimestre findo em 30 de junho de 2009, foram revisadas por outros auditores independentes, que, sobre elas, emitiram relatório de revisão especial, datado de 21 de julho de 2009, com ressalvas pelo fato da Companhia utilizar as taxas de depreciação determinadas pela Portaria DNAEE 815/1994 para os bens de concessão, e não considerar o prazo limite da concessão. Ainda, em 2009 a Administração concluiu, baseada em comunicação recebida do agente regulador, que o tratamento adotado deveria ser mantido, utilizando-se as taxas de depreciação determinadas pela referida portaria. Nosso relatório à época, no que se referiu aos saldos e valores relacionados a esse investimento indireto, está fundamentado exclusivamente naquele relatório de revisão efetuada pelos auditores independentes da Campos Novos Energia S.A.
7. Conforme detalhado na nota explicativa nº 3 (c.6) às demonstrações financeiras, em decorrência do reajuste tarifário de 2009, previsto no contrato de concessão, a ANEEL homologou, em caráter provisório, o componente financeiro relacionado à sobrecontratação das controladas indiretas Companhia Piratininga de Força e Luz e Companhia Paulista de Força e Luz. Os possíveis efeitos decorrentes dos reajustes definitivos, se houver, serão refletidos na posição patrimonial e financeira da Companhia em exercícios subsequentes.
8. Conforme mencionado na nota explicativa nº 2, durante o ano de 2009, foram aprovados pela CVM diversos Pronunciamentos, Interpretações e Orientações Técnicas emitidos pelo Comitê de Pronunciamentos Contábeis (CPC) com vigência para 2010, que alteraram as práticas contábeis adotadas no Brasil. Conforme facultado pela Deliberação CVM nº 603/09, a Administração da Companhia optou por apresentar suas Informações Trimestrais (ITR) utilizando as práticas contábeis adotadas no Brasil até 31 de dezembro de 2009, ou seja, não aplicou esses normativos com vigência para 2010. Conforme requerido pela citada Deliberação CVM nº 603/09, a Companhia divulgou esse fato na nota explicativa nº 2 às ITR e a descrição das principais alterações que poderão ter impacto sobre as suas demonstrações financeiras do encerramento do exercício e os esclarecimentos das razões que impedem a apresentação da estimativa dos seus possíveis efeitos no patrimônio líquido e no resultado, como requerido pela Deliberação.

Campinas, 13 de agosto de 2010

KPMG Auditores Independentes
CRC 2SP014428/O-6

Jarib Brisola Duarte Fogaça
Contador CRC 1SP125991/O-0

01.01 - IDENTIFICAÇÃO

| | | |
|----------------|---------------------------|--------------------|
| 1 - CÓDIGO CVM | 2 - DENOMINAÇÃO SOCIAL | 3 - CNPJ |
| 01656-0 | BONAIRE PARTICIPAÇÕES S/A | 02.117.801/0001-67 |

ÍNDICE

| GRUPO | QUADRO | DESCRIÇÃO | PÁGINA |
|-------|--------|---|--------|
| 01 | 01 | IDENTIFICAÇÃO | 1 |
| 01 | 02 | SEDE | 1 |
| 01 | 03 | DIRETOR DE RELAÇÕES COM INVESTIDORES (Endereço para Correspondência com a Companhia) | 1 |
| 01 | 04 | REFERÊNCIA DO ITR | 1 |
| 01 | 05 | COMPOSIÇÃO DO CAPITAL SOCIAL | 2 |
| 01 | 06 | CARACTERÍSTICAS DA EMPRESA | 2 |
| 01 | 07 | SOCIEDADES NÃO INCLuíDAS NAS DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS CONSOLIDADAS | 2 |
| 01 | 08 | PROVENTOS EM DINHEIRO | 2 |
| 01 | 09 | CAPITAL SOCIAL, SUBSCRITO E ALTERAÇÕES NO EXERCÍCIO SOCIAL EM CURSO | 3 |
| 01 | 10 | DIRETOR DE RELAÇÕES COM INVESTIDORES | 3 |
| 02 | 01 | BALANÇO PATRIMONIAL ATIVO | 4 |
| 02 | 02 | BALANÇO PATRIMONIAL PASSIVO | 5 |
| 03 | 01 | DEMONSTRAÇÃO DO RESULTADO | 6 |
| 04 | 01 | 04 - DEMONSTRAÇÃO DO FLUXO DE CAIXA | 8 |
| 05 | 01 | 05 - DEMONSTRAÇÃO DAS MUTAÇÕES DO PATRIMÔNIO LÍQUIDO DE 01/04/2010 a 30/06/2010 | 9 |
| 05 | 02 | 05 - DEMONSTRAÇÃO DAS MUTAÇÕES DO PATRIMÔNIO LÍQUIDO DE 01/01/2010 a 30/06/2010 | 10 |
| 08 | 01 | BALANÇO PATRIMONIAL ATIVO CONSOLIDADO | 11 |
| 08 | 02 | BALANÇO PATRIMONIAL PASSIVO CONSOLIDADO | 13 |
| 09 | 01 | DEMONSTRAÇÃO DO RESULTADO CONSOLIDADO | 15 |
| 10 | 01 | 10.01 - DEMONSTRAÇÃO DO FLUXO DE CAIXA CONSOLIDADO | 17 |
| 11 | 01 | 11 - DEMONSTRAÇÃO DAS MUTAÇÕES DO PATRIMÔNIO LÍQUIDO CONSOLIDADO DE 01/04/2010 a 30/06/2010 | 18 |
| 11 | 02 | 11 - DEMONSTRAÇÃO DAS MUTAÇÕES DO PATRIMÔNIO LÍQUIDO CONSOLIDADO DE 01/01/2010 a 30/06/2010 | 19 |
| 06 | 01 | NOTAS EXPLICATIVAS | 20 |
| 07 | 01 | COMENTÁRIO DO DESEMPENHO DA COMPANHIA NO TRIMESTRE | 71 |
| 12 | 01 | COMENTÁRIO DO DESEMPENHO CONSOLIDADO NO TRIMESTRE | 72 |
| 13 | 01 | PARTICIPAÇÃO EM SOCIEDADES CONTROLADAS E/OU COLIGADAS | 73 |
| 21 | 01 | RELATÓRIO DA REVISÃO ESPECIAL | 74 |
| | | CPPL ENERGIA S/A | 75 |